O TEMPO
HOJE: BOM
Máxima — 3...
Mínima — 21,2.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Para o bem comum, para a felicidade social, pouco importa que seja a Aristocracia, a Burguesia ou o Proletariado que tenha autoridade. O perigo é que qualquer dessas classes abuse da autoridade e exclua a liberdade. — ALCEU AMOROSO LIMA.

ANO 2 – N.º 294 Diretor: CARLOS LACERDA TÊRÇA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde Própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 12 DEZEMBRO 1950

Ameaçada a concessão do Abono de Natal por falta de dinheiro

Contra uma emissão a Comissão de Finanças — Preconiza o sr. João Cleophas medidas de austeridade e poupança para combater as causas e não os efeitos do crescente encarecimento de vida — "O Brasil está se transformando numa terra caída pelas águas da insânia, da demagogia, da mais sombria inconsciência. Mas, para quem apelar?", conclui o parecer do relator do projeto Benjamim Farah

Sòmente hoje, conforme antecipamos, a Comissão de Finanças da Câmara examinará o parecer João Cleophas ao projeto de abono de Natal, já redigido desde o dia 6 do corrente, mas que aguardava as respostas do DASP quanto aos cálculos para despesas dele decorrentes. Ontem à tarde, o sr. Horacio Lafer reuniu os membros da Comissão numa sessão secreta, sem caráter oficial, tendo o sr. João Cleophas lido seu trabalho que consta de 14 páginas dactilografadas e cujas linhas principais noticiamos ontem. Finda a reunião, o senhor Horacio Lafer, falando aos jornalistas, deixou entrever que a Comissão, como órgão técnico, não pode autorizar emissões, de vez que isso não constitui fonte de receita.

— O trabalho do deputado João Cleofas — disse o sr. Lafer — é brilhante e não deixa nenhuma dúvida. Para se conceder o abono tem-se que lançar mão de recursos não disponiveis ordinariamente pelo Tesouro. Que devemos fazer, pois?

Autorizar uma emissão? Não é possivel. A um órgão técnico, como a Comissão de Finanças, não se permite usar de um processo desse teor. Seria fugir à sua própria finalidade.

ANGUSTIOSA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Em duas partes se divide o parecer Cleofas. Na primeira, o relator do Abono faz minuciosa análise da situação financeira do país, classificando-a de "angustiosa", tendo em vista as informações prestadas pelo Ministro da Fazenda, salientando a "a anomalia e ilegalidade das despesas sem crédito, realizadas diretamente pelo Executivo". Nesse particular, acrescenta:

— "Em 1949, elas montaram a Cr$ 363.393.010,70. De 1946 a 1949 essas despesas, sem a menor autorização legal, ascende-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

ASSEMBLÉIA NO CLUBE MILITAR

MAIS DE 200 ASSINATURAS

Já conta com mais de 200 assinaturas — mais do dobro do número exigido pelos estatutos — o requerimento de sócios do Clube Militar para que seja convocada uma assembléia a fim de tratar da infiltração comunista na direção dessa entidade.

A reação crescente, no seio das forças armadas, contra o abuso do seu nome pela minoria comunista enquistada na direção do Clube, provocou a necessidade de o presidente do Clube vir a público dar satisfações da sua conduta. Em nota oficial, êle alinhou uma serie de argumentos que são hoje examinados na 4.ª página deste jornal.

PETRÓLEO E DERIVADOS

Publicamos hoje no suplemento economico um trabalho completo sôbre petróleo e derivados no Brasil. Nele os leitores terão informações sôbre o abastecimento do país, Estado por Estado, volume importado, despesas, países fornecedores, naviostanques, firmas que vendem êsses produtos, equipamento de transporte interno, capacidade de armazenamento entre 1945 e 1949, bombas de gasolina, consumo detalhado em cada Estado — além de outros detalhes curiosos sôbre gasolina, óleo e querosene.



Navios ao largo, à espera de espaço. A terminação do "pier" Mauá permitiria o atracamento de 7 navios médios

CONGESTIONADO O CAIS DO PORTO

Mais de 20 navios ao largo — O Ministério da Fazenda não paga à Administração do Pôrto

Quase duas dezenas de navios se encontram ao largo, à espera de vagas no cais para atracar e iniciar os serviços de descarga.

Essa situação é devido ao atraso e não realização de obras programadas pela Administração do Pôrto, como o silo de sal e o aprofundamento das bacias da Gambôa e de São Cristovão.

Tudo isso corre da retenção
Tudo isso ocorre da retenção zenda da soma de Cr$ ...... 42.983.918,60. A falta de pagamento tem obrigado a Administração do Pôrto a retardar o pagamento de salários e fornecimentos. De outro lado, ainda por essa causa, os contratantes das obras do "pier" da praça Mauá mostram-se apreensivos quanto à possibilidade de continuá-las no ritmo conveniente, por falta de fundos. No entanto, a terminação do "pier" permitiria a acostagem de 7 navios médios.

E para aumentar a dificuldade da Administração do Pôrto, o Banco do Brasil está majorando os juros, por falta de pagamento dos empréstimos feitos para a construção do frigorífico de frutas e da estação de expurgo.

O diretor da Administração do Pôrto esteve na semana passada, com o presidente da República, expondo-lhe a situação e pedindo providências para o andamento das obras projetadas, necessárias ao bom andamento dos serviços portuários.

AUMENTA O MOVIMENTO MARÍTIMO

No mês de novembro entraram no porto 270 embarcações de cabotagem e 182 de longo curso, contra 258 e 193 respectivamente do mês anterior.

De janeiro a novembro, foram movimentadas no porto 4.584.640 toneladas de mercadoria, sendo a renda da Alfândega, no mesmo periodo, de Cr$ 387.367.945,20, superior a cerca de 40 milhões de cruzeiros à do mesmo periodo do ano passado.

Por outro lado os automóveis que atualmente atravancam a plataforma do cais concorrem para agravar a situação. Com a plataforma tomada pelos automóveis o trabalho de carga e descarga toma mais tempo do que seria normal.

GETULIO COMPROMETIDO A AUMENTAR O PREÇO DO AÇUCAR

Contanto que os usineiros o apoiem — Confissão de Napoleão Alencastro em Recife — Começa a advocacia administrativa do getulismo

O sr. Napoleão de Alencastro Guimarães foi tratar, em Pernambuco, com os usineiros interessados, do necessário para obter do sr. Getulio Vargas, caso êste chegue a ocupar a Presidência da República, o aumento do preço do açúcar.

Disfarçando a missão que o levou ao Recife, êle fez declarações afirmando que o sr. Getulio Vargas pretende "um capitalismo próspero", o que viria a ser a negação do "trabalhismo" para desengano dos ingênuos que se deixaram levar pelas palavras-de-ordem demagógicas do PTB e do seu candidato, sr. Getulio Vargas.

O aumento do preço do açúcar já está sendo negociado em Pernambuco pelo representante do sr. Getulio Vargas, que é o senador pelo Distrito Federal.

CONFISSÃO

Em discurso que acaba de pronunciar, na homenagem que lhe prestaram em Recife, o sr. Napoleão confirma essa informação, ao dizer:

"Como senador eleito pelo Distrito Federal os interêsses dos que produzem, sejam do sul ou do norte, fazem parte do meu programa de parlamentar, para defender, junto aos poderes constituidos, o requerimento de suas necessidades imediatas.

"Não podemos ter um programa social completo e dar a assistência necessária ao trabalhador em geral se os produtores não tiverem os lucros necessários para atender a êsses reclamos dos seus colaboradores.

"...Como produto de preços máximos estabelecidos, não pode o açúcar sobreviver com resultados favoráveis..." "Dêsse modo, *teremos que nos bater pela elevação dos seus preços*, desde que os produtores garantam não só a estabilidade dos seus capitais, como a energia despendida no seu trabalho e a colaboração que dão aos que dêles dependem.

"Posso afiançar aos produtores de açúcar de Pernambuco que a 1.º de fevereiro de 1951 o novo govêrno, presidente Getúlio Vargas, *dará sua solução justa e equitativa para o novo preço do açúcar se, até lá, o atual govêrno não tiver atendido ao que os produtores estão pleiteando."*

"Mesmo que haja necessidade de enfrentar a impopularidade para dar maiores preços aos produtores, nós e o nosso futuro govêrno não nos arrecamos de enfrentar essa mesma impopularidade desde que se faça justiça aos que trabalham em prol do engrandecimento do Brasil".

Nova Estrêla



Eliana Lage e Marina Prado terão uma nova companhia na constelação do nascente cinema nacional. E' esta expressiva Inezita Barroso, da sociedade paulista, que estreará no melodrama "Angela", produção de Alberto Cavalcanti. Inezita Barroso interpreta canções do folclore

Reparação a uma injustiça do "Estado Novo"

Hoje o parecer do sr. Toledo Pizza ao projeto readmitindo no cargo de professor o senhor Tristão da Cunha — Signatário do Manifesto Mineiro — "Tudo isso era possível na ditadura que se arrogava o direito de revogar até os arestos dos Tribunais", dizia Café Filho, em maio dêste ano

Na sessão de hoje da Comissão de Finanças, o deputado Toledo Pizza dará parecer sôbre o projeto de 29 de maio deste, do sr. Café Filho, dispondo que "os professores do antigo Colégio Universitário, que mediante concurso, ali lecionavam por mais de dois anos e que, transferidos para o Colégio Pedro II, foram dispensados posteriormente, são declarados em disponibilidade remunerada, com tôdas as vantagens da função, desde a data em que foram dispensados ate seu aproveitamento em função equivalente, na respectiva disciplina".

REPARANDO UMA INJUSTIÇA DO ESTADO NOVO

"A proposição — conforme acentua o deputado Toledo Pisa em seu parecer — como se verifica da sua veemente e brilhante justificação, visa reparar uma clamorosa injustiça, cometida, como era comum, no periodo ditatorial do chamado Estado Novo.

Melhor do que quaisquer con-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6

ACUSADA DE QUINTA-COLUNISMO A DIRETORIA DO CLUBE MILITAR

A "democracia" do general Estillac: nega aos associados o direito de se definirem contra o artigo sôbre a Coréia — Manifesto de 600 oficiais

Assinado por seiscentos oficiais, entre os quais 14 generais, sendo 10 do Exército, dois da Marinha e dois da Aeronáutica, foi distribuido um manifesto criticando a Declaração da Diretoria do Club Militar em resposta às criticas formuladas contra a orientação da Revista daquele Clube. Salientam os signatários que a Diretoria "usando verdadeiros processos totalitários, sonegou a opinião dos "alguns outros associados", pois até agora não publicou as ponderações que eram contrárias ao artigo "Considerações sôbre a guerra na Coréia", as quais não mereceram, na Declaração em exame sequer um resumo de seu mérito."

PROPAGANDA DE QUINTA-COLUNISMO

Depois de outras considerações, termina o manifesto:

"Pelo exposto, somos forçados a concluir que:

— a Revista permanece na sua propaganda de quinta-colunismo e colaboracionismo antecipado;

— a Diretoria consente tal orientação da Revista;

— a Diretoria, propositalmente ou não, confunde, de maneira desprimorosa, a questão da Revista com outras pendentes no Clube:

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

Não serão registrados os diplomas

Apenas a Comissão de Educação e Cultura esteve reunida ontem, tendo sido designada uma comissão para visitar o seu presidente, sr. Eurico Sales, atualmente nesta capital e ainda acamado, em virtude de um acidente

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

Honrar o Poder Judiciario um dos deveres fundamentais

Inaugurado no Forum Rui Barbosa o busto do sr. Otávio Mangabeira — Fidelidade da Bahia a Rui e aos princípios democráticos

Salvador — (Do correspondente) — Foi inaugurado, no dia 5, no salão nobre do Forum Rui Barbosa, em Salvador, o busto do governador Otávio Mangabeira, homenagem de gratidão dos magistrados baianos.

Inaugurado o busto, o sr. Otávio Mangabeira agradeceu aos oradores as referências feitas à sua pessoa, dizendo que recebia a homenagem, não como prestada a êle próprio, mas ao govêrno do Estado na pessoa de seu governador. Acrescentou que o que se consagrava naquele bronze, o que êle iria perpetuar, assinalando pelo tempo em fora, era "o cumprimento, pelo govêrno do Estado, de um dos deveres fundamentais que lhe incumbem: o de honrar o Poder Judiciário, o de cercá-lo da aureola de consideração que lhe é devida".

"Foi precisamente o que fizemos, o atual govêrno baiano, o Legislativo e o Executivo, reverenciando a Justiça, com o fato de mandarmos construir, para os oficios do culto a que ela tem direito, o seu templo, a sua catedral".

EXEMPLO DE LUIZ GAMA

Referiu-se depois a Rui Barbosa e declarou que dentro em pouco será erigida, na pequena praça fronteira à Escola de Direito, uma estátua de Teixeira de Frei-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

Magros e gripados chegaram ao Galeão os primeiros "cracks" do Atlético Mineiro

(Texto na pág. 10)

"Expulsem os americanos da Coréia!"

Ordem de Kim Il Sung aos comunistas

MOSCOU, 12 (A.P.) — O primeiro ministro da Coréia do Norte, Kim Il Sung, ordenou às suas tropas e às unidades chinesas que lutam na Coréia, que expulsem os exércitos americanos de todo o território coreano.

MORAIS QUER CONTINUAR

Pediu a Lutero para ficar na Prefeitura

Alegando que a Prefeitura iria ficar acéfala (sem cabeça) se êle de lá saisse a 31 de janeiro, o sr. Mendes de Morais solicitou ao sr. Lutero Vargas, diretor do Instituto Ortopédico Barata Ribeiro, da Prefeitura, deputado eleito pelo PTB, para obter com o sr. Getúlio Vargas a sua continuação como Prefeito depois da saida do presidente Dutra.

O argumento do sr. Mendes de Morais foi o seguinte: não havendo Senado nem Câmara de Vereadores de 1.º de fevereiro até março não seria possivel nomear Prefeito. Assim, para evitar solução de continuidade, o melhor seria conservá-lo na Prefeitura até começos de abril.

Não se conhece, ainda, a resposta do sr. Getúlio Vargas a essa pretensão do sr. Mendes de Morais.

Carta de Nova York

A Africa do Sul é o paraiso do "Herrenvolk"

Sociedades anônimas para explorar prisões particulares, baseadas nos trabalhos forçados — Propostas na O.N.U.

LAKE SUCCESS — Dezembro — Na União da África do Sul funcionam numerosas prisões particulares. Algumas delas são organizadas como sociedades anônimas, e como firmas comerciais se destinam a dar lucros. O ministro da Justiça, C. R. Swart, inaugurou recentemente uma dessas prisões em Leslie, no distrito de Bethal, e no discurso que ali pronunciou adiantou que o sistema do trabalho forçado deve ser adotado como se fosse um "serviço nacional". Seu intuito, declarou, era o de executar uma politica para fornecer sentenciados como trabalhadores nas propriedades agricolas. "Enquanto eu for ministro da Justiça, prosseguirei nessa politica, e espero que outras regiões do país adotem o exemplo deste distrito".

A cadeia particular de Leslie, centro produtor de batata, foi construida por £12.000. Comporta 300 sentenciados, que são alugados aos fazendeiros acionistas a menos de 2 shillings (Cr$ 5,20) por dia. Existem 50 acionistas.

Quando há falta de sentenciados, a diretoria da sociedade anônima manda um caminhão até à cadeia pública de Witwatersrand buscar sentenciados e então os distribui para trabalharem nas fazendas dos acionistas.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5

Prezado leitor

Eis algumas notícias sôbre o seu jornal:

— Pela primeira vez a Escola de Jornalismo Casper Libero, de São Paulo, entregou uma flâmula a um jornal. Êsse jornal é a TRIBUNA DA IMPRENSA.

— Aumentamos, em dois dias, em mais de 8.000 exemplares a venda avulsa no Distrito Federal. Graças ao papel de que dispomos, poderemos aumentar consideravelmente a tiragem do jornal. Assim, no mês em que completa o seu primeiro ano de vida, a TRIBUNA DA IMPRENSA vê crescer a confiança pública neste jornal de 3.400 proprietários.

— A TRIBUNINHA, suplemento infantil da TRIBUNA DA IMPRENSA (tôda quarta-feira) recebeu, entre as centenas de cartas de seus pequenos leitores, uma que destacamos pela sua curiosa redação. Trata-se de resposta ao concurso "Acerte, leitor". Vem da pequena Iracema Xavier de França, residente à rua Angelo dos Reis, na Tijuca. Ela escreve:

"Caro colega. Mando-lhe esta carta para dizer que vi na TRIBUNA DA IMPRENSA uma foto. 1.º — Olhe eu sei tudo, é uma moça carregando o balde sem alças. 2.º — A galinha não tem bico a coisa que é estranha é que a vaca não pode subir em telhados de casas."

● REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade.



Há 4 anos dorme na Comissão de Justiça do Senado um pedido da Justiça de Pernambuco para processar o sr. Etelvino Lins, apontado como o autor intelectual do assassínio do estudante Demócrito de Souza Filho.

—*—

O sr. Gilberto Freyre acaba de ser nomeado pelo governador Barbosa Lima Sobrinho, seu adversário político, professor de sociologia da Faculdade de Filosofia do Recife.

—*—

Mais uma estação de rádio surgirá, em breve, nesta capital Trata-se da Rádio Rio, emissora que vai se especializar no serviço informativo. Estão em fase de conclusão a Rádio Relógio, de César Ladeira, e Rádio Eldorado, da sra. Ana Curi.

—*—

O TRE do Paraná vai diplomar hoje, em Curitiba, os eleitos no pleito de 3 de outubro. Os srs Munhoz da Rocha e Artur Santos receberão, respectivamente, diplomas de governador do Estado e deputado federal.

—*—

O senador Magalhães Barata chegou ontem e estava contando ao sr. Ivo d'Aquino as eleições no Pará:

— Eles (Zacarias Assunção) sairam na frente e eu fiquei na moita. Em Belém levei uma surra tremenda. Perdi por dezessete mil votos. Depois, o interior veio vindo e eu fui comendo êles (Zacarias) comendo êles até chegar ao ponto em que me encontro: com mais de 1400 votos na frente.

E depois de uma pausa, falou sôbre sua posição política:

— Bem, o dr. Getulio me mandou entrar para o PSD e eu estou firme lá. Se êle agora mandar mudar, não terei dúvida.

JOSÉ DO RIO

Condenado em primeira instância, absolvido pelo T. de Justiça

No dia 27 de dezembro de 1949 José Cosme dos Santos foi prêso a bordo do navio "Almirante Alexandrino", acusado de haver furtado a uma passageira jóias no valor de 20 mil cruzeiros.

O processo foi distribuído à 13.ª Vara Criminal e o acusado foi condenado à pena de 1 ano de detenção. O advogado de defesa, não se conformando com a sentença, apelou para o Tribunal de Justiça; ontem, por intermédio da 1.ª Câmara Criminal, deu-se provimento a apelação, absolvendo José Cosme.

TOCA-DISCOS COM 3 ROTAÇÕES "LONG-PLAY"
Pronto para ligar em seu receptor
APENAS CR$ 1.500,00
ANDREATTA, FARO & CIA. LTDA.
Rua Barão do Bom Retiro, n.º 1.501. Tels. 38-8206, 38-4388

SERVIÇO SOCIAL

NÃO ABANDONARÁ O CURSO DO SENAI

O menor I.B., de 16 anos, está cursando a Escola 1-2 do SENAI com grande proveito. Não está, porém, trabalhando em indústria como a quase totalidade de seus colegas. Desempregado, e não podendo contar com a ajuda dos pais (que além de pobres e doentes, têm mais 7 filhos) I.B. viu-se na iminência de abandonar o curso por falta de dinheiro para as passagens (mora no Estado do Rio) e para o almoço.

O PEDIDO

Procurando nossa seção de Serviço Social, I.B. pediu um emprêgo onde pudesse trabalhar um dia sim outro não, isto é, alternados com os dias de aula. Caso não conseguisse o emprêgo, teria que abandonar o curso.

AS PROVIDÊNCIAS

O caso da família de I.B. já nos era conhecido.

Sabendo que o próprio SENAI trata de empregar nas firmas industriais os menores que apresentam situação como essa, encaminhamos o pedido a uma professora da mesma escola.

Ao procurarmos pessoalmente essa professora soubemos que o menor era seu aluno; ela prometeu tomar todo o interêsse pelo caso e tudo fazer para que o menor não abandonasse o curso. Essa professora também trabalha numa Agência de Empregos, por cujo intermédio, pleiteará igualmente colocação para o menor, caso seja necessário.

Como auxilio para passagens e almoço do aluno, durante os dias em que aguardar a solução que se pleiteia para seu caso, fornecemos o auxílio de 100 cruzeiros.

ESCOLA NAVAL

CHAMADA DE CANDIDATOS

Estão sendo chamados para inspeção de saúde os seguintes candidatos:

Dia 12 de dezembro, terça-feira — As 8,30 horas (turma da manhã) — Hildecyr Gentil Sarmento, Ayrton Gitahy de Brito, Severino Batista de Araujo Filho, Sérgio Roberto Castro Oliveira Queiroz, Ruy Ramos Pinheiro, Haroldo Fonseca, Rubens da Silva Santos, Ney Matera Dias, Messias Coelho Freire, Geraldo de Jesus Mesquita Albuquerque, Eduardo Paulo da Silva Nunes, Edison Dias Teixeira, Orestes Loureiro Diniz, Luiz Ronald, Luiz Paula Freire, Jorge Henrique de Castro, Itayr Aureo Ferreira.

As 13 horas (turma da tarde) — Paulo Cesar Catal Martins Pacheco, Alexis Chrockratt de Sá Rodrigues, Sérgio Gomes Sanpos, Sérgio Gomes dos Santos, William Henry Cunditt, Luiz Alberto Campos Amorim, Oswaldo Laidler, Thomaz de Paula Ribeiro Neto, Julio Ricoy Dutra, Pedro Abicair, Léo Tavares, Antônio Leonardo de Matos e Davis Figueiredo Corrêa.

Para a prova de eficiência física — Dia 14 de dezembro, quinta-feira: de 161 a 224; dia 15 de dezembro, sexta-feira: de 225 a 256; dia 16 de dezembro, sábado: de 257 a 288; dia 20 de dezembro, quarta-feira: de 289 a 352; dia 22 de dezembro, sexta-feira: de 353 ao último inscrito.

Os candidatos julgados inaptos em inspeção de saúde não deverão comparecer, porque farão nova prova oportunamente — se apresentarem pedido de recurso no prazo legal.

Os candidatos deverão levar camisa esporte, calção branco, sapato de tenis e toalha de banho.

Condução: às 8,30 horas, em frente ao edifício da Standard Oil.

VIDA SINDICAL

Sindicato dos Padeiros — Fracassaram as eleições do Sindicato dos Padeiros. De 1.991 associados com direito a voto, compareceram apenas 634, de modo que não foi alcançado o "quorum" determinado pelo Ministério do Trabalho. Dentro de alguns dias, será feita a segunda convocação para eleição da diretoria e conselho fiscal.

Sindicato dos Estivadores — Hoje, às 17 horas, assembléia geral para tratar do novo contrato com o IAPETC.

A luta pelo abono de Natal — Hoje, às 15 horas, reunião de garçons à rua Teofilo Otoni, 142, sobrado, e amanhã, no mesmo local, às 19 horas, de metalúrgicos, para tratar do abono de Natal.

Eleições sindicais — Amanhã se realizarão as seguintes: Sindicato dos Bancários, Sindicato dos Operadores Cinematográficos e Sindicato dos Empregados em Empresas Teatrais e Cinematográficas e Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem do Pôrto.

Novo Sindicato — O ministro do Trabalho reconheceu a Associação dos Jornalistas Profissionais do Pará como sindicato de classe, naquele Estado.

Posse de diretoria — Tomou posse a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturarias, presidida pelo sr. Luiz Duarte.

Sindicato dos Foguistas — Eleição para diretoria e conselho fiscal dia 22, tendo sido registradas duas chapas.

Sindicato dos Sapateiros — Eleição para diretoria e conselho fiscal no dia 18, tendo sido registrada apenas uma chapa, encabeçada pelo sr. Francisco Pinto de Almeida.

Enfermo o presidente do Sindicato dos Jornalistas — Acha-se internado no Hospital dos Servidores Públicos o sr. Porto da Silveira, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

Sindicato Nacional dos Contra-mestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos — Dia 15, às 18 horas, assembléia geral para apreciar o relatório da Comissão de Contas.

COOPERATIVISMO

COOPERADOR — Já está em circulação o número 8 desta revista, órgão da Cooperativa de Consumo de Ricardo de Albuquerque.

Clínica de Olhos Santa Luzia
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculos — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas
AVENIDA MEM DE SÁ, 41 — 1.º ANDAR — TEL.: 22-3233

Guarde num banco de confiança

As suas joias...
Os seus documentos...
Os seus valores...

o Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

põe à disposição de V. S., na sua Sucursal do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, 116, um perfeito serviço de cofres, onde poderão ser guardados seguramente os seus titulos, joias e demais valores, mediante o pequeno aluguel mensal de VINTE CRUZEIROS.

V. S. poderá reservar um desses cofres, mesmo que não seja cliente do


Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

Sucursal do Rio de Janeiro: Avenida Rio Branco, 116

SEU TRIBULINO cai nágua

Por HILDE WEBER



Mistérios que a polícia não desvendou (X)

MORTO NA PRAIA COM UM TIRO NO OUVIDO

Louro e jovem, não tinha amigos nem parentes, ninguém o conhecia — Sepultado como indigente — O maior enigma da crônica policial

Reportagem de J. CALHEIROS BOMFIM

Um dos mais intrincados mistérios que desafiaram a Polícia e lograram vencê-la — o da morte de um jovem louro em circunstâncias estranhas na Praia das Virtudes — até hoje empolga os técnicos policiais, apesar do tempo decorrido.

O "dossier" sôbre o "caso do homem louro" fomos encontrá-lo nos arquivos do comissário Silvio Terra, justamente quando êsse técnico policial estava a revê-lo, talvez pela milésima vez, pois trabalhara nele.

Na manhã do dia 11 de dezembro de 1929, exatamente há 21 anos, uma comunicação telefônica chegava ao 5.º Distrito, informando que havia um homem morto na Praia das Virtudes.

O comissário de serviço foi ao local e constatou a informação. Sôbre uma pedra, com os pés cruzados, encostado à rampa da praia, estava um homem morto. Alourado, aparentando 26 anos. Vestia calção de banho, côr azul, e camiseta também azul. Próxima à sua mão direita, uma pistola. Do ouvido corria um filete de sangue.

AS INVESTIGAÇÕES

Imediatamente foram iniciadas diligências para apurar a identidade do desconhecido e se de fato tratava-se de suicídio.

Um primeiro detalhe chamou a atenção dos policiais. Como teria o homem levado a arma para a praia? Por que escolhera a praia para suicidar-se? Por que se matara? E quem era êle?

O fato de estar de roupa de banho fazia concluir que não morava longe caso contrário, o roupão ou roupa comum estariam perto do cadáver. Naturalmente, em questão de horas, divulgada a notícia do suicídio e publicada a fotografia do cadáver, telefonemas ou comparecimento de pessoas fariam identificar o homem que se matara em circunstâncias tão estranhas.

NENHUM INDICIO

Entretanto, passou-se aquêle dia; passaram-se outros, muitos. Três, quatro semanas, e nenhum indício sôbre a figura do morto.

Seria possivel que o desconhecido não residisse em alguma pensão, não tivesse algum amigo, não tivesse namorada, noiva, mãe, pai ou irmãos? Que não tivesse companheiros de trabalho? Onde teria deixado suas roupas? Não era possivel que tivesse emergido das pedras, para aparecer morto junto à rampa.

E, finalmente, por que motivo se matara?

Essas perguntas faziam a si mesmos os policiais encarregados do caso, intrigados com o mistério que já lhes parecia difícil de ser solucionado. A interrogação martelava-lhes a cabeça, fazendo-os redobrar as energias para a solução do enigma.

AS FICHAS DACTILOSCÓPICAS

Tiraram-se fichas dactiloscópicas do cadáver, cópias foram encaminhadas às repartições militares (Ministério da Guerra, Marinha, comando da Polícia Militar) e emprêsas de navegação, indagando se aquelas impressões digitais eram de elementos atuais ou antigos, das respectivas corporações. Respostas totalmente negativas.

ALGUMAS PISTAS

Nesse interim, como acontece sempre, informações chegaram à polícia, dizendo sôbre a semelhança do morto com determinadas pessoas. E, também como sempre, as indicações eram vagas. Levavam muito tempo para serem apuradas, e resultavam negativas. As "semelhanças" eram mesmo e apenas semelhanças.

Resolveu então a polícia, usando o mesmo processo de remessa das impressões digitais, indagar a tôdas as organizações policiais dos Estados se podiam informar sôbre a pessoa portadora daquelas impressões. Igualmente, tôdas as respostas foram negativas.

MAIS PISTAS

Finalmente, pareceu que havia luz sôbre o mistério. Surgiram duas pistas: uma, mais concreta, dizia que tinha desaparecido, na noite anterior ao encontro do cadáver, um hóspede do Parque Hotel, um das centenas de estabelecimentos pesquisados pelas autoridades.

O hóspede era Dionisio C. Faria. Deixara uma mala com objetos de uso pessoal e uma fotografia, onde aparecia Dionisio com fisionomia bem semelhante à do desconhecido que se suicidara.

Dias depois, entretanto, "reapareceu" o suposto morto. Dionisio não era a mesma pessoa, e se identificou como farmacêutico, residente em Terezópolis. Tivera necessidade de ir ao Estado do Rio, deixando tudo no Hotel. Nada mais.

A segunda pista foi dada por uma jovem romântica, Maria Célia. "Reconheceu" na fotografia seu ex-noivo, que a deixara sem aviso prévio. Mas, logo se desvaneceu o "reconhecimento", ao examinar a moça fotografias ampliadas do cadáver.

SEPULTADO COMO INDIGENTE

O corpo do desconhecido, jovem e louro, foi amortalhado, posto num caixão de terceira classe, no necrotério da polícia, depois de muito esperar por identificação, e sepultado como indigente, sem que seu enterro tivesse um único acompanhante.

Jamais se soube como transportara a pistola Mauser, estando de calção de banho; jamais se compreendeu onde teria deixado suas roupas e em que casa ou pensão residia. Nem uma única pessoa prestou informação à polícia que permitisse a identificação do cadáver.

Mistério completo, total, que desafiou a polícia e venceu-a, em circunstâncias realmente invencíveis.

Até hoje lá está, no cemitério de São Francisco Xavier, aquela sepultura sem lápide, dizendo apenas: "Falecido em 11 de dezembro de 1929. *Requiescat in pace*".

O MORTO DESCONHECIDO

O túmulo, pobre e sem flores, do homem desconhecido, simboliza bem a morte. Sem nome, sem adornos, traduzindo a realidade final da existência humana: a morte pura e simples, que nivela todos, ricos e pobres, brancos e de côr, não importando nomes, castas ou vantagens adquiridas.

Esta fotografia foi enviada em carta anônima à Policia, indicada como sendo do suicida

Old Parr

Alvejou o cunhado, o pedestre e depois desertou da vida

O desespêro de um homem enfêrmo ocasionou a tragédia no Morro do Jaçarèzinho

Só mesmo a loucura pode explicar a tragédia que ocorreu ontem no morro do Jacarezinho, na rua São Pedro — um canto da favela como tantos outros, onde a miséria faz causa comum com o vício, gerando dramas quase cotidianos.

Ulisses dos Santos, portador de tísica em estado adiantado, procurou sua mulher, Benta Benedita dos Santos, de quem se achava separado havia oito dias, pretextando oferecer-lhe ajuda em dinheiro. Sua esposa estava morando em casa de sua irmã, Castrina Benedita, barraco n. 16 da rua São Pedro.

Disse Ulisses que havia vendido o barracão e que, com o dinheiro, adquirira um revolver, insistindo em que sua mulher aceitasse dinheiro. Repelido, saiu monologando.

PROVOCAÇÃO

Isso foi anteontem. A noite do mesmo dia, Ulisses voltou, provocando várias pessoas. Percebia-se que procurava pretexto para cometer desatinos. E como fosse censurado pela sua cunhada, Castrina, tentou matá-la, disparando a arma. Mas o gatilho não funcionou, e Ulisses retirou-se.

O CRIME

Ontem, porém, o doente voltou à casa onde estava a espôsa. Ao ser observado por Hermes Benedito dos Santos, de 37 anos, seu cunhado, alvejou-o a tiros. Vendo-o cair, Ulises disparou o resto da carga em direção à rua, atingindo João da Silva, com 24 anos, operário, na perna direita.

SUICIDIO

Em seguida, como um alucinado, Ulisses ingeriu certa quantidade de formicida que trazia no bolso e saiu correndo. Subiu o muro que dá para a Fabrica G. E., perto do bairro de Maria da Graça, quando perdeu as fôrças. Caiu morto logo a seguir.

SOCORRIDOS

Uma ambulância socorreu as vitimas do louco, sendo Hermes internado em estado grave no Hospital de Pronto Socorro, com ferimento no abdome. João da Silva, depois de medicado, retirou-se.

Compre já!
NATAL
295,00
Jôgo em lingerie. Guarnecido de gase, rendas e bordados. Nas cores: rosa, azul, branco e preto
Camisaria PROGRESSO

NEVRALGIA DO TRIGÊMIO
CIATICA, SINUSITE, ARTRITE DEFORMANTE, REUMATISMO. Tratamento especializado pelo METODO MONTANARI, rápido e indolor. Sem OPERAÇÕES, SEM INJEÇÕES E SEM HOSPITALIZAÇÃO. Metodo usado e experimentado com êxito nas Clinicas de PARIS, ROMA, MILÃO, VENEZA e PADUA. Em São Paulo, Clinica MONTANARI, Rua São Luiz, n.º 258 — Tel. 4-3717 e RIO DE JANEIRO — Rua Conde de Bonfim, 731. Consultas médicas diárias, sábado incluso, das 10 às 12 e das 15 às 17 horas. Para tratamento anotado. Solicitem, pelo Correio, o folheto "NOVO METODO MONTANARI".
Diretor Clinico — DR. GIL ALVARENGA
TEL.: 37-5549

NÃO ERA CASO DE MANDADO DE SEGURANÇA

Antonio Ferreira Viana Bisneto requereu mandado de segurança contra ato do diretor geral da Fazenda Nacional em virtude de o mesmo haver indeferido seu pedido de efetivação no cargo de contador do Ministério da Fazenda, ferindo os seus direitos — diz — e violando o artigo 23 das Disposições Transitórias da Constituição.

Sustentou o requerente o direito à contagem do tempo em que exerceu interinamente as funções de escrevente de cartório, pois sendo os cartórios estabelecimentos públicos federais, os seus funcionários, nomeados pelo presidente da República, têm direito a aposentadoria, conforme determina o decreto que rege a matéria.

O juiz Tiago Ribeiro Dantas, então na 3.ª Vara da Fazenda, achou que o pedido não se revestia da liquidez e certeza requeridas pelo mandado de segurança, o que não impediu que o impetrante voltasse à Justiça pelos meios ordinarios.

Inconformado, o impetrante recorreu para o Tribunal Federal de Recursos. Na época em que o recurso era de agravo, transitou pela 3.ª Vara, já então com o juiz Tiago Dantas substituido pelo juiz Alcino Falcão, que modificou o resolvido pelo primeiro magistrado e julgou procedente o pedido.

A União recorreu então para o T.F.R., que ontem resolveu dar provimento ao recurso, cassando a decisão do juiz Alcino Pinto Falcão.

Caiu sôbre haste

Na rua Conde de Azambuja, o menor Antônio, de 9 anos, filho de Sebastião de Barros, residente à rua Jerusalém, 974, caiu sôbre uma haste de ferro, sofrendo fratura exposta do frontal. Foi socorrido e internado no Pronto Socorro.

ATIROU O ÔNIBUS SÔBRE A LOCOMOTIVA

Imprudência de um motorista, que poderia ter resultado numa catástrofe

Quando era intenso o tráfego ontem à noite na avenida Francisco Bicalho, o motorista do ônibus 8-19-49, da linha Vigário Geral-Candelária, Viação Copanorte, desenvolvia excessiva velocidade, pondo em risco a vida de passageiros e pedestres.

Ao atingir o sinal que dá passagem para a via férrea, e estando o sinal fechado, o chofer não diminuiu a marcha, como se não estivesse ouvindo a sirene.

O choque foi inevitável. Ao passar a linha ferrea, o ônibus chocou-se com a locomotiva escoteira de n. 331, da Leopoldina, dirigida pelo maquinista Rubens Mota, residente à rua Enes Filho, 603, que rebocava o carro de prefixo PLA-1.

Apenas um passageiro saiu ferido: o sr. José Antônio Ribeiro, de 28 anos, casado, comerciário, morador à rua Sotero Reis, 77, que sofreu contusões e escoriações generalizadas.

POR QUE?

Recebeu esta seção uma carta de um leitor, o sr. Osvaldo Seixas de Oliveira Melo, reclamando providências policiais para uma "macumba" realizada às segundas, quartas e sextas-feiras, em um terreno situado à rua Pedro de Carvalho. Até altas horas da noite Exu, Ogum e demais divindades dos rituais afro-brasileiros são venerados pelos seus adeptos, que entoando cantorias e, frequentemente, embebedando-se acabaram com o ambiente de sossêgo e paz outrora reinante na referida rua. Diversas reclamações já foram feitas à Delegacia distrital, mas, ao que parece, os organizadores da "macumba" têm o "santo forte". Nenhuma providência até agora foi tomada. Por que a Delegacia de Costumes não faz o que deixou de ser feito pela polícia distrital?

Por que?

INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Na secretaria do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, à Av. Wenceslau Braz 71, estão abertas as inscrições para 7 vagas de interno não remunerado.

Os candidatos deverão ser alunos do 4.º, 5.º ou 6.º ano da Faculdade Nacional de Medicina.

O concurso constará de provas prática, escrita e oral. A prova prática constará da execução de um ato corrente na prática hospitalar em manicômio. A escrita será a observação escrita de um doente, e a oral a discussão do caso.

No ato da inscrição o candidato fará a declaração de que tenciona especializar-se em psiquiatria. O internato não remunerado assegura ao nomeado tôdas as regalias de interno, exceto vencimentos, e importa nas mesmas obrigações.

As inscrições estarão abertas até 31 de dezembro corrente e o concurso se realizará na 1.ª quinzena de janeiro de 1951.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Colônia de férias — Terminarão impreterivelmente no dia 15 as inscrições para a colônia de férias da Escola de Educação Física do Exército.

Convocação para 1951 — Dentro de breves dias será publicado o plano de convocação da 1.ª R.M. de 1951, determinando as datas, locais e condições de apresentação dos convocados do Distrito Federal e dos Estados do Rio e Espírito Santo. Os cidadãos das classes de 1932 e anteriores, que ainda não forem reservistas, serão convocados em 1951.

Exercícios aeroterrestres — Desde ontem, a Escola de Paraquedistas está realizando exercícios de combinação de armas e serviços aeroterrestres. Os exercícios se encerrarão no dia 16.

Festa de confraternização — A exemplo do que vem sendo feito nos anos anteriores, o 2.º Regimento de Infantaria da Vila Militar realizará, no dia 16, uma festa de confraternização aos oficiais da reserva que nele serviram em qualquer época.

Ex-combatentes chamados — O major chefe da Seção Especial da FEB convida os ex-combatentes abaixo para comparecerem à seção para tratar de assunto de seu interêsse: Edgar de Barros, Dalio Mateus de Oliveira, Eugênio Galdino, Leandro de Souza, Moisés Gitz, Claudionor José da Rosa, Lelio Martins de Souza, Edson Cameleiro de Oliveira e Milton Gomes.

MINISTÉRIO DA MARINHA

Visita de adidos navais — Ontem, às 15 horas, o comandante em chefe da esquadra foi visitado, a bordo do couraçado "Minas Gerais", pelos adidos navais dos Estados Unidos, Grã Bretanha, Argentina, Uruguai e França. Também a missão naval da Thailandia, ora em nosso país, visitou o almirante San Tiago Dantas.

Despacho com o presidente da República — O ministro Silvio de Noronha despachou ontem com o presidente da República.

Construção de apartamentos — Os sub-oficiais e sargentos que foram beneficiados com o financiamento da Caixa Econômica deverão comparecer hoje ao escritório da emprêsa construtora, às 17 horas, a fim de tomar conhecimento das bases apresentadas pelos engenheiros.

Reunião do Almirantado — Reune-se hoje o Conselho do Almirantado, sob a presidência do almirante Flavio de Medeiros, chefe do Estado Maior da Armada.

Um Dia no Mundo

Consta em Tóquio que o general Mac Arthur tem a intenção de evacuar a Coréia. Em Lake Success nada se conhece a respeito, e por outro lado antes de se ter chegado à conclusão de que é impossível negociar é improvável que tal decisão fôsse tomada.

O projeto de resolução, que os "Treze" (signatários do apêlo de 5 do corrente ao govêrno de Pequim) tem a intenção de submeter à comissão política da ONU, compreenderia, segundo os meios informados, os três pontos seguintes: 1.º — Cessar fogo imediatamente; 2.º — Constituição de uma comissão composta dos EE. UU., Rússia, França, China comunista, Inglaterra, India e Egito, que teria por tarefa velar pela aplicação do "cessar fogo", definindo a linha de demarcação dos beligerantes e assegurar a unidade e restabelecimento da economia coreana; 3.º — Discussão dos problemas asiáticos no seu conjunto.

Em editorial intitulado "Ação", o Washington Star" pronuncia-se a favor da proclamação do estado de emergência nacional". Isto como resultado da situação mundial e do desarmamento em que praticamente se encontram os EE. UU. em face da Rússia. A única superioridade é no domínio das armas atômicas — mas não basta, conclui o artigo um tanto sombrio do "Washington Star" mas apesar de tudo otimista no caso de os EE. UU. adotarem imediatamente uma política de mobilização de todos os seus recursos.

Pela segunda vez numa semana os carregadores do aeródromo internacional de Idlewild (EE.UU.) recusaram-se a descarregar um lote de peles russas vindas de Londres por via aérea. A carga terá de ser reembarcada para Londres.

Os EE. UU. criticaram severamente a Espanha franquista pelas suas intempestivas reivindicações sôbre Gibraltar.

O Senado dos EE. UU. aprovou e transmitiu para a Câmara dos Representantes um projeto de lei autorizando a abertura de créditos no valor de 50 milhões de dólares para a remessa de produtos alimentícios à Iugoslávia.

Seis mortos e mais de 100 feridos é o último, mas não definitivo balanço dos distúrbios ocorridos em Singapura em resultado de uma estranha decisão do tribunal que mandou entregar à sua mãe a jovem holandesa Bertá Hertzog, casada com um professor malaio. O casamento foi declarado nulo. A reação popular foi imediata ligando o assunto a preconceitos raciais.

Paulo de Castro

Estado de emergência nacional nos EE. UU.

Importante reunião na Casa Branca

WASHINGTON, 12 (A.P.) — O presidente Truman convocou os líderes democráticos e republicanos para uma reunião na Casa Branca, destinada a estudar os problemas relacionados com a proclamação do "estado de emergência nacional", que está sendo esperada ainda para esta semana.

Pelo que se sabe, entre as medidas a serem adotadas pelo Govêrno no quadro geral do "estado de emergência nacional" figuram três que se sobrelevam às demais e que são as seguintes: primeira, criação imediata de 100 grupos de aviação de combate, inclusive uma poderosa fôrça aérea estratégica; segunda, organização de um exército de 3 milhões de homens com, pelo menos, vinte divisões de fuzileiros; e terceira, aceleramento do fabríco de equipamentos pesados e leves, sobretudo no que diz respeito a tanques de vários tipos e peças de artilharia. Êsses equipamentos seriam destinados tanto ao exército norte-americano quanto às fôrças armadas dos paises da Europa Ocidental.

Inteiramente abandonada a Coréia do Norte

O grosso das tropas aliadas já se encontra por trás do paralelo 38 — Mais vagaroso o avanço chinês — Cavalaria mongol na Coréia

TOQUIO, 12 (A.P.) — Quase toda a Coréia do Norte foi abandonada pelas tropas aliadas, forçadas à retirada diante da enorme superioridade numérica dos chineses.

Neste momento, o grosso das forças da ONU já se encontra escalonado ao longo do paralelo 38, a antiga linha divisória entre a Coréia do Norte e a do Sul, enquanto algumas unidades do 10.º corpo ainda se acham na área de Hamhung, com as estradas para o sul completamente bloqueadas pelos chineses. Além disso, o 17.º regimento da 7.ª Divisão, que penetrara até as fronteiras com a Mandchuria, está avançando para o sul, presumivelmente na direção do porto de Hungnam, embora os seus movimentos sejam mantidos em segrêdo por questões de segurança.

AVANÇO VAGAROSO

TOQUIO, 12 (A.P.) — O QG do general Mac Arthur anunciou que os chineses estão agora avançando muito mais vagarosamente que no início da sua contra-ofensiva, o que se deve possivelmente ao fato de pretender o comando chinês aproveitar a falta de contato com as forças aliadas para reforçar e reabastecer as suas tropas.

Ademais, o QG Aliado anunciou ainda ter sido assinalada a presença, na Coréia, de duas divisões da cavalaria mongol — conhecida pela sua extrema mobilidade e pela facilidade com que os seus "ponies" conseguem avançar através dos terrenos mais acidentados.

TOQUIO, 12 (A.P.) — Embora se saiba que as tropas aliadas já se encontram escalonadas ao longo do paralelo 38, guarnecendo as suas novas posições de defesa, nada se sabe sôbre a localização exata das linhas aliadas. Esse detalhe está sendo mantido sob o mais rigoroso segredo militar a fim de evitar que informações de grande importância possam ser transmitidas aos comunistas.

Tudo o que tem sido dito é que a nova linha aliada já está convenientemente guarnecida pelo grosso das tropas da ONU que abandonaram a Coréia do Norte. E' nessa linha que os aliados pretendem deter o avanço dos comunistas chineses e impedir a invasão da Coréia do Sul.

Impressiona, a televisão francesa

PARIS, 12 (AFP) — Os membros da Comissão designada por seis estações de radiodifusão da Alemanha Ocidental, para preparar um relatório sôbre o problema da televisão, acabam de terminar seu inquérito sôbre a televisão em França. O presidente da Comissão, sr. Beckmann, representante da emissora de Francfort, resumiu suas impressões nos seguintes termos:

"A televisão francesa impressiona grandemente. A qualidade das imagens, com a técnica das 819 linhas, é notável. Pude me convencer, por experiência própria, de que as emissões em 819 linhas podem ser projetadas de maneira muito satisfatória nas telas de cinema. Seria muito interessante — prosseguiu — poder criar no resto da Europa uma televisão de tal espécie e que cada país pudesse igualmente difundir suas próprias emissões em outros países".

PREÇOS PARA A CARNE ARGENTINA

Rejeita a Inglaterra uma proposta de Buenos Aires

BUENOS AIRES, 12 (AFP) — A Grã-Bretanha rejeitou as propostas argentinas, concernentes à duração do período temporário, durante o qual os preços de vendas de carnes argentinas seria fixado em 97 libras, anunciou um comunicado do Ministério das Relações Exteriores.

Esta rejeição constitui, segundo os meios informados, o término das negociações que haviam sido reiniciadas na semana passada, pelo embaixador da Grã-Bretanha nesta capital e o chanceler argentino.

Os meios britânicos mantêm uma reserva total sôbre o assunto, mas deixam entretanto perceber que é pouco provável que as negociações possam ser reiniciadas brevemente.

O ministro das Relações Exteriores, em seu comunicado, indicou que a Argentina mantém seu ponto de vista, isto é, 20 dias de venda a 97 libras e elaboração de um tratado final, durante êste período, mas a contra-proposta britânica (3 meses de venda a 97 libras) será igualmente estudada com carinho.

Os fuzileiros perderam trinta por cento dos seus efetivos

TÓQUIO, 12 — (Associated Press) — As últimas informações recebidas no QG Aliado anunciam que os fuzileiros norte-americanos sofreram pesadas baixas por ocasião dos encarniçados combates que sustentaram para romper o cêrco, na área de Changjin, e alcançar o litoral norte-coreano. Tais baixas elevar-se-iam a 30 por cento dos efetivos americanos naquela área, o que equivale a dizer que os "Marines" devem ter perdido de 7.000 a 8.000 homens. Entretanto, apesar dessas baixas e da violência dos chóques registrados com os chineses, os fuzileiros conservaram todo o seu material de guerra.

COMENTÁRIOS SÔBRE O CASO HAYA DE LA TORRE

BOGOTA', 12 (AFP) — O jornal "El Siglo" escreveu, a respeito do recurso interposto pela Colômbia à decisão da Côrte Internacional de Haya, no caso do direito de asilo à Haya de la Torre:

"O processo jurídico entra em nova etapa, cujo término será, como é de supor-se, a liquidação definitiva do assunto... A serenidade e o pacifismo com que a Colombia tem atuado no assunto é a garantia de seu êxito. Estamos otimistas porque acreditamos que a razão está de nosso lado e porque esperamos que a Côrte Internacional compreenda o aspecto americano do problema".

Por outro lado, alguns circulos esperam para hoje a resposta peruana à última nota colombiana e o vespertino "El Espectador" escreveu, sob o título "Acordo peruvio-colombiano?": "Não quis o chanceler Restrepo Jaramillo adiantar nenhum comentário sôbre os rumores que circulam no México sôbre um possivel entendimento entre os governos da Colômbia e do Peru, porém esta versão ganhou relêvo nas esferas diplomáticas de Bogotá, tendo-se como iminente um acôrdo".

Encerramento da IV Conferência Interamericana de Agricultura

MONTEVIDÉU, 12 (AFP) — A Quarta Conferência Interamericana de Agricultura e Segunda Reunião Regional da FAO será encerrada hoje. Na tarde de ontem, o presidente da delegação paraguaia, sr. Florentino Pena, ministro da Agricultura de seu país, regressou ao Paraguai.

Foram aprovados na sessão final, ontem realizada, vários dos trabalhos apresentados, sendo especialmente adotada a resolução da delegação cubana, pedindo a tôdas as delegações que, uma vez chegando aos seus respectivos países, promovam o maior número possível de debates entre todos os circulos técnicos oficiais e extra-oficiais, sôbre as recomendações aprovadas nesta segunda reunião regional.

ELEIÇÕES NOS BANCÁRIOS

Estão marcadas para amanhã as eleições para diretoria e conselho fiscal do Sindicato dos Bancários.

Três chapas foram registradas: a "Trabalhista", encabeçada pelo sr. Aires de Barros, atual presidente da Junta Governativa do Sindicato; a "Independente", liderada pelo sr. Trajano de Oliveira, que conta com o apoio dos comunistas, cujos líderes bancários estão em grande atividade; e a do Movimento Democrático dos Bancários, cujo candidato à presidência e o sr. Andre Ferreira da Silva.

A primeira chapa não está despertando interesse, travando-se a luta eleitoral entre as outras duas, cujos elementos estão desenvolvendo ativa propaganda em todos os setores da classe.

REPOR O SINDICATO NO SEU LUGAR

O sr. Antonio Cesário Gomes Pereira, do Banco do Brasil, candidato a secretário pela chapa do Movimento Democrático dos Bancários, declarou-nos o seguinte acêrca das eleições de amanhã:

"Aproxima-se a data em que o nosso sindicato, após 5 anos de intervenção governamental, será reintegrado no império da lei, da liberdade e da justiça".

"Conduzido à desagregação por dirigentes que fizeram das necessidades da classe mero pretexto para expandir suas nem sempre recomendáveis ideias políticas, plantando a discórdia onde vicejava a harmonia, estabelecendo a incerteza onde a confiança reinava, explorando a boa fé de uma coletividade inteira, levando-a à luta e não lutando, prometendo e não cumprindo, o Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, vitima indefesa de uma administração nociva, penetrou nesse prolongado período de obscurantismo, do qual agora ressurgirá, consciente de sua verdadeira missão.

"Felizmente os pretensos "donos" da classe estão em definitivo desmascarados; seus intuitos conhecidos; seus movimentos observados; suas promessas desacreditadas; sua demagogia repelida; sua mistificação desmoralizada; suas falsas intenções esclarecidas e suas mentiras repudiadas pelo consenso unânime da laboriosa e ordeira família bancária.

"O Movimento Democrático dos Bancários, assim denominado porque é esse realmente o espírito que encarna, surgiu com o propósito de repor o Sindicato no lugar que lhe compete, como instituição livre e respeitável que tem uma grande missão a cumprir: a defesa leal e honesta das justas reivindicações da classe que representa.

"Se eleitos, a classe pode ter a certeza de que não sufragou demagogos. Somos homens já provados nas lutas sindicais e possuímos bastante experiência dos males que uma administração desvirtuada acarreta aos que nela confiam.

"Como todos os bancários, somos favoráveis ao abono de Natal, mas não fazemos desta reivindicação bandeira eleitoral. Os que assim procedem agem como demagogos e mistificadores da classe, pois não é possível a uma diretoria, que poderá ser eleita amanhã e que levará tempo a tomar posse, resolver essa questão. A luta pelo abono de Natal cabia e cabe à atual administração do Sindicato".

A CHAPA DEMOCRATICA

A chapa do Movimento Democrático dos Bancários é a seguinte: para a Diretoria — André Ferreira da Silva, Antonil Cesario Gomes Pereira, Antonio José Blanchard, Geraldo Nestor Lafront e Sebastião Pernes da Silva; para o Conselho Fiscal — José da Silva Pinheiro, Vicente Paulo de Azevedo e Wilson Barcelos da Gama Cerqueira.

CHARUTO-VOADOR VISTO EM LONDRES...

LONDRES, 12 (AFP) — Um objeto em forma de charuto, deixando atrás de si uma esteira de luz, foi visto ontem à tarde por numerosos transeuntes sôbre a "City", nesta capital.

Voando a grande altura em direção a sudeste, fazia "tanto barulho como dois pesados bombardeiros", declarou uma testemunha. Outra testemunha falou de "um barulho de tanque no céu". Uma terceira declarou que certamente "não era um "disco voador", porém nunca vi coisa igual em minha vida. Havia um disco de luz intensa na traseira do objeto que parecia, êle próprio ser de prata. Voava tão alto que era difícil julgar se voava particularmente rápido. A luz brilhante ainda podia ser vista quando o objeto já havia desaparecido no horizonte".

CÂMBIO EM LIBRA

A DEMORA DO FECHAMENTO ESTARIA PREJUDICANDO OS IMPORTADORES

S. PAULO, 12 (Asapress) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado, referiu-se o sr. Antonio Carlos Vidigal às dificuldades com que vem lutando o comércio importador, em virtude da demora do fechamento do câmbio em libras.

Adiantou que as entidades do comércio de São Paulo já se dirigiram, em agosto do ano corrente, ao presidente do Banco do Brasil e ao diretor da Carteira de Cambio, solicitando fossem estendidas às importações realizadas em libras as determinações constantes das instruções numeros 42, de 20 de junho de 1940, e 43, de 29 de setembro de 1949, da Fiscalização Bancária, as quais autorizam fechamento de câmbio para pronta liquidação, em conta gráfica.

Não obstante esse apelo, nenhuma providência havia sido tomada no sentido de atender àquele pedido. Voltava, por isso, ao assunto, sugerindo que a Associação Comercial e a Federação do Comércio se dirigissem novamente ao diretor da Carteira de Cambio.

Esclareceu que tinha conhecimento de que a autorização para fechamento de câmbio em libras, em conta gráfica, já tinha sido concedida para alguns casos e, desse modo, as autoridades não teriam a fazer mais do que tornar de carater geral a medida, evitando que se agravem as dificuldades com que se defrontam os importadores na aquisição de produtos de países da área daquela moeda. Deliberou a casa enviar telegramas, reiterando a adoção da medida ao Ministro da Fazenda e ao diretor da Carteira de Câmbio.

"RAID" FORTALEZA-BUENOS AIRES

Realizado com êxito por aviões brasileiros

BUENOS AIRES, 12 — (AFP) — Chegaram dois aviões brasileiros que realizam um "raid" entre Fortaleza e Buenos Aires.

Um dos aparelhos aterrissou no aerodromo de San Justo, e outro em Quilmes, devido à tormenta reinante na ocasião da chegada.

Rearmamento alemão

Reunião de ministros em Bruxelas

WASHINGTON, 12 (A. F. P.) — Uma reunião dos ministros dos Estrangeiros da França e Inglaterra, com o secretário de Estado norte-americano, se realizaria no dia 20 do corrente, em Bruxelas — noticia-se de fonte autorizada. O fim dessa reunião seria a ratificação dos projetos do rearmamento alemão, estudados atualmente pelos suplentes dos Ministros, em Londres, e a nomeação de um comandante - chefe das fôrças armadas do Atlântico Norte.

CONTINUA INSOLÚVEL O PROBLEMA DE JERUSALÉM

LAKE SUCCESS, 12 (A.F.P.) — Não chegaram a um acôrdo as delegações da América Latina que se reuniram ontem, para tentar estabelecer uma política comum a respeito do problema de Jerusalém, segundo informam os circulos ligados às mesmas delegações.

Essas delegações estão divididas a respeito do apoio à "supervisão" dos Lugares Santos unicamente, conforme propõe uma resolução da Suécia, e a internacionalização reclamada pelos países árabes e que tem a oposição categórica de Israel e da Jordânia.

Parece que, na impossibilidade de conseguir-se maioria suficiente em torno de uma dessas propostas, haverá uma terceira solução.

Vigário apostólico para a Coréia

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — O Papa nomeou vigi- (AFP) — O Papa nomeou vigário apostólico de Pyong Yang, na ministrador apostólico, o padre norte-americano George Mac Carroll, pertencente à Sociedade das Missões Estrangeiras dos Estados Unidos, em substituição a monsenhor Francisco Hong Taekecta, de nacionalidade coreana, preso e deportado pelos comunistas.

A alimentação do mundo

Susan Strange

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

LONDRES, via aérea — O visconde Bruce, presidente do Conselho da Organização Alimentar e Agricola das Nações Unidas fez um apelo vigoroso à opinião publica para que forçasse os governos a agirem imediatamente na solução dos problemas alimentares.

"Os políticos só agem quando a opinião pública os sacode" — Lord Bruce. Acha êle que o problema principal é o incremento da produção de víveres nas regiões do mundo pouco desenvolvidas. Só se começou a fazer alguma coisa nesse sentido depois que o presidente Truman anunciou o seu Ponto Quatro — acrescentou o presidente do Conselho da F.A.O. — mas muito ainda está por fazer no que toca a assistência técnica.

Mas a Organização de Agricultura e Alimentação resolveu pôr em prática imediatamente oito projetos de fomento agricola. Não se sabe ainda em que consistem exatamente êsses projetos, nem onde serão aplicados, mas sabe-se que incluem planos de irrigação em regiões semi-deserticas e um programa de saneamento, em cooperação com a Organização Mundial de Saúde.

Esses oito projetos foram selecionados entre 30 apresentados pelos membros da F.A.O., principalmente da América do Sul e do Extremo Oriente.

Esse empreendimento nôvo e de finalidade altamente prática só foi possível graças aos 5,5 milhões de dólares dados à F.A.O. como parte dos 20 milhões de dólares das Nações Unidas para assistência técnica a paises sub-desenvolvidos.

Lord Bruce falou também de algum progresso conseguido com o segundo problema — o de como coordenar os vários esforços de desenvolvimento econômico feitos pelas Nações Unidas, pelo Banco Mundial, pelos Estados Unidos, pelo Banco de Exportação e Importação e mais recentemente pela Comunidade Britânica com o seu plano para o Sudeste da Ásia.

Depósitos em cruzeiros para pagamento de importações

NEGADO O PEDIDO DO COMÉRCIO DE SÃO PAULO

SÃO PAULO, 12 (Asapress) — Na última reunião das diretorias da Associação Comercial e da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Eduardo Saigh comunicou que, em setembro último, aquelas entidades, interpretando o pensamento do comércio de São Paulo, haviam pleiteado do Banco do Brasil a revogação da circular 152, da Fiscalização Bancária.

Segundo essa circular não são permitidos depósitos em cruzeiros, mesmo em nome de elementos residentes no país, em conta especial vinculada a posterior aplicação em pagamento de futuras importações.

Em resposta ao ofício então enviado, acabavam as entidades do comércio de receber carta do Banco do Brasil, informando que, à vista do sistema de controle cambial atualmente em vigor, não era possível cancelar as instruções contidas na referida circular.

Lamentou o sr. Eduardo Saigh que a direção daquele estabelecimento bancário não tivesse satisfeito a solicitação que lhe fôra formulada, e que viria atender a uma das mais urgentes necessidades do comércio, pois, representando o depósito em cruzeiros a garantia que o importador brasileiro fornece ao exportador estrangeiro, a sua autorização reveste-se de muita importância para as transações comerciais com o exterior.

Ficou decidido endereçar nôvo telegrama ao Banco do Brasil, encarecendo mais uma vez a conveniência da medida.

DEFESA ANTI-AÉREA

Reunião de chefes de serviço, em Londres

LONDRES, 12 (AFP) — Os chefes dos serviços de defesa anti-aérea dos paises do Pacto do Atlântico se reunirão nesta capital de hoje até o dia 14, anunciou o "War Office".

Reune-se em Londres a Comissão Militar dos Doze

Iminente a nomeação de Eisenhower para o comando das fôrças atlânticas

LONDRES, 12 — (Associated Press) — Está marcada para hoje, nesta capital, a primeira reunião da Comissão Militar dos Doze encarregada de estudar os aspectos técnicos da participação alemã no programa de defesa dos paises do Atlântico Norte, bem como a organização das forças atlânticas.

A reunião de hoje será presidida pelo almirante Forrest Sherman, chefe das Operações Navais da marinha norte-americana, que substituirá o general Omar N. Bradley, chefe do Estado-Maior Conjunto dos Estados Unidos, retido em Washington por motivos especiais.

Pelo que se diz, nas reuniões de agora da Comissão dos Doze ficará assente a nomeação imediata do general Dwight D. Eisenhower para o comando supremo das fôrças do Atlântico Norte.

SUSPENSA A PENA DE DURVAL G. DA SILVA

O Tribunal do Júri, reunido sob a presidência do juiz Faustino Nascimento, julgou ontem o réu Durval Gomes da Silva, acusado da morte de Elói Nonato. Deu-se o fato no dia 9 de julho de 1949, cêrca das 24 horas, à saída de uma festa em uma vila da rua Fonseca Teles, número 27.

Segundo a denúncia o réu, juntamente com Jorge de Sá, vulgo "Lua", José Moreira da Silva, vulgo "Bonitão", entrara em luta com diversos participantes da festa. Acudindo Elói Nonato, outro conviva, para pôr têrmo à contenda, foi agredido por Durval, com um instrumento perfuro-cortante, recebendo lesões que lhe causaram a morte.

A acusação esteve a cargo do promotor Didimo Agapito da Veiga. A defesa, exercida pelo advogado Serrano Neves, pleiteou para o acusado a justificativa da legítima defesa, alegando que Durval fôra agredido por Elói, de quem tomara a faca e a quem esfaqueara para não morrer.

Os jurados aceitaram a alegação da defesa, resolvendo, porém, que o acusado agira com excesso. O juiz fixou a pena em um ano de detenção concedendo à Durval o sursis.

Visite a Exposição do S.A.M.

Ed. Ministério da Educação

das 11 às 19 horas

Delegação chilena à posse do novo presidente do Brasil

SANTIAGO, 12 (AP) — Até êste momento não foi possível obter confirmação para os rumores correntes nos meios ligados à Chancelaria, segundo os quais o ministro do Exterior, Horácio Walker, seria o chefe da delegação chilena que vai assistir às cerimônias da transmissão do poder, no Brasil, a 31 de janeiro vindouro.

PIO XII FALA PERANTE O CONSISTÓRIO

CIDADE DO VATICANO, 12 (AFP) — Num discurso proferido em latim durante o consistório realizado ontem, o Papa registrou com satisfação os frutos do Ano Santo, salientando o espírito de fraternidade que o Jubileu fizera nascer entre os peregrinos que vieram a Roma.

Declarou o Santo Padre: "Queira Deus que êsse espírito também se estenda a todos os outros homens. Se isso fôr realizado em tôdas as partes do mundo serão afastados os perigos que parecem ameaçar a paz e sôbre a grande família humana, atormentada por tantas discórdias e enganada pelas falsas promessas, brilhará finalmente a verdadeira paz, baseada na justiça alimentada pela caridade, o que está nos desejos ardentes de todos os homens".

Na sua alocução o Papa anunciou a extensão do Jubileu ao mundo inteiro, no próximo ano.

Destino ignorado de mons. Beran

PARIS, 12 (AFP) — Segundo a emissora do Vaticano parece certo que monsenhor Beran, arcebispo de Praga, que há vários meses estava preso na capital tcheco-eslovaca, foi conduzido sob escolta para destino desconhecido.

Monsenhor Beran encontrar-se-ia seja numa prisão seja num campo de concentração da Tchecoslováquia.

IGNORAM SE OS CHINESES SE DETERÃO NO PARALELO 38

WASHINGTON, 12 (A.P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado declarou que o govêrno norte-americano não possui nenhuma indicação de que as tropas comunistas chinesas estejam dispostas a fazer alto ao alcançarem o paralelo 38, limitando a sua intervenção na Coréia ao território do norte.

Na mesma ocasião, o citado porta-voz acrescentou que o Departamento de Estado desconhecia também qualquer resposta do govêrno comunista de Peiping ao apelo dos treze paises sôbre a cessação das hostilidades na Coréia.

Chiang Kai Chek contra o bombardeio atômico

NOVA YORK, 12 (AFP) — Numa entrevista concedida em Taipeh à revista "US News and World Report" o marechal Chiang Kai Chek pronunciou-se contra o bombardeio atômico generalizado, mas a favor do "bombardeio convencional" de objetivos militares situados em território chinês.

De Bizancio a Creta

(Resposta ao general Estillac Leal)

Permitiu-se o general Estillac Leal qualificar de "bizantina" a atitude dos jornais que desmascararam a infiltração comunista na direção do Clube Militar e expuseram as mazelas da sua administração — e que são todos os diários de responsabilidade na vida brasileira.

Numa entrevista insolente mas falha de argumentos, repleta de sofismas e de esquivanças, o sr. Estillac Leal pretende acender uma vela a Deus e outra ao diabo, ao mesmo tempo mantendo a sua situação no Exército e cultivando a flor da demagogia, na estufa de suas ambições.

"Bizantinismo", "questão de somenos", parece ao precipitado general Estillac essa atividade comunista dentro e em nome do Clube Militar tratada na imprensa. Mas não responde aos seus camaradas que o interpelam, e sonega o teor dos documentos de protesto recebidos pelo Clube.

Ora, se os nossos argumentos vêm de Bizâncio, os do general Estillac provêm de uma ilha, a de Creta.

São realmente cretenses, os argumentos do general Estillac Leal. Como se sabe a ilha de Creta recebeu de Tito, o companheiro de S. Paulo, a graça de não ter serpentes. Os argumentos do sr. Estillac Leal, como a fauna cretense, são desprovidos de veneno. São inocentes. Mais exatamente, são inocentes uteis. O general Estillac Leal ainda não se decidiu a dizer a única coisa que se espera de um homem honrado e patriota. Dizer, simplesmente, o seguinte:

— Aceitei o apoio dos comunistas para me eleger presidente do Clube Militar. Mas não concordo com êles nem aceito o papel de instrumento de seus planos nas classes armadas.

Enquanto não disser algo semelhante a isto, assim claro, assim preciso, assim decidido, com suas próprias palavras, naturalmente, pois facúndia não lhe falta, o general Estillac estará condenado a acoimar de "bizantinas" as questões que envolvem o interêsse mais legitimo de sua Pátria, procurando negar a existência delas com argumentos de uma candura realmente cretense, ou seja, da ilha sem veneno.

Não fosse o sr. Estillac um general, e além disso presidente do Clube Militar e os seus argumentos, contidos na mais recente de suas frequentes entrevistas, provocariam a chacota de uns e a indignação de todos. Mas sendo êle quem é, não cabe o ridiculo, pois um chefe militar só pode se permitir o ridiculo depois de reformado, uma vez que, antes, êle de certo modo encarna os simbolos da defesa nacional. Mas êsse principio depende mais dele próprio do que de outrem. E o general Estillac está-se esquecendo dêsse principio.

O general Estillac quis ser irônico e foi apenas tolo ao dizer que a imprensa do seu país "bizantinamente" pretendeu "apontar o malsinado artigo (do órgão oficial do Clube Militar) como um ariete capaz de aluir, em seus fundamentos, as bases da tradicional politica exterior do Brasil e até mesmo derrubar o edificio da ONU e destruir o poderio militar dos Estados Unidos"...

O general Estillac sabe muito bem que o artigo da Revista do Clube Militar não é ariete de coisa alguma nem alui bases de nenhuma coisa, nem derruba um barraco, quanto mais um edificio, nem destrói o poderio militar de ninguém.

O que se disse, mais, o que se provou e comprovou, com documentos em mãos, é que o artigo da Revista do Clube Militar é um sintoma, um sinal indisfarçável, gravissimo, da infiltração comunista nas forças armadas, feita sob a capa do general Estillac, protegida pelos galões que êle tem nos ombros e pela ambição que leva n'alma. Agora mesmo, a tentativa de minimizar a importância do incidente que revoltou as classes armadas e alarmou a Nação inteira é um novo serviço do general Estillac aos comunistas. Pois, afinal, a única coisa que êle não diz é que não tolera comunistas na direção do Clube Militar! E a única coisa que êle faz é estimular, por seu apoio, os comunistas que controlam a direção do Clube.

O argumento que utiliza a seguir é de uma puerilidade que não assenta a um homem da sua idade. "Se não fosse insultuoso às Classes Armadas e ao Povo admitir que por tão pouco ficassem as suas convicções e conduta ao sabor das pretensões escusas de certa imprensa"...

Está o general Estillac Leal convidado a dizer, êle próprio, não por interposta pessoa, que pretensões escusas tem a grande maioria da imprensa do seu país ao denunciar a criminosa infiltração comunista no Clube Militar, feita com sua ciência e consciência. Já não lhe basta dividir a sua classe, quer agora difamar a imprensa brasileira, muito mais honrada do que alguns dos seus "camaradas" da diretoria do Clube, pois não se esconde no anonimato para trair o Brasil, e realmente não o trai nem por dinheiro nem por fome de Poder e, ainda menos, por displicência e complacência.

Alude o general Estillac ao seu passado, como garantia única do seu presente. Ora, o marechal Petain também teve um passado. Não estamos interessados no general Estillac e sim na atividade russa no Clube Militar. E é precisamente o seu passado que o obriga a não pactuar com o Partido Comunista, isto é, com a Rússia. Portanto, o primeiro enganado, o primeiro traido, é êle próprio por si mesmo.

"Claras, nitidas, limpas, insofismáveis", são realmente as suas atitudes, conforme êle blasona. Pois claramente, nitidamente, limpamente, insofismavelmente êle faz o jôgo do Partido Comunista na direção do Clube Militar, como se provou pela análise do órgão oficial do Clube, assim como se pode ainda demonstrar pela sua tentativa de transformar o Clube dos oficiais em sindicato de classe, e pela agitação demagógica que êle faz a propósito do Código de Vencimentos e Vantagens, procurando transformar em vitória sua (e dos comunistas que o movem nessa audaciosa manobra) um ato de compreensão do Congresso e do Govêrno para com as necessidades das classes armadas.

Com a única "prova" de que estamos "agitando", interessados "na cizania e na agitação", de "má fé agitando estéril e impatrioticamente" cita o general Estillac o fato do assunto não ter "merecido a atenção do Govêrno a quem devo obediência e satisfação".

Pelo menos ficamos sabendo que o general Estillac ainda considera que deve obediência e satisfação ao Govêrno, o que não se julgava mais possivel, à vista de suas recentes atitudes, que autorizavam a crença, muito generalizada, de que êle julgava haver superado a fase antiquada e mesmo obsoleta em que os generais devem satisfação ao ministro da Guerra, e êste ao presidente da República, e êste à Constituição.

Mas o seu argumento contém mais veemência do que lógica. Pois, se a imprensa está precisamente chamando a atenção do Govêrno para essa omissão de sua autoridade, cai pela base o argumento do general Estillac. Mas não é só isto. Êle afirma também uma falsidade. Pois o diretor da Revista do Clube foi transferido do Estado Maior da 1.ª Região precisamente por sua conduta à frente do órgão oficial do Clube Militar. E não pode o general Estillac negar, apesar de estar sonegando ao conhecimento dos seus camaradas êsse fato, que tem recebido centenas de protestos contra a intriga comunista no Clube Militar.

Somente depois que o Congresso votou o Código de Vencimentos e Vantagens, o general Estillac descobriu que o Congresso manifesta "acatamento às forças armadas". Não estará o general Estillac vendo tudo às avessas? O acatamento devido ao Congresso sofreu um rude golpe quando a diretoria do Clube pôs-se a vociferar contra êle, pretendendo intimidá-lo.

Onde o sr. Estillac vê intriga, nós vemos precisamente o esforço de esclarecimento. E onde êle vê "questões de somenos" a opinião pública, inclusive e sobretudo a esmagadora maioria das forças armadas, vêem a intriga — e o que é pior, uma intriga útil ao inimigo potencial do Brasil, uma intriga, em suma, boa para a Rússia e péssima para a paz, a liberdade e a dignidade do nosso país.

Referiu-se, finalmente, o general Estillac Leal ao financiamento de 500 milhões de cruzeiros feito por lei do Congresso, com dinheiro público, à Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar, passando por cima, aliás, dos orgãos adequados existentes no próprio Ministério da Guerra. Dêsses 500 já recebeu a atual diretoria 100 milhões, informou agora o general Estillac, confirmando, aliás, também nêsse ponto, o que êste jornal publicou há dias. Nada disse de novo, portanto.

Mas o general Estillac Leal não explicou como e por que os 100 milhões de cruzeiros da subvenção oficial foram retirados do Banco do Brasil, onde naturalmente deviam estar depositados, e levados, em diferentes parcelas, para vários bancos particulares, conforme a lista que publicamos juntamente com os nossos colegas do "Diário de Notícias".

Fora do Clube Militar, essas coisas quando se fazem, é sabido que frequentemente têm uma razão de ser, que é o pagamento de comissão aos que agenciam tais depósitos para bancos particulares.

Mas com o general Estillac, fóra das palavras altissonantes, os fatos ficam sempre um pouco no ar. Êle não disse porque seus colegas de diretoria resolveram retirar do Banco do Brasil e depositar em bancos particulares os 100 milhões de cruzeiros da subvenção oficial. Ora, êsse é dinheiro público. Êle deve, portanto, satisfações aos contribuintes.

No entanto, tal como no caso da Revista, êsse aspecto que êle silenciou era exatamente o único que interessava.

No terreno politico, o general Estillac continua gravemente comprometido, e com êle a diretoria do Clube Militar, pelo fato de ainda não se haver dessolidarizado daqueles que, a serviço do Partido Comunista, pretendem dividir as forças armadas e separá-las de sua missão nacional, continental e mundial.

O PACIFISMO dêsses demagogos de farda é feito de ódio contra os aliados naturais do Brasil e de derriços pelo seu inimigo potencial — que é a Rússia, porque a Rússia sob a atual ditadura, é uma ameaça à paz e à liberdade dos povos.

O NACIONALISMO dêsses pseudo-apóstolos é uma contrafação que consiste em reduzir o Brasil à extrema penúria para que êle não possa ajudar e antes crie problemas à aliança dos paises livres, na luta contra o imperialismo russo — o único que está devorando nações, e que o general Estillac não condena nem sequer por palavras, enquanto os seus adeptos incensam na escola insurrecional montada no Clube Militar.

A DEMOCRACIA dêsses golpistas é a do ataque de surprêsa, depois que houverem minado a união e a resistência das forças armadas e desmoralizado, perante a opinião nacional, o conceito que elas desfrutam por sua fidelidade aos fundamentos cristãos de nossa civilização, à liberdade e à verdadeira fraternidade dos homens.

Um ninho de quintacolunistas está montado no Clube Militar. E o general Estillac, no chôco, fica indignado porque apontamos os seus pintainhos, escondidos com o bico de fora.

Êle bem sabe quem quer a cizania e a agitação. Mas com êsses êle se solidariza, sôbre êles silencia. E reserva os seus insultos para a imprensa que revela a sua demagogiazinha tão bem montada e lhe está cortando as asas.

Mas não nos assusta o general Estillac revelado, como não nos intimidou o general Estillac encapuçado. A verdade está aí para ser dita — e a nossa função é dizê-la.

Quando o general Estillac compreender que há neste país pessoas, em grande número, muito mais do que êle julga, que não se deixam vencer pela intriga nem pelo medo, compreenderá que é hora de deixar êsse conluio com o Partido Comunista e retomar o seu posto nas fileiras para lutar pela sobrevivência daquelas razões que um dia o levaram ao Exército, bem diferentes dessas que o empurram, como um dois-de-paus, um inocente útil, um instrumento pomposo e tonitroante, mas dócil e passivo, do Partido Comunista, isto é, da Rússia — de cujos interêsses o Partido Comunista se encarrega em cada país.

Nem Bizâncio nem Creta, general.

Desembarque v. excia. no bom senso — e verá a que loucuras o está arrastando a sua vaidade bem adulada.

CARLOS LACERDA.

Treme a terra em São Paulo - quando Ademar faz um exame de consciência

Desenho de J. T.

Nostalgia do Eixo

O dr. Malan, reeleito presidente do partido nacionalista da Africa do Sul, fez algumas declarações que seriam desconcertantes se não conhecessemos o seu passado politico.

Ataca a Rússia, — até aqui nada de inquietante. Depois ataca o partido trabalhista inglês e o partido liberal sem ter aliás qualquer amabilidade para os conservadores. Finalizando ataca a O.N.U. que considera sem capacidade para manter a Paz. Sabendo as idéias do dr. Malan, a politica de segregação racial da Africa do Sul, o seu ódio não só ao comunismo mas à democracia vemos claramente que a fôrça com que estaria logicamente ligado seria o eixo nazi-fascista. Como êste não existe o dr. Malan não sabe o que fazer em politica externa. E' na acepção mais exata do têrmo um estadista sem Eixo.

Os criminosos acusam

Em jornais que tiveram funcionários seus nomeados para a Secretaria da Câmara local, os responsáveis pela vergonhosa "reforma" da referida secretaria, temendo a decisão da Justiça, procuram intimidar o Juiz e enxovalhar os que tomaram posição em favor do povo carioca, assaltado pelos vereadores da "reforma".

Assim é que a TRIBUNA DA IMPRENSA é acusada de ter... roubado os autos de cartório, pois só assim — tal é a lógica dos *pula-ventanas* poderiamos ter conhecimento das "razões" do presidente da Câmara, sr. Murilo Lavrador.

Ora, ninguém precisa roubar autos para conhecer as "razões" do sr. Murilo Lavrador. Basta, para isto, obter uma cópia das várias que o sr. Murilo Lavrador mandou tirar.

VARIEDADES

O sr. Alcide De Gasperi quis um dia oferecer uma fotografia sua, com dedicatória, a um ilustre estadista estrangeiro que o visitava.

"De-me uma fotografia" — disse êle a um funcionário.

Houve verdadeiro reboliço nos corredores do palácio da Presidência do Conselho. Todos os fundos de gavetas foram conscienciosamente esvaziados, e foi sòmente ao cabo de quinze bons minutos que se conseguiu encontrar uma fotografia do chefe do govêrno.

Quando o visitante partiu, o funcionário se desculpou junto ao sr. De Gasperi por não ter podido conseguir mais rapidamente a fotografia que lhe havia sido pedida.

"Isso não é nada" — respondeu o presidente do Conselho. "Eu compreendo muito bem que não se possa encontrar uma fotografia minha tão facilmente, eu não sou nem ator de cinema nem campeão de futebol...".

Passatempos

PROBLEMA N. 283. EM 12-12-950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Varicela.
7 — No casaco.
8 — Uniões.
9 — Estrela.
11 — Preposição.
12 — Dominado.
16 — Sorri.
17 — Resiste.
19 — Total.
20 — Artigo.

Verticais:
1 — Não vai à casa.
2 — Atendo.
3 — Considerou.
4 — Sufix.
5 — Em Petrópolis.
6 — O sol.
10 — Letra (pl.).
12 — A favor (pl.).
13 — Sem cauda.
14 — Colera.
15 — Fale.
18 — Estás.

No sorteio do concurso semanal com os problemas 278 a 282 foi contemplada d. Marina Hespanha, residente à rua Miguel Lemos, 17, apart. 202, que vai receber gratuitamente, durante seis meses, a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Mais adiante encontram-se as soluções.

Na quinta-feira publicaremos as Silabas Mágicas.

O CARTÃO DO DIA

Dauro Fagi

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES
PROBLEMA N. 78. EM 12-12-950

Horiz. 1 — Livra. 6 — Imaginário. 7 — Fusão de duas vogais. 10 — Simples. Vert.: 1 — Nota. 2 — Liga ... Solteira. 4 — Dança. 5 — Alguma... as. 7 — Novecentos. 8 — Clima. 9 — Estás.

SOLUÇÕES DE ONTEM

O cartão do dia: Apicultor.

Probl. para principiantes (n. ... Horiz.: Vir — Al — Ea — Falha ... Morta. Vert.: Via — Reu — A... semelhante — Compartimento — ...

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 278 A 282

N. 278. Horiz.: Chupa — Ava... Aramar — N. R. — Adula — ... brios — Escoco — S. M. — Ba... Adem — Sorve. Vert.: Ea — Ura... Parabolas — Aladroado — Mara... — Ensebar — Mui — Alua — ... — M C I — Ser — MV. N. 279. Hor... Cartucho — Aparrear — La — O... Sá — Inca — Coou — Pró — ... Té — Fa — Ri — Auricula — ... Mó — Ar. Vert.: Cal — Apa — ... Trono — Urico — CE — Ras — ... — Icó — Aua — Aptas — Alia... Reus — Oria — Fim — Aço. N. ... Horiz.: Acostuma — Rol — Mim... Graciana — Ua — Em — Ar — ... — Imperial — Al — Na — Só — ... — Deposita. Vert.: Argúcia — ... — Ola — Uma — Mina — Amar... — Cedendo — Imorais — Mi — ... — Ap — Al. N. 281. Horiz.: Evita... — Rim — Emie — Operados — ... sir — Anil — Canalhas — ... Ana — Sonhou. Vert.: Erro — ... Imperando — Vendilhão — ... Leis — P. f. — Rina — Agi... — C. C. — Ais — Ami — Sá. N. ... Horiz.: Leo — Lua — Amparais ... Alim — Rima — Eu — Ar — ... nelina — Oral — Retardei — ... Asa. Vert.: Lambeu — Em — Opa... Lama — Ui — Aspira — Au — ... — Um — An — Bota — Era — ... — Ilda — Ei — Ex — Sa — Is...

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.469 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones:
Geral 32-8188
Redação 32-8189
Direção e Publicidade 32-8187
Gerência e Superintendência . . . 32-8186
Oficinas 32-8185
Portaria. 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA
Redator-chefe — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — 50 centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL 120,00
TRIMESTRAL 65,00
Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua Brás? Gomes, 23, 10.º andar, Conjunto 1002.

AMOR E EXTASE

FULTON J. SHEEN
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Extase significa exatamente "sair de si mesmo" e, sob um ponto de vista mais amplo, o fato de centralizar os próprios pensamentos sôbre o objeto amado ficando a pessoa como que fora de si. Moços e moças, na adolescência, mostram-se em geral surpresos ao verificar que os mais velhos descobriram o seu grande segredo — o amor; mas isso se dá apenas porque os jovens vivem sonhando, alheios ao mundo, olhando o vazio e inteiramente indiferentes a tudo que os rodeia. O amor "tirou-os de si mesmos".

O amor, mais uma vez, encontra-se no fundo de tôdas as histórias correntes sôbre os professores que sonham, aqueles que nas longas noites de chuva põem o guarda-chuva na cama e ficam de pé; é que as coisas de espírito que mais os atraem e dominam conseguem sempre "levá-los" para longe de tudo quanto os rodeia. Todo e qualquer grande amor possui efeito semelhante: torna o amante indiferente às canseiras físicas e à sordidez ambiente. O infecto casebre em que vivem dois esposos que verdadeiramente se amam torna-se para êles muito mais agradável que o luxuoso apartamento onde residem duas criaturas que há muito deixaram de se amar. O Deus do Amor alimenta uma indiferença cada vez maior pelo ambiente que nos cerca: um santo como S. Vicente de Paula deixava-se tomar de tamanho amor pelos pobrezinhos de Deus que nem sequer se lembrava de alimentar-se. Edna St. Vincent Millay assim se expressou sôbre a vida cristã: "Se levantardes a vossa tenda tôdas às tardes nas vizinhanças da cidade do vosso desejo, olhando as suas portas que se erguem ao longe, podeis dormir sôbre a terra fria e cercado de animais que dificilmente o notareis".

Mas há uma enorme diferença entre o amor humano e o amor de Deus, embora ambos nos levem "para fora de nós mesmos". No amor humano o extase se dá logo no início. Mas, quando se trata do amor divino o extase é atingido sòmente depois de se ter passado por inúmeros sofrimentos e agonias morais. Nas diversões humanas encontramos primeiramente o festim para experimentarmes depois o fastio e, possivelmente, as dores de cabeça que quase sempre acompanham essas coisas. No terreno espiritual, porém, encontramos primeiramente o fastio e talvez mesmo as dores de cabeça como prelúdio necessário ao festim — que vem depois. Os prazeres estáticos desfrutados por um jovem casal no início de sua vida em comum representam, sob certo aspecto, a "isca" que os incita ao cumprimento da sua missão. A lua de mel é uma espécie de crédito divino concedido àqueles que, cedo ou tarde, terão que pagar o preço por terem constituido uma família. Mas nenhum grande extase, espiritual ou material, é-nos concedido em carater permanente sem que o tenhamos pago convenientemente. Cada extase traz um preço marcado.

"Falso fervor é falso fervor" no casamento e na religião. O primeiro dos extases não é o amor verdadeiro e duradouro que procuramos descobrir e segurar. Êsse poderá vir a nós — mas só depois de muita depuração, de muita prova de fidelidade em circunstâncias dificeis, de perseverança quando há desânimo e confiança em nosso destino Divino em meio a tôdas as tentações da terra.

O profundo amor extático de alguns pais mães cristãos é uma coi bonita de se ver; mas conquista desse am teve o seu calvário. De ses pais é o verdadei êxito, que pertence m nos aos jovens do q aos velhos.

O primeiro extase amor é um sentimen egoista. E' quando amante procura ti do ser amado tudo o q êste pode dar. No s gundo extase o aman procura receber de De tudo o que ambos pode dar. Se o amor é iden ficado apenas com o p meiro extase, há de pr curar prolongar-se presença de outra p soa; se for identifica com um amor unificad e eterno, há de procur aprofundar o seu mist rio no Divino.

Muita gente casa espera que o seu cons te lhe dê aquilo que Deus pode dar: o exta eterno.

Se qualquer ser h mano pudesse dar is seria Deus. Fazem bem em querer o exta do amor. Mas se espe mos pela carne, estam fadados ao desapon mento. O primeiro ex se do amor não é u ilusão; mas é apenas prenuncio, que conv corpo e alma a empre derem juntos a jorna rumo ao extase etern

CARTAS DOS LEITORES

A reforma da Camara de Vereadores

Lendo o seu artigo de sábado último em que V., para melhor elucidar o povo a respeito do tamanho do quadro administrativo da Camara do Distrito, estende as suas mesas de trabalho em fila do Clube Naval até a Praça Mauá, achei o gráfico impressionante.

Não há como uma coisa assim objetiva para esclarecer bem a opinião pública e torná-la cada vez mais contra essas casas legislativas. E quando "êle" chegar, com a sua velha ogeriza por essas casas, já encontrará bem formada essa opinião a respeito, e o seu trabalho será mínimo para fechá-las. Não acha?

Para que Congresso? E' muito dispendioso. V. tem razão. Realmente, a Câmara nomeou mais 300 funcionários, ao fim de dois anos, isto é, depois da última reforma. Ficam-lhe muito bem esses sentimentos de defesa do erario municipal.

Mas — aqui entre nós — V. acha mesmo que o prefeito é criatura idônea para interpor ação popular contra a Câmara, depois das nomeações que V. apontou de tôda uma família de privilegiados? E V. sabe que entre os 400 professôres secundários, agora efetivados, todos padrão O — afinal na Câmara também há padrões modestos — existe um número imenso de semi-alfabetizados e de granfinas, como a filha do velho carcomido Artur Bernardes que apenas podem assinar ponto, porque também não têm onde trabalhar?

Começam, de saida, ganhando 8.400 cruzeiros, contando tempo para aumentos quinquenais, com a obrigação de dar 18 horas de trabalho por semana. Pois bem, va V. ao Departamento de Educação Técnico-Profissional, na Av. Almirante Barroso, 81, 5.º andar, e veja o quadro que mostra o numero de professôres com o respectivo número de horas, e pasme da pepineira. Em algumas escolas — elas são só 12 — havia professôres com duas horas por semana que tiveram de dividir o trabalho com outros! Dificil operação!

Diante dessas e outras, por que faz V. o jôgo dos queremistas, indispondo a opinião pública com as casas legislativas?

Bem sei que um desmando não justifica outro, mas pensa V. sinceramente que um Paes Leme seja idôneo para querer pertencer a uma casa moralizada? E os cunhados que êle nomeou? E as promoções de uma tal Walkiria que já cavalgou do padrão E, no qual foi admitida, para o padrão O, em 4 anos de estágio. E que estágio!...

Dir-lhe-ei, de passagem, que não sou funcionário de qualquer casa legislativa mas dói-me, democrata sincero que sou, ver o empenho com que a imprensa ajuda a desmoralizar o Congresso. Bem sei que os homens que o compõem deixam muito a desejar em matéria de compostura e no desassombro com que lançam mão dos dinheiros públicos. Mas não será isso um reflexo, apenas, do que observam em tôdas as camadas da administração? E, se tudo está pôdre neste pobre reino, por que profligar só um setor incompatibilizando-o mais, êle que já é tão visado? Creia-me seu admirador. — *Rogério Lima.*

RESPOSTA — O leitor Rogério Lima repete argumentos que êste jornal já apresentou. Quanto à desmoralização do Legislativo, convém notar que nada o desmoraliza mais do que elos como êsse da Câmara de Vereadores.

Instantâneos do Senado

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O sr. Nereu Ramos comunicou ontem ao plenário que chegara ao Monroe o ofício da Câmara convocando o Congresso Nacional, extraordinariamente, até 9 de março de 1951. O parecer da Comissão de Justiça da Câmara, anexado ao processo, acentua que aquele órgão decidiu adiar, para melhor estudo da questão, o parecer à consulta do deputado Rui Almeida, sôbre o término do mandato da atual Câmara dos Deputados, em face do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

INSTALAÇÃO DIA 16

Ontem à tarde mesmo, o sr. João Vilasbôas, presidente do Congresso em exercício, assinou o ato de convocação, o qual mencionava a instalação da legislatura extraordinária no dia 16, às 14 horas, no Palácio Tiradentes. O documento dizia tambem que o Congresso funcionará até o dia 9 de março de 1951.

EQUIPARAÇÃO

O projeto de Resolução n. 16 sofreu amplo debate, pois o mesmo mandava equiparar vencimentos dos funcionários do Senado aos da Câmara. O sr. Vilasbôas combateu as emendas apresentadas, inclusive o substitutivo da Comissão Diretora, pedindo por fim que se tornassem projeto em separado. O plenário manifestou-se contra essa pretensão por 20 votos contra 13.

ALTERAÇÃO DO TEXTO

O sr. Nereu Ramos, em vista do plenário ter se manifestado contrário ao projeto em separado, chamou a atenção do Senado para uma alteração que teria sofrido o processo entre a última sessão e a de ontem. O sr. Dario Cardoso foi a tribuna e explicou que, por ocasião de emitir parecer, mostrara o mesmo ao Presidente do Senado com as expressões "revogam-se as disposições em contrário" devidamente canceladas. A reaparição dessas palavras fôra um lapso da Secretaria, perfeitamente desculpavel, pois o que valia era o que constava do rascunho. O sr. Nereu capitulou diante das explicações do sr. Dario Cardoso e a proposição, foi, afinal, aprovada por 17 a 16.

MAIS VETOS

Deram entrada ontem no Senado mais dois vetos do Prefeito: vel, pois o que valia era o que dispõe sôbre nomeações para cargos isolados de advogado da Prefeitura;

N. 58 — oposto ao projeto que transforma em cargo isolado Padrão "O" as carreiras, cargos e séries funcionais de Engenheiro, Arquiteto e Agronômo, da Prefeitura.

PROJETOS REJEITADOS

Foram rejeitados os seguintes projetos: que assegura aos alunos do Instituto Rio Branco segunda época nos exames finais; e o que cria o Quadro de Dentistas Militares da Aeronáutica.

O TABELAMENTO DAS TINTURARIAS
Indeferido o mandado de segurança impetrado

Pinto Fernandes & Brito e outros, proprietários de tinturarias nesta capital, impetraram na 1.ª Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra ato da Comissão Central de Preços, considerando ilegal e abusiva a Portaria 57, que tabelou o serviço de tinturarias.

A portaria impunha-lhes — segundo os impetrantes — a extração de notas de arrecadação e notas de entrega e manutenção de serviço apropriado de recebimento e entrega de roupa no domicílio dos clientes. Afirmaram os autores que o seu gênero de negócio era comércio e prestação de serviços e não revenda de mercadorias.

O juiz Alcino Pinto Falcão sentenciou o feito e julgou improcedente o pedido, por entender que nada de mais havia na Portaria 57, de vez que era mera consequência de regra.

Transferido "a pedido" requereu Mandado de Segurança
O Tribunal de Recursos negou provimento

O sr. Alcides Meira, vereador à Câmara Municipal de Diamantina e médico da Diretoria dos Correios daquela cidade, requereu na Segunda Vara da Fazenda de Belo Horizonte, mandado de segurança contra ato do coronel Raul de Albuquerque, que o transferira "a pedido" para Belo Horizonte.

O impetrante provou que a sua transferência foi "ex-officio", pois a direção do D. C. T. se recusou a exibir seu suposto requerimento, no qual êle teria pedido a transferência.

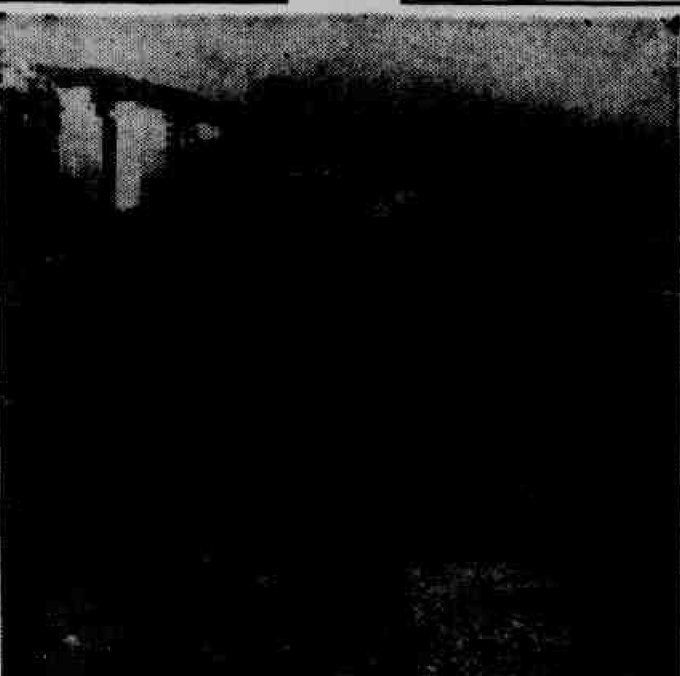
O juiz de Belo Horizonte denegou o pedido, declarando que o ato "poderia ser anulado se o funcionário tivesse meios de provar nos autos que nenhuma necessidade da transferência havia para a administração".

O sr. Alcides Meira, inconformado, recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, que, ontem, resolveu, por unanimidade, negar provimento ao recurso.

Ficou assim confirmada a sentença do juiz mineiro e efetivada a transferência do médico-vereador.

Leia quinta-feira
VIDA FEMININA
UM SUPLEMENTO DA
UM SUPLEMENTO DA

Atenção, banhistas!



Banhistas continuam desrespeitando as determinações da Secretaria de Saúde da Prefeitura, que interditou os banhos de mar nos postos 3, 4 e 4 1/2. A causa da proibição foi o arrebentamento dos esgotos, provocado pela última enchente, estando o Departamento de Aguas e Esgotos providenciando os reparos. As imundicies invadiram a praia e a Secretaria de Saúde, a fim de evitar a contaminação dos banhistas, proibiu os banhos na zona atingida. O banho de mar naqueles postos pode ter resultados funestos

A Câmara em sessão

Combate mais eficaz às publicações obscenas
Cinquenta milhões para a guerra da Coréia — Monumento a Salgado Filho — Política estadual — Pacificação em Pernambuco

Pela primeira vez, na atual legislatura, a Câmara concedeu licença para processar um deputado. Êste deputado é o sr. Carlos Nogueira. A licença foi aprovada por 104 contra 54 votos.

12 emendas foram apresentadas ao Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, o que terá como consequência a volta do projeto à Comissão de Finanças, para novos pareceres.

Foi aprovado um crédito de 50 milhões de cruzeiros, solicitado pelo Executivo a título de auxílio do Brasil às Nações Unidas, na guerra da Coréia.

Um outro projeto foi aprovado, concedendo crédito de 200 mil cruzeiros para ereção de um monumento a Salgado Filho.

PORNOGRAFIA INDUSTRIALIZADA

O sr. Daniel Faraco apresentou à Comissão de Educação e Cultura, um projeto redigido nos seguintes termos:

"Na forma do artigo 94 do Regimento Interno sugiro que a douta Comissão de Educação e Cultura, após investigar — ouvidos os órgãos competentes do Executivo e do Judiciário — as causas das deficiências na repressão à licenciosidade nas publicações e nos espetáculos públicos, elabore projeto visando a dar maior eficácia à legislação penal relativa à matéria".

Justificando a sua indicação o sr. Daniel Faraco teceu vários comentários em torno da lucrativa "indústria da pornografia", lembrando a certa altura que, se as coisas continuarem dêsse modo dentro de pouco tempo os diretores das revistas pornográficas que se editam no Rio pediriam proteção aduaneira para minorar a concorrência estrangeira. E isso porque — lembrou — as revistas pornográficas, tanto nacionais como francesas e norte-americanas, estão à venda em todos os jornaleiros, podendo ser adquiridas por qualquer pessoa, inclusive menores.

CONVOCAÇÃO EXTRA

O sr. Flores da Cunha ocupou a tribuna para pedir inserção nos Anais do ofício com que a Câmara comunicou ao Senado a convocação extraordinária do Congresso. Disse que esta iniciativa da U.D.N. fôra tomada em defesa das instituições e do regime.

POLITICA ESTADUAL

O restante da sessão foi dedicada à política estadual. O sr. Jules Machado fez graves e veementes criticas ao senador Dario Cardoso, referindo-se às eleições em Goiás.

Respondeu o sr. Domingos Velasco, defendendo o senador Cardoso das acusações do seu colega.

O deputado Botêlho leu um telegrama comunicando a morte de um seu correligionário, que fôra assassinado por elementos baratistas. Prometeu voltar à política do Pará, com uma série de discursos, que constituirão o epitáfio político do sr. Magalhães Barata.

NOTAS POLITICAS

No decorrer da sessão de ontem foram vistos, em palestra, os srs. Agamemnon Magalhães e Osvaldo Lima. Recorda-se, a propósito, que o sr. Osvaldo Lima desligara-se do ex-interventor de Pernambuco na última campanha política, candidatando-se à senatoria pela Coligação Democrática, que apoiou a candidatura do sr. João Cleofas.

Em dias da semana passada, no entanto, Osvaldo e Agamemnon encontraram-se casualmente na residência do sr. Orlando Teixeira de Sousa. Como não tinham motivos pessoais de inimizade, conversaram cordialmente sôbre a situação econômica do Estado e ao que parece chegaram a fixar as bases de um acôrdo administrativo.

A propósito vale acentuar, ainda, que nêsses últimos dias a Coligação Pernambucana desistiu da "batalha judiciária" que pretendia empreender, tendo o sr. Osvaldo Lima telegrafado aos seus correligionários do Recife no sentido de retirarem todos os recursos por êle interpostos.

MANIFESTO DE JURACY AO POVO DA BAHIA
Agradecimento aos que se empenharam em favor da sua candidatura

Terminada a sua campanha política na Bahia, o sr. Juracy Magalhães dirigiu aos baianos um longo manifesto, no qual, entre outras coisas, diz: "Porque fiz empenho e esmerei-me em realizar uma elevada prédica, genuinamente democrática e bebida no mais puro amor a esta grande terra e a êste excelso povo, tudo farei para não proferir, neste momento final, uma só palavra amarga, nenhuma objurgação violenta, nenhum revide acerbo contra os montões de agravos, de infâmias, de intrigas e de perfídias, de que fui alvo e vítima nesta campanha eleitoral em que o que menos pretendi e aspirei foi a satisfação de interêsses pessoais ou de grupos, pois o que sempre tive na mente e no coração foi o proposito de reunir e congregar, num amplo movimento unitário, todos os homens capazes e de boa vontade que quisessem colaborar numa excepcional obra administrativa pelo rápido engrandecimento desta querida terra para transformá-la no cinturão econômico do Brasil".

E noutro trecho:

"Quando passo e repasso em revista êstes últimos meses e faço um balanço de tudo que diligenciei realizar, sinto-me de consciência inteiramente tranquila. Desempenhei plenamente a parte que me correspondia, embora adstrito às minhas naturais limitações mas com esforço desenganado para corresponder à confiança crescente, à bondade incessante e à esperança sem par que sempre mereci dos baianos, durante êstes vinte anos de minha vida pública".

Por fim o sr. Juracy agradece a todos aqueles — homens e Partidos — que se empenharam em favor da sua candidatura.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou decreto fixando novos padrões de vencimentos para os presidentes das Caixas de Aposentadorias e Pensões e dispondo sôbre o quadro do pessoal do IPASE.

Também sancionou dois decretos do Congresso Nacional, um, promovendo oficiais e praças das Forças Armadas que tomaram parte no combate à Revolução Comunista de 1935, e outro dispondo sôbre o serviço postal em localidades ainda não atendidas pelos Correios.

MOVEIS FINOS
CORTINAS — PASSADEIRAS — TECIDOS PARA DECORAÇÕES
— VISITEM —
A RENASCENÇA
CATETE, 56 - 57

O MELHOR EMPRÊGO DE CAPITAL
VENDE-SE no local mais aprazivel e de melhor clima de JACAREPAGUA, lotes residenciais a partir de Cr$ 15.000,00 e pequenas chácaras a partir de Cr$ 40.000,00, com facilidade de pagamentos. Negócio de valorização segura e rápida. Visitas sem compromisso. Tratar com Macedo pelo telefone [illegible], e nos sábados e domingos à Avenida Geremário Dantas, 92.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 10 às 19 — Av. Graça Aranha 81, s 1003, tel 52-0916

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
R Mig. Lemos 44, s 801
Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. Carvalho Azevedo
Comunica a mudança do Nº. do telefone de seu consultório para 52-1355, continuando o da residência com o Nº. 37-8585.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as, 4as, 6as, das 15 hs em diante - R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s 903/5, tel 42-9555

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS, RETO, ANUS
Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar
Tels: 42-3189 — 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica - Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS - METABOLISMO BASAL
Av 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 37-6198

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed Araribóia 3.º, s 51, Niterói
Tel 2-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 45-A, 4.º andar, sala 405.

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLIN. MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons: R Araujo Pôrto Alegre 70, s 812/3
Tel 42-4446 - Diariam. das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.º, s 707 e 709
Tels 42-3671 e 27-2405
(3238)

CANCEROLOGIA

DR. MARIO KROEFF
Diretor do Serviço Nacional do Câncer
— PARTICIPA QUE RECOMEÇOU SUA CLINICA — RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana, 104 das 4 às 6
Tel 23-4316

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SAO MIGUEL
Rua Conde de Iraja 110 (Botafogo)
Tels 46-0808 26-2011

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R Araujo P Alegre 70, s 901
Tel 42-9040, depois das 17 hs

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as, 4as e 6as, das 14 às 16 hs. — R da Quitanda 45, 6.º tel 22-0116

CLÍN. DE CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons: Av. Nilo Peçanha 12, 12.º, s 1204
Tel 37-6757

DOENÇAS INTERNAS

Dr. Lauro Lana
— MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 54 — Das 14 às 16 horas
Tel [illegible]

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º, sala 204
Das 8 às 12 hs. tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar — Tel 22-3245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s 502 - 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs, tels 22-8757 e 52-1443

Dr. Eduardo P Vasconcellos
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s 701/3 — Tels 37-1696 e 22-8956

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R Marechal Floriano 17, tel 46-1329

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av Rio Branco 114, 10.º, s 102
2a, 4a, 6a — das 2 às 4 hs, tel 22-1136

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R México 41, s 1206, 3as, 5as, sabs — das 14 às 16 — Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1871
Das 9 às 11 e das 15 às 19 hs.

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3367

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.º
Da World Medical Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL, CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s 218 (Ed. Carioca). Consultas com hora marcada: tel 42-7558.

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698

HIDROCELE

Dr. João Pacífico
CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11, tel 32-5038

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-8757 e 37-1551, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º, das 13 às 18
Tels 42-1065 e 25-0206

Dr. Marcial A. Salaverry
OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Av 13 de Maio 37, 4.º andar, 2a 4a 6a das 15 em diante. Tels 22-1000.

PELE E SÍFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Cânce da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.º, s 502 (Ed Gonçalves Dias). Diariamente das 14 às 19 hs, tel 42-2242

PSICOLOGIA

Dr. Carlos Potsch
Prof. do Colégio Pedro II
PSICOLOGIA — DESAJUSTAMENTO DE ESCOLARES — DISTURBIOS DA PUBERDADE
Cons: Av Rio Branco, 257, 16.º andar — sala 1614 — Tel. 42-6467 — 3a, 5a e sab. das 17 às 19.30 horas. Resd: 46-1234

RAIOS X

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R Carioca 48, 1.º (sob Sapat. Imirimento), tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed Odeon, 7.º, s 718-719 — Das 9 às 17
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Inst. de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc.) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 494, tel 26-0470

Dr. Nelson Senise
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 494, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS - HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 19 hs
R Senador Dantas 85, sobr. tel 22-6855

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
Cirurgia, cistoscopia, radiologia especializadas
Rua México 41, 9.º andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1319 e 37-7164

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

Clínica São Bento
CASA DE SAUDE E MATERNIDADE — LABORATORIO, RAIOS X — SERVIÇOS DE ANESTESIA, GASOTERAPIA, TRANSFUSÃO DE SANGUE — ENFERMEIRA CHEFE DIPLOMADA PELA ESCOLA ANA NERY.

CLINICA DE REPOUSO
SANTA HELENA
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIST. MEDICA PERMANENTE
Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS [illegible]

Na Aeronáutica

APROVEITAMENTO DE OFICIAIS DA RESERVA

Espera-se que sejam encaminhadas dentro de alguns dias ao presidente da República, a fim de que providencie junto ao Poder Legislativo as conclusões dos estudos a que procederam os brigadeiros reunidos para examinar o projeto de lei, já aprovado pelo Senado, que dispõe sôbre o aproveitamento dos oficiais de 2.ª classe no serviço da Fôrça Aérea Brasileira.

DECLARADOS INSUBMISSOS

Todos os jovens das classes de 1925 a 1931, residentes no território da jurisdição da 3.ª Zona Aérea, que deixaram de apresentar-se para o cumprimento de seus deveres militares até o dia 31 de outubro de 1950, foram declarados insubmissos a partir de 1.º de novembro.

Incorreram na mesma pena os que, tendo alistamento pelo Exército, foram mandados servir na Aeronáutica e, deixando de fazêlo em julho por terem sido declarados excedentes, não voltaram a apresentar-se até 31 de outubro.

CONDECORADO O CORONEL MOSS

Foi agraciado com o grau de comendador da Ordem do Mérito Aeronáutico o coronel-aviador Gabriel Grum Moss, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica. O coronel Grum Moss já possui numerosas condecorações nacionais e estrangeiras.

CHAMADA DE CANDIDATOS

Deverão comparecer com urgência à Diretoria do Ensino da Aeronáutica, av. Marechal Câmara, 233, 7.º andar, os srs. Aldanir Wlanger Vieira Rebelo, Jair Azevedo de Aguiar e Manuel Oliveira da Costa.

Assassinado por desconhecidos

Dois desconhecidos agrediram a tiros Modesto Mariano, de 23 anos, operário, residente à rua Fernando Lobo, 57, atingindo-o próximo ao coração.

A vítima, ao dar entrada no Hospital Carlos Chagas, faleceu. O 25.º Distrito Policial está diligenciando a respeito.

ATENÇÃO! ATENÇÃO!
no dia
DEZEMBRO 16 SÁBADO
UM APARTAMENTO para você COMO PRESENTE DE NATAL!
ULTIMOS DIAS!
1º APARTAMENTO
No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Corretores e Agentes.
Sábado próximo, pela Loteria Federal, realiza-se o 1.º sorteio dos 8 apartamentos do plano Cibrasil, de Cr$ 50,00 mensais! Si for V. o feliz premiado, poderá escolher um apartamento de Cr$ 150.000,00, ou os Cr$ 150.000,00 para entrada de compra maior! Além disso, mais 9 premios mensais (centenas) de Cr$ 11.200,00 cada um — e direito a um Seguro de Vida e à devolução das importâncias aos não premiados até o fim do plano! Releia essas vantagens... e concorra! As inscrições encerram-se sábado, às 12 horas!
Cibrasil
Companhia Brasileira de Financiamento Imobiliario
Av. Rio Branco, 106/8, 1º. andar, tel. 32-8433
Bo Publicidade

PRESENTES DE FESTAS

Maluh de Ouro Preto

Estamos em cheio na primeira fase de Natal... A fase dos presentes! Parece fácil, mas na realidade a escolha das "lembranças de festas" é algo seríssimo e trabalhoso. Não se trata apenas de Fulana que faz anos, mas de uma quantidade de Fulaninhas, Fulaninhos, Sicranos e Beltranas a serem presenteados... Diz-se e repete-se que basta uma "lembrancinha atôa", uma "bobaginha de nada"... Pois sim! Mesmo se fôsse, o acumulo de lembrancinhas e bobaginhas é tal, que quem não providenciar com calma e antecedência acaba quase maluco...

O mais prático e aconselhável é seguir uma sequência cujo passo inicial é a confecção da lista enumerativa dos que serão contemplados. Os previdentes conservaram a do ano anterior, que é desencavada, atentamente lida e serve de controle à nova. A mesma lista nunca é usada duas vêzes. Quanta coisa acontece num ano! Há os nomes que se eliminam e os que se acrescentam, gente que desapareceu e gente que surgiu... Há sempre alguém que morreu, foi para fora, ou deixou de ser amigo... Em seu lugar vêm as novas amizades e crianças que nasceram. A lista compreende diversas categorias de pessoas, que farão jus a diferentes tipos de presentes. Família de casa, família próxima, só família e afilhados. Amigos íntimos, simples amigos e relações. Aquêles a quem se deve favores ou que por qualquer motivo se homenageia e cultiva. E por fim comensais, empregados atuais e antigos, e seus filhos. Deixam-se espacinhos para anotar as prendas, e é preciso o máximo cuidado para não esquecer ninguém!

Feito o rol, procura-se determinar os presentes, que se dividem em três grandes espécies: de gôsto, de obrigação e de retribuição. Partindo desta base, verifica-se o que se ofertou e recebeu há um ano, e reflete-se. "A sra. Tal disfarçou! agora, uma ova!" "XPTO merece mais, me deu um presentão!" "Dona Coisa não sei para que, mas enfim..." "Este menino, o que é que vai ser?..." e assim por diante. Há pessoas que têm tudo, e a quem é dificílimo agradar, outras que não têm nada, e aí se hesita entre o útil e o agradável. Há aquêles de quem se gosta de fato, e cujo presente é pensado, meditado com carinho. Outros indiferentes, para quem serve qualquer besteirinha. Há os que ficam duvidosos: "Conforme, só se der, e dependendo do que der..." Os íntimos que já insinuaram: "Preciso de um baralho plástico!" Os afilhadinhos cujos desejos já se sondou "Pediu o que a Papai Noel, meu bem?"

Em geral, não há quem não procure se defender, querendo agradar e também não gastar demais... Um recurso comum é passar adiante. presentes recebidos no Natal passado ou durante o ano. "Será que eu não tenho nada?" Sempre se tem, mas é preciso cautela para não devolver! As habilidosas que cosem, bordam, ou pintam, confeccionam elas próprias as lembranças, e depois dirão com ares modestos — "Não repare, fui eu que fiz!" Alguns não querem se amolar e se decidem em flôres, bombons ou livros para todos. Há os que têm muito dinheiro e encomendam tudo no mesmo local, só tendo o trabalho de escrever cartões. Há também displicentes que deixam para a última hora, e se arrependem amargamente!

Com a lista completa e a escolha mais ou menos feita, entra-se na terceira etapa... As compras! Vai-se uma, duas, dez vêzes à cidade que já vestiu sua roupa festiva, enfeitando as lojas e vitrines de galhos de ciprestes, ramos de azevinho e agarico, laços encarnados e algodão fino. "Oferta de Natal", "Venda de fim de ano!", "Ocasião de Festas!". Milhares de pessoas se acotovelam nas ruas repletas, e milhares de embrulhos coloridos saem das casas comerciais. Acaba-se sempre adquirindo coisas diferentes das determinadas e despende-se mais... Todo o mundo se queixa "Uma multidão horrível!" "Tudo caríssimo!" "Arrebenta qualquer um!" Mas no fundo se gosta... No ar há alegria, trepidação, expectativa... "Meus presentes estão prontos, mas o que será que vou ganhar?" As cartas a Papai Noel já foram escritas, e há crianças de tôdas as cidades e Papais Noéis de tôdas as espécies, pois em Natal cada um de nós é metade criança, e metade Papai Noel...

LOTERIA FEDERAL
ATÉ QUE ENFIM
1500000 CRUZEIROS
AMANHÃ

Dia Social

ROMERO, de ano e meio, filho do sr. Romero Costa. — *(FOTO PREUSS)* —

EFEMÉRIDES BRASILEIRAS

1633 - *Capitulação do forte dos Reis Magos, tendo a artilharia holandesa aberto brecha que não podia ser defendida pela pequena guarnição; êsse forte voltou ao nosso poder em 1654.*

1639 - *De volta de sua expedição a Quito, chega a Belém do Pará o capitão-mor Pedro Teixeira.*

1823 - *Chegam a Recife as tropas que haviam feito a campanha da Independência da Bahia, sob o comando do coronel Barros Falcão.*

1839 - *O regente Araujo Lima nomeia o coronel Luiz Alves de Lima e Silva (depois Duque de Caxias) presidente e comandante das armas da provincia do Maranhão, então devastada pela guerra civil.*

1877 - *Morre na cidade do Rio de Janeiro o orador parlamentar, jurisconsulto, publicista e romancista José de Alencar, nascido em Mecejana (Ceará) em 1.º de Maio de 1829.*

1891 - *Funerais de d. Pedro II em Lisboa, assistidos pelo rei d. Carlos de Portugal, pela rainha, representantes do imperador da Alemanha e da rainha da Espanha.*

Aniversários

Entre os aniversariantes de hoje destacamos os seguintes:

SENHORAS

Maria de Lourdes A. de Sousa.
Guilhermina Araújo.
Celina Vianna de Mello Rego.
Maria José Alves da Silva.
Nair Reis da Silva.
Amelia Dias dos Santos.
Isaura de Paula.
Edwigwa Ziolkosdk.
Ruth Rezende Borges.
Diva Meilhac.

SENHORES

Lauro Guimarães da Silva.
Rodolfo Lousada Gusmão.
Sebastião de Faria Rosas.
Djalma Ramos.
Celio de Oliveira Caldas.
Pericles Gomes Barbosa.
Eduardo Pinto de Faria.
Edgard C. de Oliveira.
Joaquim da Rocha Batista.
Oscar Lima Martins.
Waldemar B. de Carvalho.
Adalberto Ferreira Diniz.
Manoel Vicente Marques Tourinho.
Ary Chaves Pires Camargo.
Octavio Soares Modesto.
Rubens Leite Dias.
José Miranda Araújo.
José Magalhães Navarro.
João Galileu Antunes Moreira.
João de Moura.
José Antonio de Mendonça Filho.
Walter Ennes.
Ernesto Carneiro Ribeiro Netto.
Arlindo Viggiani.
Helio Marques Vianna.
Silvio Pellico Peixoto.

Próximos Casamentos

Entre as pessoas que estão habilitadas para contrair matrimônio nesta Capital, destacamos as seguintes: Augusto Francisco Vaz e Petronilha França; Eolo Pereira Nepomuceno e Luisa Lessa da Silva; Ernandes Siqueira Moreira e Milcéa da Silva Magalhães; Manuel Raimundo da Costa e Elzuca Lopes dos Santos; Aristeu da Silva Duparelli e Berta da Costa Pedrosa; Valdemiro Pires e Ligia Lúcio; Ralf Edler e Giovanina Giacinta Carolina Di Júlio; Orlandini Pereira de Melo e Maria Fortunata; Orlando da Costa Santos e Zélia Pimentel; Ari Ferreira da Mota e Iolanda dos Santos; Adelino dos Santos e Vêra Braga; Ernesto Soares de Oliveira e Edite Rocha; Luis Borges Coelho e Vanda Fernandes; Orlando Pereira de Andrade e Júlia Jacinta da Conceição; Herbert Preiog e Isaldia de Almeida; Abdon Biapo dos Santos e Esmeralda Bastos de Almeida; Armando Silva Rodrigues de Almeida e Berta de Jesus; Rubem Mendes Alves de Araújo e Maria Helena Barbosa Rodrigues; José Roberto dos Santos e Paulina Nascimento dos Santos; Henrique Antunes e Luci da Silva Henrique; Paulo de Araújo Brandão e Elba Ribeiro Fraga; Silvio Ferreira de Carvalho e Terezinha de Jesus Gonçalves dos Reis; Spencer Luis Mendes e Hermínia Rodrigues Marques Pôrto; Juracir Bagno Lopes e Judite Tranjan; Daniel Boechat e Maria Estela Franco de Araújo; Hanna-Hela Konig e Berryl Keyth Taylor; Geraldo Ferreira Alexandre e Léia Cascardo; José de Sousa Teles e Dalva Pereira.

Colação de Grau

No próximo dia 16, às 20,30 horas, no auditório da Secretaria de Saúde e Assistência de Minas Gerais, terá lugar a cerimônia de colação de grau dos engenheiros da turma de 1950. Antecedendo aquêle ato, será celebrada, pelo arcebispo de Belo Horizonte, às 9 horas, na Matriz de São José, missa em ação de graças e às 10,30 horas, será feita uma visita ao Cemitério do Bonfim.

Diplomandos do Curso Científico

Tiveram lugar domingo passado, dia 10, às 20 horas, no Salão Nobre do Colégio de Cataguazes (Minas Gerais), as solenidades pelo término do curso científico da turma de 1950. Paraninfaram o ato os professores José da Silva Gradim e Lysia Brandão da Rocha.

Teatro de Amadores

O grupo teatral do Centro Mineiro, formado de amadores, levará à cena, no Teatro João Caetano, hoje, às 20,30 horas, a comédia "A cigana me enganou", de Paulo Magalhães. Convites na secretaria do Centro, à Rua da Carioca, 52, 1.º andar. O espetáculo é homenagem aos trabalhadores da indústria, ao SESI e ao SENAI.

Serviço de Assistência a Menores

Hoje, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação, encerramento das atividades escolares do Serviço de Assistência a Menores, sob a presidência do ministro da Justiça.

No mesmo local continua aberta a exposição de trabalhos de alunos do S. A. M.

Bacharelandos de 1940 da F.N.D.

No próximo sábado, dia 16, almoço no restaurante da Pedra da Urca para comemorar o 10.º aniversário de formatura dos bacharelandos de 1940. Inscrições até amanhã, com o dr. Mauricio da Costa Faria, na travessa do Ouvidor, 30, ou com a dra. Oyrene Canedo, na biblioteca do Tribunal de Justiça.

Aspirantes da Aeronáutica

Depois de amanhã, às 10 horas, no Campo dos Afonsos, declaração dos novos aspirantes a oficiais aviadores. Comparecerão o presidente da República, o ministro da Aeronáutica e todos os oficiais generais da F. A. B.

Exposição de cães em Quitandinha

Estão abertas até o próximo dia 15, as inscrições à Exposição Canina de 1951, a realizar-se no Hotel Quitandinha no dia 7 de janeiro, sob o patrocínio do Kennel Clube do Estado do Rio.

Para compor o júri que julgará os animais inscritos, a Diretoria do Clube está providenciando a vinda ao Brasil de um juiz licenciado pelo Kennel da Alemanha.

Haverá horário especial em lotações e ônibus para o transporte dos cães e de seus proprietários.

Reitor Ackerman

Para assistir à diplomação da primeira turma do Curso de Jornalismo da Faculdade Nacional de Filosofia, deverá chegar hoje, ao Rio, o sr. Carl William Ackerman, reitor da Universidade de Columbia.

O sr. Ackerman foi correspondente da U. P. e do Saturday Evening Post na Europa de 1915 a 1918, correspondente do New York Times na Sibéria de 1918 a 1919, publicou livros de viagem sôbre a Alemanha e o México e uma biografia de George Eastman, pioneiro do moderno jornalismo americano, e ajudou a fundar uma escola de jornalismo em Chungking, na China.

O reitor Ackerman vem ao Brasil a convite do govêrno brasileiro.

Academia Brasileira de Ciências

Hoje, às 21 horas, sessão ordinária na Escola Nacional de Engenharia. Sessão pública, sem convites especiais.

Natal dos Pobres

Funcionará até o próximo dia 15, a exposição de tapetes portuguêses, quadros a óleo e bordados, organizada por um grupo de senhoras, no 2.º andar da Av. Almirante Barroso, número 90.

O produto da venda dos trabalhos expostos reverterá em favor dos beneficiários dos Serviços de Assistência Social.

Sociedade Botânica do Brasil

No próximo dia 19, às 17 horas, no salão de projeções do Ministério da Agricultura, conferência do dr. Elias Dolianitti, sôbre "O estado atual da paleobotânica". Debates a cargo do dr. Mathias de Oliveira Roxo e do prof. Fernando Romano Milanez.

Liga de Prevenção da Cegueira

Hoje, às 12,30 horas, almoço oferecido às delegações das Comissões de Saúde do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. Inicialmente haverá uma visita às novas instalações, a serem brevemente inauguradas na Seção de Medicina e Prevenção da Cegueira do Instituto Benjamin Constant, à Av. Pasteur, 350, térreo.

Natal dos Escritores

Continuando a tradição que há 16 anos vem mantendo, o P. E. N. Clube, organizou para a noite de 23 do corrente, mais uma Ceia de Escritores. Na "boite" do Vogue, em Copacabana. Adesões até o dia 18, no "Jornal do Comércio" (escritório).

Clubes

Clube Excursionista Carioca. — Dia 17 — Excursão ao Paredão Carioca — Pedreiro Leve — Escalada semi-pesada, com os guias Lauro Ferreira e Renata Regina Weiss, da Escola Técnica de Guias.

Clube Sírio e Libanês — Dia 14 — Sessão cinematográfica às 20,30 horas. Continua funcionando o Play Ground, onde as crianças têm alegre passatempo em convívio de boas amizades.

Associação de Odontologia

Hoje, às 20,30 horas, na sede da Associação Brasileira de Odontologia, à Av. Rio Branco, 277, 13.º andar. Mesa Redonda sôbre dimensão vertical em dentaduras completas, na qual o sr. George Sharp fará demonstrações práticas. Seguem-se debates sôbre a técnica apresentada. Estarão presentes os srs. Macedo Fernandes, F. Perkins e Tarboux Quintela.

Falecimentos

Coronel Olegario Pinto Ferreira Morado. — Sepultou-se quarta-feira passada, no Cemitério São João Batista, o coronel Olegario Pinto Ferreira Morado, que exerceu desde o ano de 1894 o cargo de procurador da República adjunto; estava atualmente aposentado, tendo anteriormente exercido vários cargos de relevo na Justiça. O extinto, que era viuvo, deixou os seguintes filhos, dr. Nelson Morado, avaliador privativo da Fazenda Nacional, Octacilio Morado, funcionário do Juizo da Fazenda Pública, srta. Conceição Morado, viuva Herminia Morado Lutterbach e Hosana Morado Sales, casada com o industrial José Maria Sales. Em sufrágio à sua alma será rezada missa de 7.º dia amanhã, quarta-feira, dia 13, às 9 horas, no Altar Mór da Igreja da Candelária.

— D. Paulina Palmieri, esposa do sr. Achiles Palmieri e mãe dos srs. Felicio e Angelo Palmieri. Em sua residência, à rua Agra, 98.

— Sr. Raul de Miranda Pacheco.

— Em São Paulo: d. Adelaide de Oliveira, d. Rosa Messoas Galhardo, d. Maria Machado De Luca, esposa do sr. José Alberto De Luca, senhorita Pia Corsini, filha do sr. Luiz Corsini e de d. Assunta Ferrim Corsini, d. Amelia Pini, d. Elvira Girasol, sr. Milton Siqueira Castro, casado com d. Noemia Westri de Castro; sr. Antonio Gomes, casado com d. Lourdes dos Anjos Gomes, sr. João Pena, sr. Aparecido Brilhante Gabriel, sr. João Lucovea, casado com d. Leocadia Lucovea, sr. Iaroslaw Vcinoff, casado com d. Maria Voinoff, sr. Kamelo Oshiro, casado com d. Kame Oshiro.

Missas

Depois de amanhã, às 8 horas, na Igreja de N. S. Conceição e Boa Morte, missa de 7.º dia por alma do sr. Eduardo Gonçalves Braga.

— Depois de amanhã, na Igreja de S. Paulo Apostolo, às 9,30 horas, missa de 30.º dia por alma do consul geral João Pinto da Silva, mandada rezar por sua família.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

SERVIÇO SOCIAL

Código de Etica Profissional dos Assistentes Sociais

A DIRETORIA NACIONAL DA ABAS ADOTARA', PARA TÔDA A CLASSE, O CÓDIGO DE ÉTICA PROMULGADO PELA SEÇÃO DE SÃO PAULO

A Associação Brasileira de Assistentes Sociais, por ocasião de sua próxima convenção, a realizar-se no dia 10 de janeiro, porá em execução, a título experimental por 2 anos, o Código de Ética promulgado pela Seção de São Paulo em 29-9-47.

E' o seguinte o Código de Ética Profissional que estará em vigor para todos os membros da A.B.A.S:

SEÇÃO I
DEVERES FUNDAMENTAIS

E' dever do Assistente Social:

1. Cumprir os compromissos assumidos, respeitando a lei de Deus, os direitos naturais do homem, inspirando-se sempre, em todos seus atos profissionais, no bem comum e nos dispositivos de lei, tendo em mente o juramento prestado diante do testemunho de Deus.

2. Guardar rigoroso sigilo, mesmo em depoimentos judiciais, sôbre o que saiba em razão de seu ofício.

3. Zelar pelas prerrogativas de seu cargo ou funções e respeitar as de outrem.

4. Recusar sua colaboração ou tomar qualquer atitude que considere ilegal, injusta ou imoral.

5. Manter uma atitude honesta, correta, procurando aperfeiçoar sua personalidade e dignificar sua profissão.

6. Levar ao conhecimento do órgão competente da ABAS, qualquer transgressão a êste Código.

7. Manter situação ou atitude habitual de acôrdo com a leis e bons costumes da comunidade.

SEÇÃO II
DEVERES PARA COM O BENEFICIARIO DO SERVIÇO SOCIAL

I. **E' dever do Assistente Social:**

1. Respeitar no beneficiário do Serviço Social a dignidade da pessoa humana, inspirando-se na caridade cristã.

2. Aplicar todo zêlo, diligência e recursos da ciência no trabalho a realizar e nunca abandonar um trabalho iniciado sem justo motivo.

II. **Não é permitido ao Assistente Social:**

Aceitar remuneração de um beneficiário de uma organização, por serviços prestados em nome desta.

SEÇÃO III
DEVERES PARA COM OS COLEGAS

I. **E' dever do Assistente Social:**

1. Tratar os colegas com perfeita cortezia, evitando fazer quaisquer alusões ou comentários desairosos sôbre sua conduta na vida privada e profissional.

2. Abster-se de discutir em público sôbre assunto de interêsse exclusivo e reservado da classe.

II. **Não é permitido ao Assistente Social:**

1. Pronunciar-se sôbre serviço confiado a outro Assistente Social, ainda que tenha em vista o bem do Serviço Social, sem conhecer os fundamentos da opinião daquele, e sem contar com seu expresso consentimento.

2. Aceitar funções ou encargos anteriormente confiados a um Assistente Social sem antes procurar informar-se da razão da dispensa deste, de sorte a não aceitar a substituição desde que esta implique em desmerecimento para a classe.

SEÇÃO IV
DEVERES PARA COM A ÓRGANIZAÇAO ONDE TRABALHA

I. **E' dever do Assistente Social:**

1. Pautar suas atividades por critério justo e honesto, empregando todos os esforços em pról da dignidade e elevação das funções exercidas.

2. Tratar os superiores com respeito, o que não implica restrição de sua independência quanto às suas atribuições em matéria específica de Serviço Social.

II **Não é permitido ao Assistente Social:**

1. Alterar ou deturpar intencionalmente depoimentos, documentos, relatórios e informes de natureza vária, para iludir os superiores ou para quaisquer outros fins.

2. Valer-se da influência do seu cargo para usufruir, ilicitamente, vantagens de ordem moral ou material.

3. Prevalecer-se de sua situação para melhoria de proventos próprios em detrimento de outrem.

4. Prejudicar a execução de tarefas reclamadas pela natureza do seu cargo, ocupando-se de assuntos estranhos ao mesmo durante as horas de serviço.

Para o fiel cumprimento desse Código todas as Seções regionais da A.B.A.S. terão um Conselho de Ética Profissional composto de 5 membros.

ORIENTAÇÃO E AJUDA

A seção de Serviço Social da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a orientar e a encaminhar, às obras sociais competentes, as pessoas necessitadas que a procurarem. Da mesma forma presta orientação sôbre assuntos de ordem jurídica, tais como questões de família, de legislação trabalhista, de menores, etc.

Horário do plantão do assistente social: terças, quintas e sábados, das nove às onze horas.

CASOS ATENDIDOS

ATENDIDO MAIS UM APÊLO DESTA SEÇÃO

O Setor de Assistência à Família, da L.B.A., comunicou-nos que, em atenção ao nosso apêlo formulado nesta seção, na terça-feira passada, já mandou examinar o garotinho de 4 anos e tendo sido constatado que o mesmo é oligofrênico, exatamente como dizia a nota por nós publicada, será internado em obra especializada, possivelmente na Sociedade Pestalozzi de Belo Horizonte.

Quanto à mãe do garotinho, será colocada através da Agência de Empregos da L.B.A. — Gratos pela Colaboração recebida.

SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO

No auditório da Faculdade Nacional de Filosofia, av. Antônio Carlos, 40, hoje, às 20 horas, defenderá a tese "Serviço Social e Educação", o sr. Paulo da Cruz Pires da Motta, aluno da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A banca terá a presidência de honra do sr. Clovis Monteiro, secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura e a presidência efetiva do padre Paulo Banwarth, magnífico reitor da Universidade Católica e será constituída dos srs. João Maurício Muniz de Aragão, diretor do Departamento de Maternidade e Infância da L. B. A., srta. Josephina Rabelo Albano, chefe da Divisão de Serviço Social do SESI e sr. José Barreto Filho, catedrático de Psicologia Educacional da Faculdade Católica de Filosofia e Letras.

Assistência a menores no Brasil

Pela mesma Escola de Serviço Social, quinta-feira próxima, dia 14, no auditório da Rádio Nacional, defenderá a tese intitulada "Assistência a Menores no Brasil", o sr. Antônio Cabral.

Serão arguintes os srs. Leonel Veloso, Cristovão Breiner, professores da escola e o sr. Gabriel Archanjo Pereira de Lucena, ex-diretor do Instituto Profissional Quinze de Novembro.

A solenidade que contará com a presidência do padre Paulo Banwarth, terá a parte final irradiada.

II Convenção Nacional da ABAS

A A. B. A. S. fará realizar no dia 10 de janeiro próximo a sua II Convenção Nacional, com o seguinte programa: 8 horas — Missa no Convento de Santo Antônio; 9,30 horas — Sessão de Estudos; 12 horas — Almoço em conjunto; 14,30 horas — Assembléia geral; 17 horas — Eleição e posse da nova Diretoria Nacional.

Exposição de Trabalhos Manuais

No próximo dia 17 a Divisão de Serviço Social do IAPC inaugurará a exposição de trabalhos manuais executados pelos frequentadores dos cursos mantidos no Núcleo Residencial de Olaria.

Serviço Social em Coelho Neto

A mesma Divisão do IAPC instalará no próximo dia 22, a seção de Serviço Social, no Conjunto Residencial de Coelho Neto.

Serviço Social junto ao Ambulatório

O presidente do IAPC aprovou o plano de criação do Serviço Social junto ao Ambulatório daquele Instituto.

ADOLESCENTE TUBERCULOSO

H.A.V.C., rapaz de 17 anos, mora com uma tia e a filha desta, sua madrinha. A primeira é muito velha e a segunda sofre há longos anos de doença de pele, estando há 3 anos de cama.

O rapaz, que trabalha desde os 14 anos, era quem vinha ajudando grandemente nas despesas da casa, com seu ordenadinho de menor trabalhador.

Há um ano H.A.V.C. ficou fraco dos pulmões. Licenciou-se por 12 meses pelo IAPI, de onde é associado, com o auxílio-doença de 250 cruzeiros. Como acontece à grande maioria dos licenciados pelos Institutos para tratamento de saúde, com a pensão bem mais baixa que o salário, o rapaz não pôde tratar-se, pois o que recebe não lhe dá — e muito menos para três pessoas — nem sequer para a alimentação, quanto mais para a compra de remédios.

Passado o ano de licença, voltou a novo exame médico. Foi agora licenciado por mais outro ano. Sinal de que continua ainda contaminado.

Embora desejando auxiliar também a tia velha e a madrinha doente, que estão passando por pesadas privações, fiquemos, nesta coluna, apenas com o caso do rapaz e façamos alguma coisa por êle. Já pedimos que nos apresente receita médica, a fim de providenciarmos os remédios que necessita.

O que seu caso requer, quanto antes, é internação em sanatório, onde possa tratar-se convenientemente.

Bem sabemos que os sanatórios lutam com a falta de vagas, mas havendo boa vontade por parte de algum dirigente de hospital para tuberculosos, o rapazinho será internado e terá, com a graça de Deus, a saúde recuperada.

Quem poderá interná-lo?

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav Ouvidor 18 — Tel 52-3511.

Darcy Ribeiro
ADVOCACIA CIVEL E TRABALHISTA
Rua do Rosário 130, 1.º andar
Tel [illegible]

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs
Tel 42-2374. (3368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
[illegible]
Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
[illegible] 98, sala 804
Tel 23-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel 43-6256. (3014)

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, 1/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9659

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3º, salas 311-12
Tel 22-6428. (3360)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel 43-3678. (3360)

Renato Borges
ADVOGADO
Rua da Quitanda n. 47 4.º and s/8
Tels 22-1670 — 22-0347 — 42-4830

Prof. Roberto Lyra
ROBERTO LYRA FILHO —
R. México 11, 13º andar, grupo 1301
— Tel 32-3383. (808)

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA QUARTA VARA CIVEL

Edital para ciência de interessados e possivel detentor do titulo abaixo discriminado, com o prazo de 90 dias, na forma abaixo: — Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da Décima Quarta Vara Civel do Distrito Federal. — Faço saber aos que o presente edital virem, dele conhecimento tiverem ou interessar possa, passado nos autos de Restituição de Titulo, requeridos por Alaide Alves Lacé Brandão, cuja petição inicial é do teôr seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara Civel. Diz Alaide Alves Lacé Brandão, funcionária pública, brasileira, viuva, residente à rua Quatro de Novembro n.º 43, que, na qualidade de escriturário classe "E", lotado na Caixa de Amortização, foi designada com outros colegas, para o serviço de conferência de obrigações de guerra, na Casa Forte, onde recebeu mil obrigações de guerra de valor de Cr$ 5.000,00, cada uma. Após procedida a conferência do milheiro recebido pela suplicante, e amarrados pelos serventes, foi remetido à Delegacia Fiscal do Estado de São Paulo que deu pela falta do titulo de n.º 235.653. Pelo que, foi a suplicante, na forma da lei, intimada a indenizar os cofres públicos do prejuizo sofrido, o que o fez, recolhendo à Tesouraria da Caixa de Amortização a obrigação de guerra, de igual valor, de n.º 158.602, conforme de tudo faz certo, o incluso recibo fornecido pelo tesoureiro daquela repartição (doc. n.º 1). — Instaurado o competente inquerito administrativo, responsabilidade alguma coube à suplicante, com referência ao extravio do titulo, conforme V. Excia. poderá constatar da certidão junta (doc. 2). Pelo que, tendo a suplicante pago a apólice extraviada de n.º 235.653, com o recolhimento aos cofres públicos do bonus n.º 158.602, ficou com direito de recuperar o titulo perdido. Assim, estando justificado, pela inclusa documentação o fato alegado, vem de conformidade com o art. 2 da lei 801 de 24 de outubro de 1949 e artigos 336 e seguintes do Cód. Processo Civil requerer: a) a notificação da Caixa de Amortização na pessoa de seu representante legal, para que não pague o capital e juros vencidos a quem se apresentar com a aludida apólice para recebê-los; b) notificar o presidente da Junta de Corretores (ou Câmara Sindical), para que não seja permitida a negociação do referido titulo; c) a citação de terceiros interessados, por editais, para no prazo de três meses, dizerem de seu direito e acompanharem os termos desta ação até final. Outrossim, requer a suplicante, que se no prazo de 3 meses, não houver contestação, declarar V. Excia. caduco o titulo extraviado, ordenando à Caixa de Amortização que passe outro em substituição ao reclamado. Dando a presente o valor de Cr$ 5.000,00 P. deferimento. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1950. (a.) Daniel Lacé Brandão". — DESPACHO: — "A. notifiquem-se e expeça-se o competente e, digo, o edital, com prazo de 90 dias. D. F., 4-XII-50. (a.) Costa". — Em virtude do despacho supra, mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital para ciência de interessados e de possivel detentor do titulo acima referido, com prazo de 90, para digo 90 dias, da petição e despacho supra; ficando, cientes, outrossim, de que êsse Juizo funciona no 5.º andar do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n.º 29. O presente será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e no Diário da Justiça, na forma da lei. Dado e passado neste Distrito Federal aos 5 de dezembro de 1950. Eu, José Carlos da Silva, escrevente juramentado, o dactilografei. e Eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo. (assinado) Marcelo Santiago Costa". — Confere com o original. O Escrivão, Arlindo Ruiz Ferreira, Substituto.

GUIA PROFISSIONAL

ALFAIATES E COSTUREIRAS

N. Freitas
— ALFAIATARIA — CAMISAS SOB MEDIDA — GRAVATAS — LENÇOS — MEIAS — ETC. —
Av 13 de Maio 23, 16.º
sala 1626 — Tel 22-3350 (3263)

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA, COMERCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 105, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8509

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 15
Tel: 42-9730

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av Rio Branco 257, sala 311, tel 32-4345

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sob., sala 202
Tel 22-1469

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., loteam., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406, tel 32-2016

Despachante Porto
Transfer. de AUTOMOVEIS em nome Ofic. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Rua Luis 336, tel 42-2992 e 52-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

O BRASIL PRECISA DE ECONOMISTAS
Prepare-se na
Faculdade de Economia do Rio de Janeiro
Associação Cristã de Moços
Rua Araujo Pôrto Alegre, 36 - 2.º

Rádio

Norma Geraldy
Cantora de músicas clássicas, exclusiva da Guanabara

Das programações de hoje destacam-se as seguintes audições:

NACIONAL — 19 horas: Histórias do vovô camarada; 19,15: Aventuras do Anjo; 20,30: Atualidades em desfile; 21,35: Construtores do progresso; 23,30: Ritmos da Panair no ar; 0,15: Museu de cêra.

TUPI — 19,20 horas: Instantâneo musical; 20 horas: Canções de amor, com Roberto Paiva e Elisete Cardoso; 21,35: Incrível, fantástico, extraordinário; 22,05; Recital de Cristina Maristany; 23,30: Night Club.

MAYRINK VEIGA — 19 horas: Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 21,30: Programa de carnaval; 22,10: Conversa em família; 0,30: Melodias Flair.

GUANABARA — 20,05 horas: Jantar de pensão; 21 horas: Bob Lazy e Olivinha Carvalho; 23 horas: Boite.

MIN. EDUCAÇÃO — 19 horas: Música para o jantar; 20 horas: Lendo e contando; 20,30: Seleções musicais; 21,15: Interlúdio; 21,30: França eterna; 22 horas: Mensagem musical; 23 horas: Música, apenas música.

ROQUETE PINTO — 19,05 horas: Suplemento musical; 21,05: Idolos do público; 21,30: Programa de Marcel Journet; 21,45: Suplemento musical; 22,05: Rádio teatro, de Berliet Júnior; 22,30: Música universal.

GLOBO — 20,25 horas: Diário da Metrópole; 21,05: Aquarela sertaneja; 0,30: Música popular variada.

Concurso da "Rainha do Rádio de 1951"

A A.B.R. acaba de lançar o concurso — "Rainha do Rádio 1951", de âmbito nacional. Para dirigir os trabalhos foi designada uma comissão composta de representantes das diversas emissoras e a escolha para a presidência recaiu na pessoa do sr. Anselmo Domingos — da Revista do Rádio. Dentro de alguns dias divulgaremos a relação das candidatas inscritas e as primeiras iniciativas tomadas pela comissão.

às TERÇAS FEIRAS ÀS 20 e 21.30
CARNAVAL CARIOCA NA RADIO MAYRINK VEIGA
Apresentando
NELSON GONÇALVES!
CIRO MONTEIRO
CARLOS ROBERTO
CARMELIA ALVES
HELIO CHAVES
QUARTETO COPACABANA
e brevemente
APRESENTAÇÃO DA GORDURA DE CÔCO "CARIOCA" E DO "SABÃO CARIAL"

Jean GABIN Blanchette BRUNOY Nicole COURCEL
uma realização de MARCEL CARNÉ
PAIXÃO ABRASADORA
PATHÉ SÃO JOSÉ PARA TODOS ALVORADA
HOJE

ART-PALACIO RIVOLI HOJE
DISTRIBUTORI INDIPENDENTI Apresenta
TOTÓ O MAIOR CÔMICO ITALIANO
PEGANDO TOURO A UNHA
LEIFA E ARENA
DIREÇÃO MARIO MATTOLI

Uma cena de "Ring Around the Moon" com o cenário usado na Inglaterra desenhado por Oliver Messel. Esta peça é o grande êxito do momento em Nova York, continua seu sucesso em Londres e em Paris onde seu titulo é "L'Invitation au Château", sendo o autor Jean Anouilh. A versão inglesa é de Christopher Fry. Nesta cena vê-se a excelente atriz Margaret Rutherford no papel de Madame Desmortes. Este papel está sendo feito em Nova York por Helen Westley, grande artista americana. Hugo, interpretado por Paul Schofield em Londres, tem o desempenho de Paul Elliot em Nova York. (Foto HOUSTON ROGERS, British Council)

Teatro

Alegres Canções da Montanha, de Julien Luchaire

Claude Vincent

Para a reiniciação dos trabalhos do Teatro de Arte, Maria Jacinta escolheu a peça de Julien Luchaire que tanto sucesso fez em Paris, antes da última guerra, no Teatro Saint Georges. Foi uma noite de estréia auspiciosa, — com um elenco jovem, talentoso e simpático, o Teatro de Arte tomou conta do Teatro Copacabana.

Sem ser uma grande peça, — "Alegres Canções" retrata com charme, e com uma dramaticidade controlada, os acontecimentos num hotel de montanha, fechado por motivo de mau tempo, onde chegam fortuitamente dois grupos de jovens, procurando abrigo. O desmoronamento da montanha, que corta para êstes tôda comunicação com o mundo exterior, também ameaça a segurança do hotel, mas êste fato, só os dois chefes do grupo, mais experientes que os outros, o notaram. A tensão que êste segrêdo lhes empresta é um fato psicológico relevante no desenvolvimento do ambiente.

A inquietude de Serge (o russo que descobre o desmoronamento) que se apaixona fisicamente por Sônia, é outra nota que não deve perder sua importância; mas o problema do amor transcendental de Magali para com o seminarista Irineu, e que resulta na morte trágica desta, deve ter uma influência sôbre tôda a última parte do enrêdo. Como, porém, tôdas as situações estão tratadas com uma discrição invulgar: como Luchaire nunca frisa com traços fortes os problemas de suas personagens, nem tão pouco as suas alegrias, a peça é muito mais difícil de encenar do que parece à primeira vista. Há um fator imprescindível no êxito completo — um sexto sentido no que diz respeito aos ritmos pedidos pelos vários incidentes. E' esta variação que deve criar a atmosfera de "Alegres Canções da Montanha", isto é, pegar como se fôsse pelos meios do aquarelista, e não pelos de um pintor a óleo, a unidade artística da obra apresentada. Os jovens elementos do Teatro de Arte, trabalhando sob a direção de d. Ester Leão possuem grandes qualidades físicas e sobretudo uma grande simpatia pessoal em relação à platéia. No primeiro ato, souberam manter completamente o interêsse, — o prazer da chegada, o momento de *suspense* com a descoberta do desmoronamento, a resignação alegre à perda de sete meses na montanha, e a surprêsa da chegada das moças. Só o pano do ato, com os gritos da parte dessas moças que Luchaire queria tão corajosas, pareceu um pouco exagerado.

Durante o segundo e o terceiro atos, porém, apesar de momentos excelentes, nem sempre conseguiram o ritmo que a peça requer: relativamente curta, esta tem trechos do texto que é preciso acelerar.

Quanto à interpretação geral, destaca-se especialmente o trabalho de Magalhães Graça no *clown* do grupo, Bento. Este ator costuma fugir do palco para se dedicar aos estudos de piano; no entanto, é provavelmente esta perícia musical que lhe ensinou instintivamente o *timing* perfeito que possui, para destacar uma palavra, um gesto, sejam êstes cômicos ou de grande seriedade.

Outro talento indiscutível que se revelou, é Fernanda Montenegro, na encantadora Zizi. Esta nova artista, que possui uma frescura, uma sensibilidade à flor da pele e um sentido de comédia natural, mostrou que tem outra qualidade cênica — fibra. Ela poderá ir longe.

Nicete Bruno, nos momentos de sensibilidade, foi uma Magali convincente e comovente; mas por um motivo difícil de apurar, na parte mais intensa de seu colóquio com Irineu, deixou de emocionar; a emoção de sua Magali era uma coisa *mostrada*, não sentida.

Como se trata de um elenco grande, por falta de espaço, a cronista continuará em outra ocasião as considerações sôbre seus componentes e sôbre a montagem da peça.

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Cinema

A' maneira de John Ford

(WINCHESTER 73)

WINCHESTER 73 é o primeiro *western* feito pelo diretor Anthony Mann. Mann, que é um realizador honesto e que progressivamente vai firmando sua posição, conseguiu fazer uma boa película do gênero. Contando com uma equipe de atores de primeira ordem e com o *script* de Borden Chase, um especialista no gênero, procurou fazer mais do que outro *western* bem contado. Procurou dar um tom lírico à maneira de John Ford.

Como em Ford, são contadas o mais humanamente possível as relações entre os personagens e os incidentes se sucedem numa sequência de encontros entre pessoas de profissões e personalidades diferentes.

O tipo composto por Shelley Winters lembra o que Claire Trevor fez em *Stagecoach*. Também ali está o tipo clássico do jogador, interpretado por John Mc Intire, com a variante de vender armas de repetição aos índios. Há também um sargento da Cavalaria (Jay C. Flippen) e durante grande parte do tempo pesa sôbre os personagens a ameaça dos índios.

O título do filme refere-se a uma arma que serve de elemento de ligação entre os diversos incidentes. E' uma Winchester 73 perfeita, das poucas conseguidas em vários milhares. *One on a thousand!* dizem os personagens cada vez que a têm em mãos.

A história central é a da perseguição incessante que o herói e seu amigo (James Stewart e Millard Mitchell) movem a um assassino (Stephen Mc Nally).

Algumas cenas merecem destaque como as do combate com os índios, a inicial, com o concurso de tiro ao alvo e a final, da luta entre Stewart e Mc Nally que, infelizmente, termina de maneira muito batida.

As interpretações são boas. James Stewart prova novamente ser um bom ator para filmes do gênero. Shelley Winters imprime à pobre figura de Lola (pobre por causa do argumento) uma certa dose de lirismo e muito do seu tom pessoal. Horace Mc Nally e Dan Duryea fazem esplêndidos vilões e Jay C. Flippen, Will Geer, Millard Mitchell e John Mc Intire formam um *supporting cast* respeitável, destacando-se o primeiro no papel do sargento. Charles Drake, porém, faz um covarde muito careteiro.

WINCHESTER 73 é um *western* excitante e uma boa distração. O diretor Anthony Mann enveredou pelos caminhos de John Ford mas ainda não atingiu o seu nível. Em face dos seus outros filmes, todos corretos e evidenciando uma boa utilização dos atores e dos recursos técnicos, podemos, no entanto, afirmar que é um diretor à procura dum estilo. Esperamos que o consiga. Tem qualidades para isso.

H. NOBRE ALVES

Randolph Scott

O veteraníssimo Randolph Scott estará de volta em "A lei é implacável" (The Doolin of Oklahoma), que estará no cartaz dos cinemas Odeon, Ipanema, Maracanã e Palace-Niterói, a partir de segunda-feira próxima. E' um western da Columbia, dirigido por Gordon Douglas. Estão no elenco John Ireland, George Macready, Charles Kemper e Noah Beery Jr., além de Virginia Houston, Donna Drake e Louise Allbritton

Música

Alberto Jaffe no Concerto da Juventude

* Edino Krieger *

Realizou-se na manhã de domingo o 9.º concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, da série "Juventude Escolar", organizada pela OSB em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação.

Cumprindo uma dupla finalidade, os Concertos da Juventude procuram oferecer aos jovens entusiastas da arte musical uma oportunidade de alimentar a sua cultura artística embrionária por meio da audição de obras sinfônicas dos grandes mestres, permitindo simultâneamente aos que se dedicam ao aprendizado instrumental um contato com o público, preparando-os para o desempenho de suas atribuições profissionais como virtuoses.

No concerto levado a efeito domingo último, no Cine Teatro Rex, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentou um dos vencedores dos concursos realizados no decorrer do ano passado: o jovem violinista Alberto Jaffe, que interpretou o Concerto em lá menor de Bach para violino e orquestra.

Não obstante limitar-se a sua experiência musical a um número reduzido de anos, limitação determinada por sua própria idade (15 anos), Alberto Jaffe apresenta-se já como um talento em plena trajetória evolutiva, revelando em sua receptividade musical uma acentuada disposição artística, de que um cuidadoso amparo técnico poderá extrair os melhores frutos. Com referência ao aspecto técnico-instrumental de sua atuação como solista do Concerto de Bach, observa-se um domínio bastante amplo das particularidades do instrumento, tanto com referência à utilização apropriada do arco nas diversas figurações rítmicas quanto ao que se refira aos problemas da mão direita, entre os quais os de articulação e de afinação. Sua sonoridade, conquanto não se encontre ainda inteiramente desenvolvida em intensidade e substância, encerra os elementos mais promissores por sua qualidade musical intrínseca: seu conteúdo é dotado de uma absoluta limpidez sonora, cujos fatôres causais se encontram no conhecimento que revela possuir do emprêgo adequado do arco e dos resultados obteníveis consequentemente. A apresentação do Concerto em lá menor de Bach pelo jovem violinista reunia, outrossim, elementos de inequívoca musicalidade e compreensão artística expresso na assimilação da obra em seu sentido estilístico e formal, ao lado de uma inata sensibilidade em sua comunicação e realização musicais.

Havendo apresentado anteriormente dois movimentos da Suite em ré maior de Bach, o maestro Lamberto Baldi finalizou o programa com o "Encantamento da Sexta-feira Santa", do Parsifal, de Wagner, a Serenata de Henrique Oswald e o Adágio da Primeira Sinfonia de David Dias de Paiva.

Sob o comando seguro do maestro Baldi, a Orquestra conseguiu uma apresentação bastante convincente de todo o programa, desenvolvendo-se o seu procedimento conjunto com bastante segurança técnica e satisfatória coesão sonora — frutos sem dúvida de um eficiente trabalho preparativo orientado pela experiência de um excelente ensaiador.

— PUBLICIDADE —
JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL
AVISO — Aos interessados que a praça marcada para o dia 6 de outubro do corrente ano, às 14 horas, para venda dos bens encontrados à Av. Trapicheiros n. 73, apto. 301, penhorados a Luiz Felipe Cardoso na ação executiva que lhe move José Plino Fernandes, cujos editais foram publicados no Diário da Justiça de 23-9-50, pág. 8.798 e TRIBUNA DA IMPRENSA de 30-9-50 — 1-10-50 e 6-10-50, foi transferida para o dia 12-12-950, às 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, à rua D. Manoel n. 29. Rio, 27 de novembro de 1950. O Escrivão, Belmiro de Medeiros Silva.

Para Hoje

TEATRO

CARLOS GOMES — 22-7581 — Fechado para ensaios da revista RABO DE PEIXE, de Floriano Faissal.

COPACABANA — 27-0080 — ALEGRES CANÇÕES DA MONTANHA, de J. Luchaire, com Nicete Bruno, Margarida Rey, Beatriz de Toledo, Fernanda Montenegro, Walter Amendola, Magalhães Graça e outros. Direção de d. Ester Leão. Dir. geral: Maria Jacinta. Dois grupos de jovens encontram-se fortuitamente num hotel de montanha ameaçado por uma avalanche. — As 21,30 horas — Cr$ 40,00.

FENIX — 22-5408 — A HERDEIRA, de R. e A. Goetz — com Bibi Ferreira, Aurora Aboim, Belmira de Almeida, Nelly Rodrigues, David Conde, Nelson Vaz e Jaci Campos — Cr$ 36,30 — às 21 horas.

FOLLIES — 27-9210 — A revista EVA NO PARAISO, de Juan e Mary Daniel, com Luz del Fuego — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00 — Carlitos, Vitória Régia, Edi Leal, Jararaca e outros.

GLORIA — 22-0146 — Barreto Pinto apresenta às 17 e 21 horas: OS PICCOLI DI PODRECCA, marionetes mundialmente conhecidos. Números de circo, de opereta, de solistas, de virtuoses, etc. — Cr$ 24,50 e 30,00. Terceiro programa, com Maurice Chevalier, Betty Boop, Pop-Eye, Procissão em Sevilha, etc.

JARDEL — 27-8712 — Proximamente: a revista SAPATO DE POBRE, de Ari Barroso e Geysa de Boscoli.

Teatro Infantil — A GATA BORRALHEIRA, de Eustórgio Wanderley — às 15 e 16,30, sab. e domingo.

JOAO CAETANO — 43-4278 — Fechado.

RECREIO — 22-8164 — As 20 e 22 horas: MUIE' MACHO SIM SINHÔ, revista de Walter Pinto, apresentando Oscarito, Grande Otelo e Virginia Lane, com bailados de Juliana Yanakieva — Cr$ 80,00

REGINA — 22-5317 — AS MENINAS BARRANCO, por G. Laferrère, trad. de Odilon — com Conchita de Moraes, Odilon, G. Dinis, Suzana Negri, Sayla Gemique, Terezinha Amayo e outros — às 20,45 hs. — Cr$ 26,30. Uma viuva com 9 filhas explora a beleza de uma delas, a tal ponto que esta finalmente se revolta e foge de casa. Até o dia 25.

RIVAL — 22-2721 — A NOIVA DEITA-SE AS ONZE, de Felix Gandra, tradução de R. Magalhães Junior — às 20 e 22 horas — Cr$ 36,30 — Com Aimée, Samaritana Santos, Ribeiro Fortes, Adauri Dantas e A. Carlos. Direção de d. Ester Leão. Um rapaz que gosta de uma mulher casada e uma mocinha inocente casam sem se amar por causa dos interêsses dos pais. Mas, felizmente...

SERRADOR — 42-6442 — Princípio, em ESTA MULHER E' MINHA, de R. Magalhães Jr., com Ada Camargo, Hamilton Rodrigues, Aquilino Barreiros, Carlos Couto, Wanda e Walter Pinheiro — — Cr$ 30,00. Um açougueiro casa em casamento branco, com a amante de seu patrão. Nasce daí uma série de confusões... — às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO — 27-1569 — QUEBRANTO, de Coelho Neto, pelo Teatro Universitário de Jerusa Camões. Cen. de Carlos Perry. Fig. de Regina Iolanda. Dir. d. Ester Leão.

* * * * *

CINEMA

O PAPAI DA NOIVA (The father of the Bride) - Da Metro. - Dir. de Vincent Minnelli — Spencer Tracy e Joan Bennett são os pais de Elizabeth Taylor que vai desposar Don Taylor. Comédia romântica, é claro. Nos três cinemas METRO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

TORMENTOS DUM DESEJO (L'Epave) — Da Telefilmes. Direção de Willy Rozier. Filme francês passado em ambiente de "bas-fond". História à base de sexualidade. Com Françoise Arnoul e André Le Gall. Vai ser sucesso de bilheteria. S. LUIZ, ODEON, BIAN, CARIOCA, IDEAL, MONTE CASTELO, MEM DE SA' e ODEON de Niterói: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

WINCHESTER 73 (Winchester 73) — Da Universal. Direção de Anthony Mann. — "Western" violento sôbre o papel da carabina de repetição nas lutas contra índios e "outlaws". Com James Stewart, Shelley Winters, Dan Duryea, Stephen Mc Nally e Jay C. Flippen. A direção é uma garantia. PALACIO, ROXY, AMERICA, IRIS, MADUREIRA, FLORIANO e MARACANÃ: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

PAIXÃO ABRASADORA (La Marie du Port) — Da França Filmes. Direção de Marcel Carné. História poética dum marinheiro hesitando entre duas mulheres. Com Jean Gabin, Nicole Courcel e Blanchette Brunoy. Marcel Carné é um dos melhores diretores do mundo. PATHE', S. JOSE', ALVORADA e PARA TODOS: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

APOCALIPSE (Apocalipse) — Italiano, distribuido pela Topaz Filmes. Direção de G. A. Scotese. Com Tullo Carminatti e Lilia Landi. Filme histórico-simbólico sôbre as decadências dos impérios. — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, PRIMOR, PARISIENSE, MASCOTE, COLONIAL e MADDOCK LOBO: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

PEGANDO TOURO A UNHA (Fifa e arena) — Da Art. Direção de Mario Mattoli. Comédia italiana sôbre a Espanha. Com o cômico Totó. No elenco a sensualíssima Isa Barzizza da "Cadê Zazá". — ART-PALACIO e RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 horas.

O ECO DUM BEIJO (A kiss for Corliss) — Da United Artists. Direção de Arthur Lubin. Comédia romântico-maliciosa baseada numa peça que fez sucesso nos Estados Unidos. Com David Niven, Shirley Temple e Tom Tully. — VITÓRIA, IPANEMA e AVENIDA: 14 — 16 — 18 — 20 — 22 hs.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

IMPERIO — Duas paixões em luta
REX — O noivo de minha mulher e Rebelião dos fantasmas
ELDORADO — Espanhas do diabo e Confissão
S. JOSE' — Paixão abrasadora
BARONESA — Amei até morrer
PARA TODOS — Paixão abrasadora
BANDEIRA — Expresso do pavor e Motim em Nevada
CENTENARIO — Tinoco e rainha das selvas e Sineta de prata
EDISON — Gritos na serra e Seu próprio verdugo
ESTACIO — Carícia fatal e Rumo ao Texas
FLUMINENSE — Adorável vagabundo
GRAJAU' — Expresso do pavor e Motim em Nevada
GUANABARA — Sublime indulgência e Inventor dos arábias
GLORIA — Mundo estranho e Bandidos da lei
JOVIAL — A última aventura e Balas traidoras
MODELO — Ruína de dois corações e Encontro fatal
MODERNO — Ato de violência
NACIONAL — Vítimas do destino
PIEDADE — Minha namorada favorita
PIRAJA' — Minha namorada favorita e Verdes prados
POLITEAMA — Nascesto para mim e Gente desse bruta
QUINTINO — Ruína de dois corações e Encontro fatal
S. CRISTOVÃO — O gavião do mar
TIJUCA — Ultima aventura e Balas traidoras
TRINDADE — A bola de cristal e A ala e a menina
VELO — Uma nova aurora surgirá e Fronteira sem lei
VILA ISABEL — Sublime indulgência e Inventor dos arábias

Em Niterói:

EDEN — Gritos na serra e Seu próprio verdugo
ICARAI — Fra Diavolo
IMPERIAL — E o muito feliz
ODEON — Tormentos dum desejo
PALACE — Sombras do mal

* * * * *

EXPOSIÇÕES

LELIO COLUCCINI — No salão do Copacabana Palace Hotel a exposição do escultor paulista Lelio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasília, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR pelas crianças de Pernambuco — Na Escolinha de Arte da Biblioteca Castro Alves, 1.º andar do Edifício do IPASE, promovida pela Sociedade Pestalozzi do Brasil.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

ALFREDO CANDIDO — Exposição de aquarelas — Edif. Ministério da Educação.

J. CARVALHO — Pintura — Na galeria do "Pólo Artico", av. Rio Branco, 157, apresentando aspectos do Rio, Ilha do Governador e Niterói. Diariamente das 8 às 16 horas.

ART CLUB DO RIO — Primeiro salão de pintura moderna do Art Club do Rio, na sala do Diretório da Escola de Belas Artes, inteiramente reformado para esta exposição.

AFRICA DO SUL E CONGO BELGA — Pintura e Escultura — No salão do Ministério da Educação, sob os auspícios do sr. L. K. Skallan, ministro plenipotenciário da União Sul Africana, do embaixador da Bélgica e do ministro Pedro Calmon.

A IUGOSLAVIA DE HOJE — Fotografias — Sob os auspícios do ministro da República Popular da Iugoslávia, no Ministério da Educação.

WIN VAN DIJK — Pintura — No Museu Nacional de Belas Artes, prolongando-se até o próximo dia 15.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTORICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edifício-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 33, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 10, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua Domingos Ferreira, 50-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 209.

GALERIA ARKARASY — Na Rua da Quitanda, 48.

MUSEU "ANTONIO PARREIRAS" — Na antiga residência e "atelier" do artista.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMOVEIS
ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A
Fundada em 1924
ADMINISTRAÇÃO DE IMOVEIS
CONSTRUÇÃO
ROSARIO 129, 1.º
Tels 23-5514
43-8110

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
Av. Rio Branco, 91
5.º and. Tel. 23-1830

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Graça Aranha 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av. Rio Branco 108, s/702. Tels 42-9304 e 42-9527.

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2853. Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 S/ 706
TEL. 32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2190.

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-4354 - 22-0993

ZECA E ZICO — Por Robert Kai

— ACHOU O SACA-ROLHAS, ZECA?
— ESTA' AQUI, MAMÃE. ESTAVA NO FUNDO DA GAVETA!
— TIO ZICO! AQUI ESTA' O...
— OH! O GARRAFÃO DESAPARECEU!
— TIO ZICO! TIO ZICO! ONDE ESTA'? RESPONDA!

ROCAMBOLE — PONSON DU TERRAIL

1 — *Por curioso acaso, nesse mesmo dia Cerise, a irmã de Baccarat, se tinha apresentado na austera residência que ocupa a antiga cortesã, sob o nome de Luiza Charmet. Baccarat recebe-a com ternura.*

2 — *Desesperada pela mudança de seu marido, sentindo que êle não mais a ama, Cerise vem, em lágrimas, pedir conselhos a Baccarat. Esta compreendeu logo o que se passava: Leon amava outra mulher.*

3 — *Baccarat consola sua irmã e, ao ficar sozinha, pensa que nenhum casal parecia mais unido do que Cerise e Leon, e que agora a infelicidade os feria bruscamente. Nisto a campainha da porta retine.*

4 — *Era Andrea que, seguindo o conselho do irmão, vem contar a Baccarat o desgosto de Herminia. Ela escuta-o sem dizer palavra, impressionada pela semelhança das duas histórias: a de Fernando e a de Leon.*

5 — *Baccarat observa o perfil de Andrea, que se destaca vivamente à luz da lâmpada, e pensa que só um homem podia ter maquinado as duas intrigas: o gênio do mal, o próprio Andrea, em cujo arrependimento jamais acreditou.*

PALACIO IRIS ROXY AMERICA FLORIANO MARACANÃ MADUREIRA HOJE
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
James STEWART Dan DURYEA Shelley WINTERS Stephen McNALLY
WINCHESTER '73'

Turismo-Viagens

POÇOS DE CALDAS

Informações úteis para o turista

Estância hidro-termal e climática — altitude: 1.186 mts. — clima: ameno — temperatura média anual: 21,0 graus — chuvas de verão: novembro a março.

Situação — A estância está situada no sul de Minas, próxima à fronteira do Estado de São Paulo, de cuja capital dista pouco mais de 250 quilômetros (7 horas e meia de estrada de ferro e 5 horas de automóvel). Topograficamente, goza de excelente situação. A impressão de quem está no centro da cidade é a de achar-se dentro da cratera de um vulcão extinto ou de uma gigantesca bacia feita de montanhas e matas. O sistema orográfico depende da serra da Mantiqueira, tomando diversos nomes com relação ao local. Há um serviço local e interurbano de telefone e agência dos correios e telégrafos.

Clima — O clima é sêco e agradável. A temperatura não atinge mais de 18 graus centígrados, em média, graças à considerável altitude da estância. Daí a procura de Poços de Caldas, também como estância de convalescença e inúmeras afecções mais ou menos graves.

Meios de transporte:
— *Estrada de ferro*: Central do Brasil até São Paulo; baldeação em São Paulo para a São Paulo Railway e Companhia Paulista; baldeação em Campinas para a Companhia Mogiana;
— *Estrada de rodagem*: distância do Rio por estrada de ferro — 811 quilômetros; distância do Rio por estrada de rodagem, via São Paulo — 811 quilômetros; distância por estrada de rodagem, via Caxambu — 614 quilômetros.
— *Aviação*: Poços de Caldas possui ótimo campo de pouso, com três pistas de mais de mil metros cada uma. Prédio de excelente construção, devidamente aparelhado com possante estação de rádio, permitindo segurança aos aparelhos que decolam e aterrissam. E' mantida pela Panair do Brasil uma linha aérea semanal aos sábados e segundas-feiras.

Hoteis principais — Pálace Hotel, Quisissana Hotel, Grande Hotel, Hotel Gambrinus, Hotel Minas Gerais, Grande Hotel Lealdade, Rex Hotel, Hotel Lafaiete e Hotel d'Oeste.

Pontos de passeios — Entre os pontos de passeios pitorescos destacamos: *Alto da Serra*, um dos bons passeios da estância; *Cascata das Antas*, situada a 4 quilômetros do centro da cidade; *Caixa Dágua*, situada próximo à cidade, com um perfeito serviço de bar.

Templos — Existem em Poços de Caldas os seguintes templos: Igreja de Nossa Senhora da Saúde (matriz), Igreja de Nossa Senhora Aparecida (Vila Nova-matriz), Igreja de São Sebastião de Vila Cruz, Igreja do Senhor Bom Jesus da Cana, Igreja dos Sagrados Corações de Jesus e Maria (Quisissana Hotel), Igreja de Jesus, Maria e José, Igreja de São Benedito, Capela do Sagrado Coração de Jesus, Capela São Vicente, Capela São João Bosco e Capela de Santa Cruz.

Obs. — Os preços das diárias dos hotéis já foram publicados, podendo os leitores solicitar qualquer informação.

Arredores de Poços de Caldas

A Suíça ganha uma cidade

GENEBRA, 12 (NPA) — Com a respeitável idade de 1.300 anos, elevou-se à categoria de cidade, no mês de setembro dêste ano, a próspera vila Moutier, destacado centro relojoeiro suíço.

A proclamação da nova cidade foi feita pelo prefeito, sr. Henri Born, na presença dos seus 6.344 habitantes e de delegados representantes de todos os cantões da Suiça.

Aos discursos na ocasião pronunciados, seguiu-se uma encantadora festa juvenil, composta de parada e representações teatrais de peças da literatura infantil.

Foi um dia de música, flôres e repicar de sinos naquele pedacinho europeu. Impulsionada no século XIX pela revolução industrial, Moutier reservou para si a indústria que hoje a alimenta. O seu desenvolvimento foi rápido: fábricas, escolas e prédios modernos surgiram como por encanto, em pouco tempo, transformando-a na bela cidade de agora. A Suiça está de parabens, pois com Moutier, ativo centro industrial relojoeiro, ganha o país mais uma próspera cidade.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

A seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA está capacitada a informar aos leitores sôbre hotéis (Brasil e exterior), meios de transportes e comunicações, bem como o estado atual das nossas estradas de rodagem, horários e preços de trens, ônibus e aviões, etc. — Qualquer solicitação deve ser feita por carta.

LEILÕES

Hoje

— às 17 hs., à rua Frei Caneca, 64 — leilão de prédio.

— às 14 hs., à rua Joaquim Palhares, 197 — leilão de móveis e utensílios para padaria.

— às 17 hs., à rua Tamiarana, 367 (Bonsucesso-Bairro Higienópolis) — leilão de pequeno edifício com 4 apartamentos.

— às 16 hs., à rua São José, 29 — leilão de propriedade agricola pastoril situada na comarca de Araruama, E. do Rio.

— às 16,30 hs., à rua Raul Pompéia, 201 (Copacabana) — leilão de prédio com 2 pavimentos.

— às 14 hs., à praça da Independência, 73 (Antiga Tiradentes) — leilão de móveis para escritório.

— às 17 hs., à rua Arataugy 7, leilão de prédio.

AMANHA

— às 16 hs., à rua Thompson Flores, 154, leilão de estalagem situada no mesmo endereço.

— às 14 hs., à Estrada Marechal Rangel, 45 (Madureira) leilão de móveis, joias e mercadorias.

— às 14 hs., à rua Lino Teixeira, 290, (S. Francisco Xaxier) leilão de prédio para residência.

— às 15 hs., à rua São José, 63, leilão de móveis, lustres, porcelanas, etc.

— às 14 hs., à rua Julio do Carmo, 291, leilão de parte do terreno situado no mesmo endereço.

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Juan René Citron na forma abaixo: — O DOUTOR JOAO HENRIQUE BRAUNE, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Juan René Citron para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação de despejo, nos termos das petições adiante transcritas, ciente de que êste Juizo funciona à rua D. Manoel n.º 29, 5.º andar. — PETIÇÃO DE FLS. 2: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. Dis D. Maria de São José Leite Belchior, brasileira, casada, de prendas domésticas, inventariante do espólio de Alfredo Maria Ferreira Leite e Idalina Neves Leite, neste ato assistida de seu marido José do Valle Belchior, desejando propor uma ação de despejo contra Juan René Citron, cubano, viuvo, residente à rua Mauá n.º 45, nesta Capital, expõe para afinal requerer o seguinte: E. S. N. P. 1) Que o suplicado é locatório do imóvel sito à rua Mauá, n.º 45, nesta capital, por contrato verbal, pagando o aluguel mensal de Cr$ 717,30 (setecentos e dezenove cruzeiros e trinta centavos), incluidos os encargos legais. P. 2) Que o referido locatário deixou de pagar os aluguéres referentes aos meses de setembro e outubro, na importância total de Cr$ 1.438,60 (mil quatrocentos e trinta e oito cruzeiros e sessenta centavos) (doc. 2 e 3). P. 3) Que o Dec.-lei n.º 9.669 de 29 de agôsto de 1946, no item 1 do artigo 18 dispõe "A locação poderá ser rescindida pelos motivos seguintes: 1) falta de pagamento do aluguel até o dia 10 do mês do calendário seguinte ao vencido e demais encargos permitidos nesta lei". Nestas condições, requer a citação dos suplicados para responder aos termos da presente ação de despejo por falta de pagamento para afinal ser decretado o seu despejo, condenando-o nas custas e honorários de advogado. Dando à presente o valor "a priori" de Cr$ 9.631,60 e protestando por todos os gêneros de prova em direito admitidos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1950. (a.) — Eduardo de Almeida Dias. DESPACHO: A. Cite-se. 27-10-950. (a.) Braune. PETIÇÃO DE FLS. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz da Décima Vara Civel — Maria São José Leite Belchior, inventariante do espólio de Idalina Neves Leite, na ação de despejo que move contra Juan René Citron, tendo em vista a certidão negativa do Oficial de Justiça que alega estar o suplicado em lugar incerto e não sabido, requer a V. Excia. que se digne mandar citá-lo por edital, na conformidade do disposto nas leis civis. Nestes termos. P. deferimento. Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1950. (a.) E. Almeida Dias. DESPACHO: J. Sim, pelo prazo de 30 dias. 29-11-950. (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de dezembro de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, dactilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão, Milton Seabra.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA

Cartório do Segundo Oficio

EDITAL DE CITAÇÃO para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, passado na conformidade do artigo 34 do Decreto-Lei n.º 3.365 de 21 de julho de 1941, na forma abaixo: — O DOUTOR ALCINO PINTO FALCAO, JUIZ EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA, NA FORMA ABAIXO: FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento, que por êste Juizo e cartório do Segundo Oficio, corre seus trâmites legais, uma ação de desapropriação, distribuida a êste Juizo e cartório aos sete dias do mês de abril de mil novecentos e quarenta e oito, a requerimento da PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL, contra AUGUSTO LOPES GALLO, referente ao imóvel numero dezenove (19) da rua Visconde do Rio Branco. — E por me haver sido requerido o levantamento da importancia de UM MILHAO SETECENTOS E VINTE E SETE MIL E SEISCENTOS CRUZEIROS (Cr$ 1.727.600,00), condenação imposta à Prefeitura do Distrito Federal por fôrça da sentença e acórdão, mando passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na imprensa, na forma da lei, pelo qual ficam citados todos os interessados para apresentarem em Juizo, as alegações que tiverem, dentro do prazo legal. — Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1950. — Eu, Sara da Cruz Soares, escrevente juramentado, dactilografei. E eu, ... escrivão, subscrevi. — O Juiz: Alcino Pinto Falcão.

— PUBLICIDADE —

CAMCO EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar na sede social da Camco Exportação e Importação, S. A., à Avenida Nilo Peçanha n.º 23, nesta Capital, no dia 29 de dezembro de 1950 às quatorze horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do Conselho Fiscal, para o corrente exercicio.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1950.

CAMCO EXPORTAÇAO E IMPORTAÇAO S. A.
CARL JOSEPH STEINER,
Diretor Presidente.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE
CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sob. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel PS 1

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49, Rio - Tel 43-4300

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE PELES DE CAPRINO — Em 1 000 toneladas 1940-1948.

PELES DE CAPRINO — Produção brasileira no período 1940/1948, como segue:

Ano	Toneladas
1940	359
1941	467
1942	599
1943	642
1944	724
1945	989
1946	959
1947	1.077
1948	1.034

FALENCIAS REQUERIDAS — De Irmãos Coutinho Pinheiro, ao Juiz da 5.ª Vara pela Sociedade de Tecidos Santa Rita Ltda., credora de 1.336 cruzeiros; de Giovani Nogueira, ao Juiz da 10.ª Vara, a pedido da Sociedade Santa Rita Ltda., credora de 4.906 cruzeiros.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE FAVA — O levantamento agricola realizado há pouco nos Estados, em relação a vários produtos vegetais, acusa uma estimativa de 38.683 toneladas na parte concernente à safra brasileira de fava. O valor desse produto — segundo os esclarecimentos do Serviço de Estatistica do Ministério da Agricultura é de Cr$...., 67.071.000,00, superior ao de 1949 em Cr$ 3.753.000,00. Quanto ao volume da produção, em confronto com o ano passado, o aumento é de 1.983 toneladas.

A área aproveitada em 1950 foi de 79.056 hectares, sendo de 489 quilos o rendimento médio por hectare.

Os principais produtores de fava, no país, são os Estados da Paraíba, Pernambuco e Minas Gerais, respectivamente com 10.315, 8.369 e 5.920 toneladas.

ÓLEO DE MAMONA — Em 1949 o Brasil produziu 22.191.359 quilos de óleo de mamona, no valor de Cr$ 109.322.208,00, ao preço médio de Cr$ 4,90 por quilograma. O óleo de mamona é produzido em 15 Unidades da Federação, cabendo a primazia aos Estados de São Paulo, Pernambuco, Ceará e Bahia.

BANCO DO BRASIL
EMPRESTIMOS AS ATIVIDADES ECONOMICAS

Distribuição Geográfica	Saldos Médios — Cr$ 1.000 — 1948	Saldos Médios — Cr$ 1.000 — 1949	Variações — Absolutas		Variações — %	
Guaporé	3.886	3.929	-|-	37	-|-	1
Acre	9.914	9.035	—	879	—	9
Amazonas	43.611	46.469	-|-	2.858	-|-	7
Rio Branco	3.465	3.444	—	21	—	7
Pará	28.514	32.987	-|-	4.473	-|-	16
Amapá	903	612	—	291	—	3
Maranhão	63.191	72.515	-|-	9.324	-|-	15
Piauí	68.878	73.055	-|-	4.177	-|-	6
Ceará	144.907	193.453	-|-	48.546	-|-	34
Rio G. do Norte	152.336	180.913	-|-	28.577	-|-	19
Paraíba	217.890	250.238	-|-	32.348	-|-	15
Pernambuco	557.894	620.862	-|-	62.968	-|-	11
Alagoas	131.728	180.876	-|-	49.148	-|-	37
Sergipe	85.012	87.397	-|-	2.385	-|-	3
Bahia	345.742	403.580	-|-	57.838	-|-	17
Minas Gerais	1.084.299	1.101.721	-|-	17.422	-|-	2
Espirito Santo	88.560	112.580	-|-	24.020	-|-	27
Rio de Janeiro	262.226	340.614	-|-	78.388	-|-	30
Distrito Federal	3.066.665	3.779.266	-|-	712.601	-|-	23
São Paulo	2.045.394	2.470.629	-|-	425.235	-|-	21
Paraná	185.993	223.244	-|-	37.251	-|-	20
Santa Catarina	67.520	104.469	-|-	36.949	-|-	55
Rio G. do Sul	668.484	736.335	-|-	68.851	-|-	10
Mato Grosso	242.337	232.230	—	10.107	—	4
Goiás	209.863	216.350	-|-	6.487	-|-	3
Brasil	9.777.212	11.476.795	-|-	1.699.583	-|-	17
Exterior	41.137	54.091	-|-	12.954	-|-	31
Brasil e Exterior	9.818.349	11.530.886	-|-	1.712.537	-|-	17

SEDA CRUA — Os preços atuais da seda crua no mercado norte-americano — US$ 4,40 a libra para o tipo padrão AA-20x20 — são os mais altos dos últimos três anos, embora tenham as cotações desse produto alcançado niveis extremamente anormais, tal como $11 a libra, logo após o término da guerra passada.

Durante os nove primeiros meses de 1950, os Estados Unidos importaram 49.060 fardos, quando no mesmo periodo de 1949 foram desembarcados 22.517 fardos. Em outubro último foram importados 10.279 fardos, dos quais 8.143 do Japão, 2.400 da China e 103 da Itália.

Embora não se espere que o comércio da sêda atinja o volume do periodo anterior à guerra, a intensificação das importações indica claramente um ressurgimento do interêsse por essa fibra, opinando alguns circulos que o único fator a impedir o maior consumo do produto é a instabilidade dos preços atuais, embora sejam limitados os fornecimentos procedentes do Japão.

Importadores americanos e estrangeiros têm manifestado esperanças de recapturar uma boa parte do mercado de tecidos de seda que perderam durante o conflito com o Japão, porém a opinião mais generalizada é a de que em alguns casos, como por exemplo, no comércio de meias, a seda foi definitivamente suplantada pelo nylon, pelo menos no mercado norte-americano. Apenas no que concerne aos vestidos de seda de alta qualidade o produto natural parece manter uma posição vantajosa sôbre os seus rivais. Um fato muito significativo é o de que o número de teares dedicados à tecelagem da seda está em declinio. Provàvelmente essa tendência continuará até que os exportadores japoneses consigam estabelecer um plano para estabilizar os preços do produto e reduzir os riscos do seu comércio. Consequentemente, será pequena a influência da procura enquanto as fábricas norte-americanas continuarem a opor-se parcialmente à compra da matéria prima.

Em 1949, o Japão produziu.... 161.761 fardos de seda, ou seja, um aumento de 82,6% sôbre a produção de 1948, ao passo que a sua produção de tecidos de seda naquele ano alcançou 102.794.000 jardas quadradas, correspondentes a um aumento de 157,6% sôbre a produção do ano anterior. Espera-se que as cifras relativas a 1950 excedam de pouco as de 1949 — conclui o "Boletim Americano", número de novembro p.p.

CÂMBIO

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS EM 9 DE DEZEMBRO DE 1950

Praças	Mercado livre Cr$
Londres	52,4160
França	0,0535
Portugal	[illegible]
Espanha	[illegible]
Suiça	[illegible]
Suécia	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Nova York	[illegible]
Uruguai	[illegible]
Holanda	[illegible]

Resumo de balanços

VIAÇÃO FIEL S. A.
Encerrado em 31-12-1949
CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizável	Não Exigivel	Exigivel
1.551.679	33.707	415.161	1.315.430	685.117

Capital	Reservas	Provisões	Prejuizos	Dividendos
1.000.000	2.249	230.856	190.364	—

NOTAS:

Diretores — Alivo Machado Fagundes e José Machado Fagundes Jr.
Conselho Fiscal — Mariano Agostinho Lôbo, Atilio José Vogel e Mario Pinto da Silva.
Contador — Valdemar Ferreira da Silva.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 11 DE DEZEMBRO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preço	Ultimas ofertas — Vend	Ultimas ofertas — Comp
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União — Apólices:			
50	D. Emissão — port.	675,00		
150	Idem	685,00		
8	Idem	690,00		
1	Idem	700,00		
200	Idem	710,00	715,00	710,00
30	Idem	715,00		
2	Idem	720,00		
200	Idem ex/juros	695,00		
55	Reajustamento	765,00	765,00	
	Obrigações			
3	Guerra — Cr$ 100,00	75,50	75,50	75,50
61	Idem — Cr$ 1.000,00	747,00	745,00	742,00
150	Idem — Cr$ 5.000,00	3.335,00	3.340,00	3.335,00
	Estaduais — Apls.			
32	Minas — D. 1177	615,00	618,00	615,00
502	Minas — 1.ª série	177,00		
237	Idem	178,00	178,00	177,00
10	Idem	179,00		
92	Idem — 2.ª série	149,00	148,00	146,00
10	Idem — 3.ª série	146,00		
470	Idem	147,00	147,00	146,00
50	Idem	148,00		
3	Pernambuco C/juros	46,00	48,00	
57	Idem	47,00		
40	Idem	48,00		
24	São Paulo	206,00	210,00	206,00
6	Idem	210,00		
	Municipais do D. Federal			
193	Emp. 1906 — pt.	172,50	174,00	172,00
22	Idem 1931	163,50		163,50
	DIV. PARTICULAR			
	BANCOS			
725	Cred. Pessoal — Cr$ 100,00 — pref.	120,00		
	COMPANHIAS			
1.800	Tec. Custódio Fernandes de Cr$ 1.000,00	1.215,30		
20	Navegação Shell-Mex do Brasil — Cr$ 2.000,00	2.000,00		
50	Brasileira de Energia Elétrica — Cr$ 200,000 — port.	193,00		
200	Idem	195,00	198,00	193,00
71	Docas de Santos — Cr$ 200,00 — nom.	220,00	225,00	
432	F. e L. Minas Gerais — Cr$ 200,00 — port.	190,00		190,00
100	Paulista de Força e Luz Cr$ 200,00	200,00		
100	Sid. Belgo Mineira — Cr$ 1.000,00 — pt. (novas)	1.635,00		
12	Idem	1.640,00		
100	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	180,00	185,00	180,00
100	Ultragás — pref. — Cr$ 200,00	190,00	200,00	190,00
	DEBENTURES			
20	Cia. Cotonifício Gávea — Cr$ 200,00 — 8%	205,00	205,00	200,00
125	Cia. Docas de Santos — Cr$ 200,00 7%	182,00		182,00
	ALVARÁS D. Pública e Particular			
4	Apls. Minas — 1.ª série c/Cup. de Janeiro 1942 e seguinte	195,00		
6	Idem — 2.ª série c/cupão de abril 43 e seguinte	169,00		
5	Apls. Pernambuco c/ cupão junho 43 e seg.	50,00		
5	São Paulo c/ cupão abril 1942 e seguintes	210,00		
143	Municipio — 1906 pt.	172,50		
2	Municipio 1931 — c/cupão julho 43 e seguinte	190,00		
21	Pref. P. Alegre — 3½% (várias séries) c/cupão 1.º sem 43 e seguintes	26,00		
47	Ação Banco do Brasil	530,00		

Folhetim da TRIBUNA DA IMPRENSA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren

Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 84

Distúrbios no 4.º Distrito

Houve distúrbios no Quarto Distrito, onde MacMurfee ainda dominava. Seu deputado ergueu-se no Congresso em Washington — cidade longiqua mas não tanto quanto a lua — e expressou suas opiniões a respeito do Patrão, fornecendo cabeçalhos para os jornais. O Patrão, por sua vez, contratou os serviços de uma estação de rádio e disse o que achava do congressista Petit, fornecendo à nação, em diversos capitulos, uma biografia detalhada desse cavalheiro que, segundo informações colhidas pelo departamento de pesquisas do Patrão, andara mexendo em casa de marimbondos. O Patrão não respondeu às acusações de Petit, mas resolveu o problema. Conhecia a chamada falacia do argumentum ad hominem.

— Pode ser uma falacia — dizia — mas por Deus, é muito útil. Se se usar o argumentum apropriado, é sempre possivel intimidar o hominem fazê-lo pagar uma conta que não esperava.

Petit não se saiu muito bem, mas era preciso reconhecer que MacMurfee era pertinaz. E Tiny Duffy também o era. Estava firmemente decidido a convencer o Patrão a atirar a Gummy Larson o contrato-base do hospital. Gummy era poderoso no Quarto Distrito e indubitavelmente conseguiria persuadir MacMurfee — ou, falando claramente, vendê-lo-ia. O Patrão escutava Tiny com a mesma atenção que se dá à chuva batendo no telhado. Algumas vezes dizia:

Está bem, Tiny, está bem, mas falaremos sôbre êsse assunto em outra ocasião.

Ou então respondia com impaciência:

Ora, dane-se, Tiny, mude a chapa!

Mas havia certas ocasiões em que não replicava. Apenas olhava para Tiny de um modo impessoal, profundo e analítico, sem dizer palavra, como se o estivesse medindo para ver se servia para algum fim determinado. Conservava êsse olhar até que a voz de Tuny ia-se tornando cada vez mais fraca, terminando afinal num silêncio tão absoluto que a respiração de ambos se tornava audivel — a de Tiny rápida, sibilante e superficial, apesar do seu volume, e a do Patrão regular e profunda.

Este, no entanto, transformara o hospital em seu maior sonho. Fez viagens ao Este para ver os melhores e maiores estabelecimentos do gênero: o Geral de Massachussets, o Presbiteriano de New York, o Geral de Filadélfia e muitos outros.

— Por Deus — dizia — não me interessa quão grandes e formidaveis sejam, o meu vai bater todos êles; qualquer pobre diabo neste Estado poderá ir lá e obter o melhor tratamento possivel sem gastar um vintem.

Quando viajava, passava o tempo em companhia de médicos, arquitetos e superintendentes de hospitais — jamais com uma cantora ou com um "bookmaker". Ao regressar enchia o escritório de pilhas de caderninhos de notas, repletos de anotações rabiscadas por êle, além de plantas e livros sôbre arquitetura, sistemas de aquecimento, dietética e administração de hospitais. Quando alguém entrava, êle erguia a cabeça: e começava a falar seguindo o fio de um pensamento, como se a pessoa já estivesse li há muito tempo

— Ora, no Hospital Geral de Massachussets existe...

Era realmente seu sonho mais querido. Mas Tiny não desistia.

Fui uma noite à Mensão e vi Sugar-Boy sentado no hall grande e perfeitamente proporcionado. Tinha nas mãos um 38 desmontado, e sôbre os joelhos uma folha de jornal. No chão, ao seu lado, havia uma lata de óleo para revolveres. Perguntei-lhe onde estava o Patrão e observei seus lábios que se torturavam numa tentativa para falar, enquanto a saliva esguichava. Compreendi pelos movimentos de cabeça que o Patrão estava na biblioteca e fui bater à porta da mesma. Ao abri-la, dei com os olhos do Patrão bem à minha frente; e parei de chofre, pois foi como se me visse inesperadamente a três passos do cano duplo de uma espingarda de chumbo grosso.

— Olhe! — comandou Willie endireitando o corpo no grande sofá de couro onde estivera recostado. — Olhe!

Virou o cano-duplo, apontando-o para Tiny que estava de pé à frente da lareira e que parecia estar transpirando muito mais do que o faria prever o fogo que crepitava entre os tijolos.

— Olhe! — repetiu o Patrão, virando-se novamente para mim — Este imbecil tentou me enganar; tentou introduzir aqui aquele Gummy Larson para falar comigo. Fê-lo vir de Duboisville até aqui e espera que eu seja polido. Mas uma ova, que fui polido — voltou-se para Tiny — Fui polido, fui?

Tiny não conseguiu deixar escapar um som.

— Que diabo, fui? — insistiu o Patrão.

— Não — murmurou a voz de Tiny como se vinda do interior de um poço profundo.

— Não fui — confirmou o Patrão. — Não o deixei transpôr aquela soleira — apontou para a porta fechada atrás de mim. — Disse-lhe que o chamaria se algum dia o quisesse ver, e mandei-o dar o fora. Mas você... — assestou o indicador para Tiny — Você...

— Pensei...

— Pensou que usando de astúcia poderia fazer-me comprá-lo. Pois bem, não vou comprá-lo. Vou aniquilá-lo. Já comprei canalhas demais. Aniquile-os e ficarão aniquilados, mas compre-os e nunca poderá saber quanto tempo poderá contar com eles. Já comprei muitos. Fiz um erro ao poupar você. Mas achei que permaneceria comprado, pois tem medo de agir de outra maneira.

— Ora, Patrão — protestou Tiny. — Ora, Patrão, isso não é justo. Conhece os sentimentos de todos nós em relação ao senhor. Não é uma questão de medo, é...

— Fará bem em ter medo — avisou o Patrão, a voz sùbitamente mudada para um tom baixo e macio, como a mãe que sussura docemente para a criança no berço.

Mas Tiny transpirava mais profusamente.

— Agora dê o fora! — disse o Patrão, num tom mais positivo.

Olhei para a porta que acabara de se fechar sôbre a figura que se retirava e observei:

— Trata seus eleitores com muita gentileza.

— Cristo! — exclamou.

Afundou-se no safá de couro e afastou para o lado algumas plantas. Tentou desabotoar o colarinho, não o conseguindo. Ficou impaciente, puxou-o, arrancando o botão, e desapertou o nó da gravata. Balançou a cabeça de um lado para o outro, pesadamente, como se o colarinho houvesse estado a ponto de enforcá-lo.

— Cristo! — repetiu, em tom quase queixoso — não compreende que não quero que se intrometa nesse assunto?

Empurrou novamente as plantas.

— E o que é que esperava? — perguntei. — Estão em jôgo seis milhões de dólares. Já se viu as moscas se conservarem afastadas de um doce?

— E' melhor que êle se conserve afastado deste doce.

— Está apenas sendo lógico. E' claro que Larson está pronto a vender Mac Murfee por um contrato. E' um construtor competente. Ele...

Endireitou-se no safá, fitou-me e perguntou:

— Você está metido nisso?

— Não me interessa a minima coisa — afirmei, dando de ombros. — Pelo que me toca, pode até construí-lo com as próprias mãos, se quiser. Quis dizer apenas que, dadas as circunstâncias, Tiny está sendo lógico.

— Não compreende? — perguntou, perscrutando-me o rosto. — Que diabo, também não compreende?

— Compreende o que posso compreender.

— Não compreende?

Levantou-se do sofá. No instante em que se pôs de pé percebi que estivera bebendo, pois não conseguia manter um equilibrio perfeito. Caminhou até onde eu estava, agarrou-me as lapelas e sacudiu-me ligeiramente, fixando os olhos sôbre meu rosto. Vi então que estavam congestionados.

— Também não consegue compreender? — insistiu. — Vou construir aquele hospital. Será o melhor do país, o melhor do mundo. Um patife como Tiny não pode se intrometer nisso. Vou batizá-lo de "Hospital Willie Stark". Continuará de pé muito tempo depois que eu, você e todos aqueles patifes estivermos mortos e enterrados. E qualquer pessoa, mesmo que não possua um vintem, poderá ir lá....

— E votará no senhor — interrompi.

— Estarei morto e você tambem. E não me importa que vote ou não em mim; poderá ir lá e...

— E abençoará seu nome.

— Dane-se! — sacudiu-me com fôrça, amassando-me a lapela com as manopias. — Fica aí a sorrir dessa maneira... Tire êsse sorriso do rosto. Pare de sorrir ou eu...

— Escute aqui — repliquei. — Não faço parte da sua canalha, e ainda sorrio quando quero.



ECOS DO GRANDE PRÊMIO "COMPARAÇÃO" No 1.º cliché aparece a larga da principal prova de domingo, vendo-se, de dentro para fora, Algarve, Fairplay (Castillo está em pé, contendo o filho de Hunter's Moon, Jocosa, Torpedo, Oto, Osculo, Argonauta, Bar-el-Ghazal e Ondino (meio virado para dentro da pista). No foto à direita Fairplay, folgado, de boca aberta, cruza o espelho de chegada, com o seu pilôto fazendo posição. Mais atrás, Jocosa, Argonauta e Bar-el-Ghazal

GOOD LUCK EMBARCOU PARA SÃO PAULO



"Good Luck embarcou ontem para S. Paulo", — diz Juan Zuniga à TRIBUNA DA IMPRENSA. O craque francês, conforme noticiamos em nossa edição de sábado viajará para a Cidade Jardim onde será feita a sua aclimatação, para depois ser iniciado o seu preparo para a temporada de 51. Ao lado de Zuniga está Guilherme Bonnetz, que veio acompanhando o defensor dos irmãos Cunha Bueno

Pantomima está com garrotilho

DECLARA OSVALDO FEIJO' QUE SO' ONTEM DE MANHÃ OBTEVE A EXPLICAÇÃO DA MA' ATUAÇÃO DE SUA PUPILA — LEVAVA MUITA FE', EMBORA ACHASSE QUE NÃO DAVA PARA GANHAR — SURPRESO COM O "MUNDO" DE POULES JOGADAS NA FILHA DE PANTALON

Fiados na primeira apresentação de Pantomima, os apostadores jogaram a mala em suas patas sábado passado.

Vendeu a filha de Pantalon mais de 14.000 poules, sendo uma das favoritas da carreira.

Contudo, contrariando a expectativa geral, Pantomima não fez nada, entrando em último lugar, longe dos outros concorrentes.

FICOU TONTO

Interrogado pela reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre as causas da péssima performance de sua pupila, disse Osvaldo Feijó que ficou tonto após o páreo, tentando descobrir uma explicação razoável para a feia atuação de Pantomima.

"— Não era nenhuma barbada nem eu achava que ganhava, dada a distância muito longa", declarou ao cronista.

GARROTILHO

"Por isso fiquei embaraçado depois da corrida. Embora tivesse passado uma noite no molhado devido ao temporal, confiava em minha égua. Entretanto, só ontem de manhã surgiu a explicação para o seu fracasso. Pantomima, após um exercício de saúde, voltou pondo muito catarro pelas narinas e mais tarde apareceu o garrotilho."

Como jogaram nela, hein Feijó! Parecia uma barbada de légua e meia.

"— Que posso eu fazer? Não foi por minha culpa. Não disse a ninguém que era barbada. Achava, mesmo, o páreo difícil, em 1600 metros. Desta vez a doença veio salvar a história. Do contrário, não faltaria quem dissesse que eu não disputei", finalizou o treinador gaúcho.

OSWALDO FEIJÓ, "fiquei tonto depois do páreo"

Leia amanhã A TRIBUNINHA

UM SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

Icaro prejudicou Carinhosa

CORRIDA DE 9 DE DEZEMBRO

1.º páreo — Cândido Moreno, que montou Manguarito, comunicou que a partir dos 360 metros o seu conduzido vinha abrindo, não tendo, no entanto, causado qualquer prejuízo aos seus adversários.

4.º páreo — Reduzino de Freitas Filho, pilôto de Elegy, comunicou que não conhecia a sua montada, razão pela qual, na partida, prejudicou um pouco a égua Francesinha.

6.º páreo — Cândido Moreno, que conduziu Icaro, comunicou que nos últimos 100 metros o seu conduzido correu para dentro, obrigando o declarante a corrigi-lo.

6.º páreo — Ubirajara Cunha, pilôto de Carinhosa, declarou que desde os 600 metros finais o animal Icaro vinha correndo para dentro, tendo com isso prejudicado a sua conduzida.

7.º páreo — Artur Araujo, jóquei de Borrachudo, comunicou que na partida o seu conduzido ficou com o pinguelim prêso no freio, razão pela qual vinha se negando a correr, tendo também arrematado santido de um dianteiro.

CORRIDA DE 10 DE DEZEMBRO

6.º páreo — Cândido Moreno, que dirigiu El Toro, informou que apesar de seus esforços, seu pilotado vinha se atirando para dentro.

8.º páreo — João Ferreira de Souza, pilôto de Jangadeiro, comunicou que nos derradeiros 200 metros o cavalo Itamoji cortou a luz do seu pilotado, o que obrigou o declarante a recolher sua montada.

8.º páreo — Euclides Silva, pilôto de Itamoji, contesta a parte acima, adiantando que entre o declarante e a cêrca não havia passagem para o animal Jangadeiro; portanto, o pilôto dêste vinha forçando uma passagem inexistente.

Itaquaty, uma grande vitória de Pedro Simões

A vitória de Pedro Simões com Itaquaty foi recebida com estrondosa manifestação de aplausos por parte do público presente ao prado.

O risonho pilôto mereceu, de fato, tal acolhida.

Foi um triunfo trabalhado, penoso, conseguido com fibra e entusiasmo.

Tendo sofrido alguns tropeços durante o percurso, soube guardar o tordilho para os últimos metros e, embora tenha sido batido no meio da reta, [illegible] atentamente, livrando nítida vantagem sôbre Estalo e Icaro, quando todos já se conformavam com a derrota do defensor do Stud Paula Machado.

Falando à reportagem ontem de manhã, disse Pedro Simões que cumpriu fielmente as instruções do "seu" Freitas e "no fim deu tudo certo".

A PARTIDA DE ICARO

"— Esperei, na reta, pela partida de Icaro e só exigi Itaquaty quando vi o filho de Bosphore na frente. Como me dissera "seu" Freitas, antes da carreira, reservei o meu pilotado até a altura da garagem e, só daí em diante, procurei por êle. Nas populares alguns passaram por mim, mas Itaquaty vinha inteiro e sabia que podia contar com êle. Pouco antes da chegada voltei novamente e, todos viram, ganhei bem."

E, virando-se para o treinador da cavalhada blusa ouro e costuras azues, declarou:

"— Eu e êle nos entendemos muito bem. Itaquaty e Lovelace que o digam".

Ernani de Freitas e Pedro Simões, a dupla responsável pelo sucesso de Itaquaty

Brilhou o "Stud" Paula Machado em São Paulo

O stud Paula Machado teve uma destacada atuação domingo último em Cidade Jardim, através das cinco magníficas vitórias obtidas pelos animais Liverpool, Lolita, Mac Mahon, May Flower e Magestic, êste último e herói do G. P. Lineu de Paula Machado.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.500 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 hs.

Ks.
1—1 Cigana 53
2 Algariada 56
[illegible] 3 Inspiração 53
4 Bolívia 56
3—[illegible] [illegible] 58
6 Lujan 53
4—[illegible] [illegible] 53
" Floriana 53

2.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ [illegible] — às 14,10 hs.

Ks.
1—1 [illegible] 55
[illegible] [illegible] 53
[illegible] Lunito 54
[illegible] [illegible] 50
[illegible] [illegible] 52
6 Jequitinhonha 52

3.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — às 14,45 hs.

Ks.
1—1 Parthenia 55
" Grenière 53
[illegible] Path Finder 53
4 Lualberto 53
[illegible] Metzner 53
6 [illegible] 53
4—[illegible] Manguarito 55
[illegible] [illegible] 53
9 Pirajui 53

4.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00 — às 15,20 hs.

Ks.
1—1 Osculo 53
" Chacal 53
[illegible] Coruisco 53
4 Magali 53
[illegible] Oreja 53
6 Camaronus 53
4—[illegible] [illegible] 53
" Orestes 53

5.º PAREO — 1.200 METROS — CR$ 20.000,00 — às 15,15 hs.

Ks.
1—1 El Campeador 53
2 Lipari 48
2—3 Impavido 61
4 Hausto 47
3—5 Icaro 52
6 Cavador 57
4—7 Leste 58
8 Italim 51
" Lovelace 58

6.º PAREO — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — às 16,30 hs. — (BETTING)

Ks.
1—1 Dracula 55
2 Portugal 50
3 Inferior 56
2—4 Irerê 54
5 Areja 56
6 Helicon 54
3—7 Borrachudo 54
8 Irak 58
9 Fanita 48
4-10 Napoleão 58
11 Darling 43
12 Sulamita 43

7.º PAREO — 1.500 METROS — CR$ 50.000,00 — às 17,10 hs. — (BETTING)

Ks.
1—1 Habanera 56
2 Hiven . . . . . . 5?
3 Dulipé 56
2—4 Seguerama 53
5 Mavilla 53
6 Arves Doce 52
3—7 Estalo 52
8 Lunito 51
9 Carinhosa 51
4-10 Al Aruza 50
11 Proclano 53
" Halepa 53

8.º PAREO — 1.400 METROS — CR$ 25.000,00 — às 17,50 hs. — (BETTING)

Ks.
1—1 Ariana 54
" Ben Hur 52
2 Vigarista 52
2—3 Olympus 52
4 Lipe 53
5 Linda Dama 50
3—6 Iguape 52
7 Hipperita 56
8 Monte Carlo 52
4—9 Comendador 50
10 Morano 50
" Gralhuna 48

EXERCÍCIOS DE ONTEM

ACCORDEON — C. Moreno — 1.200 em 78 1/5.

EL MATACHIN, Lad e BARRODA, R. Filho — 1300 em 84" 3/5, melhor para o primeiro.

HONG KONG, Lad e TARUMAN, O. Castro, 1.300 em 85", vencendo Taruman.

CORALIACO, A. Araujo e PIRAJUI, S. Ferreira — 1.400 em 91" 2/5, melhor para Coraliaco.

OREJA — J. Mesquita — 1.500 em 95".

FRONTAL, N. Motta e FRA DIAVOLO, R. Filho — 1.300 em 85" 3/5, chegaram juntos.

NEREIDA — O. Castro — 1.600 em 63" 2/5.

LUJAN — P. Tavares — 1.400 em 93".

AREJA — J. Mesquita — 1.400 em 94".

TEMPORAL — Lad — 1.000 em 63" 2/5.

GRÃO PARA — U. Cunha — 1.200 em 79".

INICIO — O. Macedo — 1.600 em 111" 2/5, muito suave.

IRRESISTIVEL, J. Mesquita e CUPLETISTA, C. Brito — 1.300 em 83" 1/5, melhor para Irresistivel.

LEBLON — E. Cardoso — 1.200 em 79".

INVICTUS — L. Meszaros — 1.000 em 111" 2/5, vinha dos 2.400 metros.

LESTE — E. Castillo — 1.600 em 107" 1/5.

LOVELACE — P. Simões — 1.600 em 107".

URUCANIA, O. Reichel e LORD POLAR, M. L'Ollierou — 1.300 em 84" 3/5, venceu aquêle.

LOHENGRIN — A. Portilho — 1.000 em 66" 2/5.

ALGARIADA — Lad — 1.600 em 101" 3/5.

LYS — U. Cunha — 1.000 em 66" 4/5.

MANDI — J. Mesquita — 1.500 em 97".

LUETZOW — O. Reichel — 1.400 em 89" 2/5.

JEQUITINHONHA, M. L'Ollierou e FAREWELL, G. Costa — 1.400 em 91" 3/5, melhor para aquela.

MACABU — S. Ferreira — 1.200 em 79".

LUTECIA — U. Cunha — 1.000 em 65".

AVANTE — W. Andrade — 1.300 em 86" 1/5.

IRERÊ — L. Coelho — 1.500 em 100".

MURMURIO — A. Portilho — 1.000 em 65".

EL CAMPEADOR — C. Moreno — 1.400 em 90" 3/5.

MIRIANTO — O. Macedo — 1.400 em 94".

CORAJE — E. Castillo — 1.400 em 88" 3/5.

ARROZ DOCE — O. Reichel — 1.500 em 97".

PERVENCHE — C. Britto — 1.200 em 79".

CAJAIBA — Lad — 1.400 em 92".

DON NAVARRO — C. Moreno — 1.400 em 94" 3/5.

LANDA — Lad — 1.400 em 92".

INTERMEZZO — J. Mesquita — 2.000 em 135" 3/5.

LEUCA — Lad — 1.500 em 99".

CID — L. Meszaros — 1.500 em 98".

HAUSTO — I. Pinheiro — 1.600 em 108" 3/5.

PATH FINDER — L. Meszaros — 1.400 em 91" 4/5.

HAPPY BOY — C. Moreno — 1.000 em 69".

ORSINA — M. L'Ollierou — 1.400 em 91".

ALCAZABA — E. Cardoso — 1.400 em 95" na grama.

FLORETE — C. Moreno — 1.500 em 97".

EGLE — D. Moreira — 1.000 em 65" 2/5.

LUMEN — L. Meszaros — 1.400 em 94" 3/5.

EDELFA — J. Mesquita — 1.400 em 94".

AQUILIA, C. Moreno e COJUBA, S. Câmara — 1.400 metros em 91", melhor para Aquilia.

S. A. EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Secção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Crédito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

TRÊS JÓQUEIS SUSPENSOS

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, em 11 de Dezembro de 1950 foram tomadas as seguintes deliberações:

a) — de acôrdo com a comunicação do *starter*, proibir de correrem os animais Elegy e Altamisa e permitir novamente a inscrição do cavalo Barogar e ainda chamar a atenção dos treinadores de Alvino e Meteco, sôbre a indocilidade dêstes animais;

b) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Artur Araujo, Marcel L'Ollierou e Emygdio Castillo, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Linda Tarde, Ondino e Fairplay;

c) — multar em Cr$ 300,00 o jóquei Marcel L'Ollierou (Oere) e em Cr$ 200,00 o jóquei Cândido Moreno (Jocosa) e o treinador Bertolo P. Carvalho, os dois primeiros por infração do artigo 150 do Código (desvio de linha), e o último por infração do art. 122 do Código (ter apresentado com atraso no Hipódromo o seu pensionista Pepito);

d) — chamar à Secretaria, quarta-feira às 14,30 horas, o jóquei Salomão Ferreira;

e) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 9 e 10 dêste mês.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 25.000,00 — às 13,40 hs. (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria)

Ks.
1—1 Erin 54
2 Alcazaba 52
2—3 Thais 50
4 Poranga 56
3—5 Muxaxa 56
6 Jequitiaia 56
4—7 Mandinga 54
8 Vesna 56
9 Media Luna 52

2.º PAREO — PRÊMIO ALMIRANTE BARROSO — 1.300 MTS. — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 hs.

Ks.
1—1 Mont Royal 55
2—2 Sketch 55
3—3 Macabu 55
4—4 Bananal 55
5 Elati 55

3.º PAREO — 1.300 MTS. — PRÊMIO "ALMIRANTE SALDANHA" — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 hs.

Ks.
1—1 Giselle 55
2 Oculta 55
2—3 Comtesse 55
4 Oistria 55
3—5 Elaegi 55
6 Marinha 55
4—7 Rivera 55
8 Cesanna 54
9 Vivianne 55

4.º PAREO — 1.400 MTS. — XXIX HANDICAP ESPECIAL — Cr$ 80.000,00 — às 15,20 hs.

Ks.
1—1 Elite 54
" Aciram 54
2—2 Lover's Moon 51
3 Cid 57
3—4 Monaco 53
" Coraje 59
4—5 Parlamento 53
6 Sans Route 51
" Tarentaise 48

5.º PAREO — PREMIO "JOSE' CALMON" — 2.000 MTS. — Cr$ 80.000,00 — às 15,55 hs.

Ks.
1—1 Fairplay 56
" Romano 50
2—2 Ondino 53
3 Intermezzo 60
3—4 Argonauta 60
5 Cravador 58
6 Blue Dream 53
4—7 Algarve 50
8 Invictus 60
9 Icaro 61

6.º PAREO — PREMIO "MARINHA DE GUERRA" — 1.000 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 hs. (Betting)

Ks.
1—1 Cipreste 56
2 Garrucha 50
3 Nereida 54
4 Impacto 56
2—5 Fausto 56
6 Pervenche 54
7 Brejo 52
" Bola Dourada 54
3—8 Tarascon 56
9 Brindeia 54
10 Normalista 54
11 El Matachin 56
" Barodar 56
4-12 Igino 56
13 Noviço 52
14 Fulano 56
15 Nagor 53
" Indaba 50

7.º PAREO — Prêmio "GUARDA MARINHA GREENHALGH" — 1.400 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 17,10 hs. (Betting)

Ks.
1—1 Itamoji 54
2 Luarlinda 53
3 Fra Diavolo 54
4 Lamego 52
2—5 Jangadeiro 56
6 Pilantra 54
7 Tisico 56
8 Tahia 54
3—9 Apinagé 54
10 Pânico 54
11 Waldorf 54
12 Incêndio 56
4-13 Sol Bonito 53
14 Edelia 54
15 Caviuna 54
" Bombo 50

8.º PAREO — Prêmio "ALMIRANTE INHAUMA" — 1.300 MTS. — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 hs. (Betting)

Ks.
1—1 Jacarei 53
2 Brown Boy 56
3 Pelotão 54
2—4 Frontal 54
5 Jojo 54
6 Veludo 56
3—7 Intrépido 54
8 Grão Pará 52
9 Aquila 56
10 Urucania 52
4-11 Blue Dream 55
12 Mujique 56
13 Atrevido 54
" Exemplo 56

Novos Serviços de CONSTELLATION

Mais conforto nos quadrimotores da Frota Bandeirante

RIO - SALVADOR - RIO
às quartas e sábados

RIO - BELÉM - RIO
às terças e sábados

RIO-RECIFE-FORTALEZA-RECIFE-RIO
aos domingos

PANAIR DO BRASIL

AV. GRAÇA ARANHA, 226 22-7761

AV. N. S. DE COPACABANA, 291 37-9272

Gato escondido com rabo de fora

Defendida pelo jornal comunista a atual Diretoria do Clube Militar

CAMPANHA DE INSULTOS ÀS FÔRÇAS ARMADAS "CHAPA AMERICANA, A DO GENERAL CORDEIRO DE FARIAS" — PRESSÃO IANQUE — DESESPÊRO

A "defesa" da atual diretoria do Clube Militar está sendo ardorosamente feita pelo jornal comunista desta capital, que considera os patrióticos pronunciamentos de centenas de oficiais contra a publicação na Revista do Clube de artigos contrários aos interêsses nacionais e cem por cento favoráveis aos objetivos de Moscou, nada mais nem menos que uma "revoltante intervenção da Embaixada americana".

Em seu número de hoje, o jornal comunista afirma que a orientação "a ser seguida nesse caso, as pressões a exercer e as campanhas de imprensa a desencadear, tudo isso foi objeto de uma reunião que se realizou há pouco na Embaixada ianque, e na qual tomaram parte o embaixador Herschel Johnson, o general Mullins Jr., chefe da Comissão Militar Mista e do U. S. Army Section, o brigadeiro Reuben Hood, adido diplomático para a Aeronáutica, e o almirante von Heimburg, chefe da U. S. Navy Section". Habituados a ser mandados pelo estrangeiro pensam que o nosso exército segue os seus métodos de traição.

"CHAPA AMERICANA"

Continuando a sua campanha de insultos às nossas Fôrças Armadas, o órgão comunista não tem pejo em classificar de "chapa americana" a encabeçada pelo general Cordeiro de Farias e que concorreu ao pleito no Clube Militar, em oposição à do general Estilac Leal. Estende seus insultos, afirmando:

"Agora, entretanto, o comando americano de Mullins Jr. insiste na provocação. Os comandantes de diversas regiões militares no país, prestando-se a êsse jôgo ianque contra a nossa soberania, estão tentando intimidar a oficialidade, para fazê-la firmar o documento que condena como "comunista" o artigo da Revista do Clube Militar."

Finalmente conclui que o orientador dessa campanha no Paraná é o general Araripe, "pro-ianque e nazi-brigadeirista ferrenho que assinou em quarto lugar."

A nota do jornal comunista traduz bem o desespêro do Cominform, em face de reação das fôrças armadas perante a infiltração da quinta coluna russa.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

ram a Cr$ 2.172.943 milhares de cruzeiros".

"Esses volumes de despesas, levados a efeitos sem conhecimento prévio do Legislativo, evidenciam que nem sempre é o Congresso aquele organismo empenhado numa mera tarefa de perdularismo, como tantas vezes o juizo apressado e injusto procura situá-lo. A facilidade com que o govêrno autoriza o pagamento de despesas pelo Banco do Brasil responde ou explica a realização de gastos de forma tão atentatória à lei, como anárquica e subversiva das mais elementares normas financeiras".

BUROCRATIZAÇÃO DO PAÍS

Na parte final do parecer, o deputado João Cleofas depois de dizer que o abono determinará idênticas reclamações de outras classes que têm remunerações fixas e criará um ambiente de intranquilidade social, caso não sejam atendidos, acrescenta:

"Tudo indica, porém, que nem vale a pena insistir sôbre esses pontos nem salientar que não apenas o servidor público mas a maioria do povo brasileiro sobretudo do interior experimenta condições de vida muito baixas e necessita melhorias, que grande parte do povo brasileiro está remunerado em regime de subpadrão e que só será possivel elevar esses baixos salários reais com a organização e o desenvolvimento da produção.

Tudo mostra que não vale a pena insistir em chamar a atenção para a crescente burocratização do país como uma consequência direta e imediata do desestimulo e do desamparo do Poder Público a qualquer iniciativa livre.

De nada vale salientar que a situação do País, no surto inflacionário em que caímos, esquecidos os nossos governantes das advertências candentes contrárias à inflação que publicavam em 1946 e 1947 nos documentos oficiais, a situação do País só deveria admitir uma politica de rigorosas e drásticas economias, de reação vigorosa e inflexivel contra todas as as contemporizações, condescendências e favoritismos à custa do erário publico.

IRRESPONSABILIDADE ADMINISTRATIVA

A situação do País só admitiria uma política contrária às dispendiosas realizações em torno das grandes cidades com abandono do interior, onde as populações tanto carecem. Só comportaria uma politica de resistência contra o crescente alargamento da superficie de pobreza do Brasil.

Todos esses fatores, de triste expressão, valem para apresentar os nossos dirigentes como que imobilizados, ausentes ou talvez irresponsáveis até mesmo no ambiente mundial, de pré-guerra senão mesmo de guerra, para apresentar o Poder Público alheio a sua verdadeira missão de prever, coordenar e conduzir. Por tudo isso explica-se que as classes que têm vencimentos fixos reclamem com razão abonos e melhorias. E não só se explica como, ainda mais se justifica, a pretensão do modesto servidor público em pleitear um abono dentro do cáos financeiro em que estamos.

E nem o Congresso nem, muito menos, o Poder Executivo, participantes desse regime de imprevidência e de irresponsabilidade, sentem-se com decisão e autoridade para negá-los. O abono virá, mesmo que seja indispensável inaugurar-se o precedente, único na nossa vida financeira, de autorizar uma emissão especial de papel moeda exclusivamente para atendê-lo.

Se dependesse sòmente do meu voto, dentro da atuação obscura mas uniforme em que tenho me colocado desde o inicio do meu mandato, em vez do abono, com autorização de emissão para custeá-lo adotaria medidas inflexiveis de austeridades de poupança e de sacrificios, de redução da toda sorte de despesas conduzindo-as até o limite da receita, de modo a combater-se as causas e não os efeitos do crescente encarecimento da vida.

Adotaria enfim, uma orientação que promovesse a redução do custo de produção e do custo de vida, com o aumento planificado da produtividade. Uma politica de assistência efetiva o ano inteiro e não de favores de fim do ano...

Mas, no momento presente, na conjuntura a que fomos conduzidos só me resta tornar claro que aos partidos politicos, devidamente informados sôbre o panorama das finanças nacionais, em última análise, é que incumbe a decisão final nesse melancólico caso do abono. Êles, os partidos, e sobretudo o partido situacionista e o partido trabalhista, que terá a responsabilidade do próximo govêrno, é que deverão fixar o limite da nova e singularissima emissão de papel moeda a ser feita conforme a declaração autorizada do eminente lider Acúrcio Torres.

DESINTEGRAÇÃO DO BRASIL

Este é o meu ponto de vista. Não temo o equivoco ou, se assim quiserem, a impopularidade em torno de meu nome porque ninguém mais do que eu sente profundamente o drama em que vivem os modestos e honrados servidores do país, que necessitam de amparo e assistência. Considero, porém, que êsse caso faz parte de um sistema por assim dizer de relaxamento geral, de uma verdadeira diatese.

O Brasil como que está se desintegrando, levado para o reino da loucura. Essa corrida para o elastecimento do "deficit" através de tôda sorte de dissipações, essa fúria de equiparações, reestruturações, de reajustamentos, essa caudal de pretensões contra o Estado, em que se inclui até o próprio código de vencimentos e vantagens, pouco adiantará aos seus ilusórios beneficiários.

Cada medida desta natureza aumenta a desordem financeira, reflexo da desordem moral e cívica em que vivemos.

O Brasil está se transformando numa terra caida levada pelas águas da insânia, da demagogia, da mais sombria inconsciência.

Mas, para quem apelar?

TRÊS PRELIMINARES

Diante de tudo isso aguardo que a Comissão de Finanças delibere sôbre as seguintes preliminares:

I — Qual o montante da despesa que se deseja autorizar para distribuir como abono de Natal?

II — A quem deve ser feita a distribuição?

III — No caso de emissão especial de papel moeda, qual a maneira de atender ao seu resgate?"

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

tas e, num dos bairros populares, uma herma do grande tribuno negro Luiz Gama para que possa servir de "estimulo aos deserdados da sorte, aos meninos abandonados, aos que entram na vida pelos seus desertos".

Disse que nada é mais útil aos povos, principalmente às novas gerações e sobretudo nas épocas de convulsão e de deliquescencia, do que por em realce a beleza, a majestade, o primado das grandes fôrças morais, concretizadas ou expressas nas instituições que as representam e nos homens que as encarnaram e que, por isso mesmo, fazem jús à comemoração dos monumentos.

Afirmou que consagrando o Forum à Justiça e a Rui Barbosa, a Bahia exaltou-se a si própria, dando de si mesma um testemunho de fidelidade aos princípios em que se funda a civilização como a entendemos e amamos.

"O Poder Judiciário, — declarou o governador, — honra na minha pessoa o chefe do Executivo, a quem por dever de ofício coube a missão de levar a têrmo esta obra, na qual o que prevalece é o espírito que a anima ou em que ela se inspirou — a flama que aqui renasce das cinzas de Rui Barbosa — e que, bem mais do que o mármore e o granito há de subsistir e perdurar, desafiando o tempo".

Assinalou a seguir a harmonia reinante entre os poderes do Estado, como cumpre e convém à boa prática das instituições democráticas, quanto ma's debeis ou debilitadas pelos seus males congenitos, pela fatalidade do destino, ou pelos erros e inadvertencia dos homens ou dos partidos, tanto mais dignos da devoção dos que se disponham a defendê-las, "porque só à sua sombra o progresso se torna exequivel, sem prejuizo da dignidade, sem a qual, por seu turno, a vida perde o seu encanto ou o direito de ser vida".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

— a Diretoria, apesar de sua proclamada vontade de respeitar a liberdade de opinião de seus associados, não está fazendo outra coisa que apoiar o artigo sôbre a "Coréia" e, até agora, sonegar a publicação na Revista da opinião de "alguns outros associados".

A conclusão, a que fomos levados pela Declaração publicada a 26 de novembro, força-nos, muito a contragosto, ao lançamento de nosso protesto contra a orientação doutrinária e tendenciosa da Revista e contra a prepotente conduta da Diretoria.

Procuraremos combater frontalmente a inaceitavel "posição patriótica" da Diretoria, e o faremos em beneficio da união dos associados e do bom renome do Clube Militar, bem como em prol da lealdade das Forças Armadas para com o Brasil, na defesa de sua soberania, em qualquer plano, inclusive no da fidelidade aos compromissos internacionais livremente assumidos".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

de que foi vitima no Espirito Santo.

Aprovou a Comissão, a seguir, dois pareceres. Um do sr. Aureliano Leite, favorável ao acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e o Instituto Of Inter-American Affairs sôbre um programa de cooperação industrial, e o outro do sr. Carlos Medeiros, rejeitando o projeto que autoriza o registro dos diplomas de farmacêutico e dentista expedidos pela Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará, no periodo que antecedeu o seu reconhecimento e dispensa os candidatos da validação dos respectivos cursos.

Jogou-se ao Canal do Mangue

Cerca das 7 horas de hoje Mecenas Cordeiro, solteiro, de 30 anos, residente no Hotel Mineiro quis matar-se e atirou-se ao Canal do Mangue.

Há dias Mecenas se desaviera com a noiva, sendo essa, ao que e empregado do sr. Mozart Lago, se presume, a causa do seu gesto.

Populares que assistiram ao gesto do rapaz jogaram-se também às águas lodosas, conseguindo salvá-lo.

Em estado de choque, a vitima foi levada para o Pôsto Central de Assistência, onde ficou internada.

Aconselhado pela cartomante o moço matou-se

Suicidou-se, ontem, à noite, em sua residência, na ilha do Governador, o jovem Manoel Francisco da Cunha, brasileiro, com 22 anos de idade e solteiro.

Deu causa ao gesto do trabalhador, o conselho duma cartomante a quem êle fôra consultar sôbre o grau de afeto que lhe devotava sua noiva.

A pitonisa, porém, desiludiu-o, declarando que a mulher que êle amava não o amava, só havendo um recurso para fugir às agruras que disso fatalmente lhe resultariam: — o suicidio.

Manoel da Cunha aceitou o conselho, e pôs têrmo à existência. Seu corpo, com guia das autoridades, foi removido para a "morgue" do Instituto Médico Legal.

ATROPELADO NA PRAÇA MAUÁ

Perto da Praça Mauá um ônibus da linha "Aeroporto-Santos Dumont" atropelou Antonio Fernandes da Silva, estivador, morador à Ladeira João Homem, 59, produzindo-lhe fratura de uma perna.

A vitima foi internada no Hospital do I.A.P.E.T.C.

TEVE O CRÂNIO FRATURADO

Na rua São José, um ônibus atropelou, ferindo gravemente Aldir Jurandir Simas, de 18 anos, residente à Avenida 7 de Setembro, 106. A vitima, com fratura do crânio, foi internada no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado fugiu.

LEIA AMANHÃ
TRIBUNINHA
•
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Impedido de matricular-se na Escola de Estado Maior

O capitão Ferreira de Araújo impetrou mandado de segurança

O capitão Augusto Ferreira de Araujo impetrou, mandado de segurança contra ato do general Alvaro Fiuza de Castro que o declarara inapto para cursar a Escola de Estado Maior do Exército.

Classificou o capitão o ato do general de contrário à Constituição e ao próprio Regulamento da Escola, de vez que fôra condenado sem defesa, "o que importa em cionou no processo, concedeu a sua carreira de oficial com uma soma enorme de serviços à pátria".

O juiz Eduardo Jara, que funcionou no processo, conceedu a segurança impetrada, no sentido de que fosse notificado ao oficial impetrante a razão pela qual foi declarado inidôneo.

A União recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, alegando que a autoridade apontada como violadora do direito contestava ter sonegado ao capitão Augusto Ferreira as razões do seu ato.

Alegava também que no caso não havia direito liquido e certo a defender.

Ontem, no T.F.R. a questão foi debatida, negando-se provimento, por unanimidade, ao recurso da União de acôrdo com o voto do ministro Cândido Lobo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

siderações a respeito, a amplas transcrição neste relatório, da aludida justificação do ilustre parlamentar riograndense do norte, diz da reparação devida a um digno e eminente professor, o sr. dr. Tristão da Cunha, vítima de uma situação que, oxalá, jamais venha a reimplantar-se no país. O delito do acatado professor, que tôda a Câmara conhece pelas qualidades de seu rijo carater de patriota, pois, exerceu com rara competência o mandato de deputado e membro eficiente desta Comissão, foi o de aspirar para o Brasil, um regime legal, democrático, de decência e moralidade administrativa".

CAFE' ACUSA A DIDATURA

Transcreve, depois o deputado Toledo Piza a justificação apresentada pelo sr. Café Filho, em maio deste ano, quando não sonhava em ser vice-presidente da República, concebida nos seguintes termos:

"Em 1938, era o professor Tristão da Cunha, havia mais de 12 anos, dirigente do ensino de alemão no Externato do Colégio Pedro II. Aberto o concurso para organização do corpo docente do Colégio Universitário, instalado naquele ano, inscreveu-se êle, e, sendo classificado em primeiro lugar, foi designado para reger a cadeira de Economia e Estatística, à frente da qual se conservou, durante quatro anos, até o fechamento do colégio, com os vencimentos de professor universitário.

Em 1942, resolveu a ditadura extinguir o Colégio, determinando que os seus professores fossem aproveitados no Colégio Pedro II. Mas nessa mesma ocasião foi promulgada nova lei do Ensino que suprimiu do curriculo a cadeira de Alemão e a de Economia e Estatística, de modo que o professor Tristão da Cunha, retornando àquele colegio não pôde ser aproveitado em nenhuma delas, sendo então degradado da condição de professor Universitário, à de simples auxiliar de ensino, com vencimentos inferiores à metade do que percebia.

Tudo isso era possivel durante a ditadura que se arrogava o direito de revogar até os arestos dos Tribunais...

Era esta a situação do professor Tristão da Cunha quando em 1943, já contando mais de 18 anos de magistério oficial, teve a ousadia de assinar o manifesto dos mineiros, sendo então dispensado sumariamente por uma simples portaria do diretor, que no mesmo dia lhe enviava um oficio do teor seguinte:

Ilmo sr. professor Tristão da Cunha.

Ao exonerar-vos, por determinação superior, das funções de professor extranumerário mensalista deste externato, cabe-me agradecer-vos os serviços inestimaveis prestados ao Magistério, neste Colégio, já quando durante mais de doze anos aqui ilustrates a catedra de Alemão, já, quando, após havendo, regido durante quatro anos a cadeira de Economia e Estatística do Colégio Universitário à qual ascendestes em virtude de classificação em primeiro lugar no concurso de provas ali realizado, volvestes afinal, com o fechamento daquele Colégio, ao quadro de professores deste Estabelecimento.

Valho-me do presente para apresentar ao prezado colega, os protestos de elevada estima e consideração.

(a.) *Rafa Gabaglia* — Diretor.

E' preciso acrescentar que o professor Tristão da Cunha foi a única vitima do "Manifesto dos Mineiros" que não teve até hoje reparado os danos sofridos.

O presente projeto, que só a êle aproveita, mandando-o restituir à condição em que se achava quando foi dispensado e pagar-lhe os minguados vencimentos a que fora reduzido por arbitrio da ditadura, visa à reparação de parte apenas dos danos que lhe foram causados".

SUBSTITUTIVO

Conclui o relator Toledo Piza, diante da omissão existente no projeto sôbre verba para execução da lei, um substitutivo no qual é autorizado o Poder Executivo a abrir ao Ministério da Educação um crédito especial até a importância de duzentos mil cruzeiros e conclui:

"As Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Serviço Público, manifestaram-se pela unanimidade de seus membros, favoraveis ao projeto n. 349.

A proposição, foi oferecida em plenário uma emenda, subscrita pelo nobre deputado Antonio Maia e outros, pretendendo reparar outros atos de violência cometidos pela Ditadura contra funcionários que perderam função vitalicia de magistério, por desacumulação ordenada pela Carta de 1937.

A Comissão de Educação e Cultura, opinou contrariamente à emenda, por julgar extranha à finalidade restrita do projeto em apreço, com o que não concordou a de Serviço Público, ouvida posteriormente.

Acompanhamos o parecer da primeira, por nos parecer que a referida emenda deve constituir projeto em separado".

HOJE NO JURI

Será julgada a costureira que matou o marido

Será julgada hoje pelo Tribunal do Juri a costureira Maria Teixeira da Conceição, acusada do assassinato de seu companheiro, o investigador de policia Eduardo de Souza. Deu-se o fato no dia 1.º de janeiro de 1949, no apartamento 602 do prédio 67, da rua Guilherme Marconi, no bairro de Fátima.

O crime, conforme o exame de local feito pelos peritos, foi praticado à traição, esperando a acusada que o companheiro dormisse para matá-lo.

A acusação será feita pelo promotor Cordeiro Guerra e a defesa pelo advogado Celso Nascimento.

ENCAMPAÇÃO DA LEOPOLDINA

Na ordem do dia do Senado — Parecer contrário da Comissão de Justiça

Está em pauta hoje no Senado o projeto que autoriza o Poder Executivo a promover pelos meios regulares, a encampação da rêde ferroviária concedida à Leopoldina Railway. O parecer da Comissão de Constituição e Justiça é contrário à medida, embora considere constitucional a proposição. As Comissões de Relações Exteriores e de Finanças se manifestaram favoráveis ao projeto, sendo que na primeira há um voto em separado do senador Bernardes Filho.

Getúlio conta agora com dois "correios"

Euzébio Rocha seguiu para São Pedro com o governador eleito da Bahia — Simples boato o encontro com Dutra

O sr. Danton Coelho, presidente do PTB, que reiniciou suas viagens-correio a Itu, somente regressará hoje do Rio Grande do Sul, onde foi dar conta a Getulio do resultado de seu encontro com o general Dutra. Circulos trabalhistas fizeram espalhar ontem, para causar efeito, boatos de que o presidente da República e o sr. Getulio Vargas se avistariam antes do dia 31 de janeiro.

OUTRO CORREIO

Hoje, outro "correio" seguiu para a estância de S. Pedro, antes mesmo do regresso do sr. Danton Coelho: o deputado por São Paulo, Euzébio Rocha, que se fez acompanhar do governador eleito da Bahia, deputado Régis Pacheco. O sr. Euzébio Rocha leva um relatório a Getulio.

Falsificavam carteiras de motorista e roubaram um carro da Presidência da República

Descobertas duas quadrilhas responsáveis por várias fraudes — Veio de São Paulo e se dizia comissário de Polícia

A fraude foi descoberta quando os funcionários do Serviço de Trânsito notaram que a carteira de habilitação de Adario de Sousa Balzana, morador à rua Alzira Vargas, 64, casa 1, que requeria seu registro como motorista, não parecia perfeita. Examinada melhor, ficou constatado que era falsificada, inclusive a assinatura do diretor do Trânsito.

O caso foi logo comunicado à Delegacia de Roubos e Falsificações, sendo aberto inquérito. Nêsse interim, idêntico pedido de registro faz Manoel Antonio da Cruz Junior, sócio da Companhia de Transporte Fluminense, morador à rua Visconde de Maranguape, 123.

Submetido a exame, verificou-se que a sua carteira de habilitação também era falsa.

Em outro processo de inscrição de motorista, o Serviço de Trânsito descobriu em seguida outra fraude: a carteira anexada ao processo por Armindo Alves, mecânico da Light, morador à rua Clarisse Indio do Brasil, 36, também era falsa.

Enquanto isso as autoridades de Itajubá, Estado de Minas Gerais, encaminharam à Delegacia de Roubos e Falsificações os ladrões de automóveis Orestes Citti, Osmar Fernandes e João Alves, que, organizados em quadrilha, furtavam automóveis do Rio para vendê-los no interior do país.

Segundo diligências da policia mineira, haviam êles furtado, entre outros, os seguintes veiculos: automovel chapa oficial 8-86-50, da Presidência da República, e placa particular 10-16-5; "Chevrolet" chapa 3-57-86, da Companhia Sydney Ross; limousine chapa 2-86-63 e "Chevrolet" chapa 29-80-38.

Relatam as autoridades de Itajubá que, quando foram perseguidos e presos, um dos ladrões, que acabara de vender por 75.000 cruzeiros um dos automóveis furtados ao fazendeiro Primo Castelar, atirou no matagal sua carteira de habilitação, que tinha a sua fotografia, mas estava em nome de Osvaldo Alvim da Silva, evidentemente um nome suposto.

Interrogados, confessaram suas atividades, esclarecendo que cada um do grupo tinha a responsabilidade de uma tarefa. Citti furtava os automóveis, usando chaves falsas; João falsificava os documentos e modificava a numeração do motor, raspando ou acrescentando um número; Osmar encarregava-se da venda dos veiculos.

QUEM SÃO ÊLES

Segundo as primeiras investigações, já foi identificado um dos falsificadores de carteiras de habilitação. Trata-se de um instrutor de curso para motorista, em São Paulo, conhecido como Rabelo.

Dizendo-se comissário de policia em S. Paulo, Rabelo viaja constantemente para o Rio, para arranjar clientes entre as pessoas que não conseguiram aprovação nos exames para motoristas ou que têm urgência em obter carteiras de habilitação.

Conforme confessaram os três portadores de carteiras falsas, Rabelo exige quantias que vão de mil a cinco mil cruzeiros pelos documentos, os quais são entrêgues como se fossem verdadeiros.

CUIDADOSO EXAME

Em face do que foi revelado, o diretor do Trânsito, major Menezes Cortes, determinou que cada processo de registro de motorista fosse examinado cuidadosamente, para verificar possiveis fraudes em carteiras de habilitação expedidas em outros Estados.

DENUNCIADOS

Os autos do inquérito, instaurado na Delegacia de Roubos e Falsificações já foram distribuidos em Juizo Criminal.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

HOMENS ENCURRALADOS

Os africanos, aos quais o Govêrno da União da África denega os mais elementares direitos do homem, quando presos, se vêem diante da seguinte alternativa. Ou trabalham numa propriedade agricola de brancos ou são condenados à cadeia. Antes de serem julgados (sic) os homens são metidos numa espécie de curral na patio da prisão e ali se lhes oferecem trabalho a salários prefixados. Aqueles que concordam em aceitar os contratos de trabalho (cujo rompimento implica a sanção penal), não são processados. Ao lado de fora do curral estacionam sempre caminhões a fim de levar para as fazendas os que se resignam a assinar os contratos de trabalho.

Tudo o que estamos divulgando sôbre a União da África do Sul, embora pareça inverosimil, está baseado numa opulenta e irrespondivel documentação existente nas Nações Unidas, e é do conhecimento de tôdas as Chancelarias do mundo.

A Delegação da Índia na ONU voltou à carga contra a União da África do Sul em virtude do Govêrno do dr. Malan não se mostrar disposto a parar na aplicação de sua politica de segregação nazista.

A POLITICA DE MALAN

Nos seus dois e meio anos de govêrno, o dr. Malan conseguiu o seguinte:

Aprovar no Parlamento uma lei (Group Areas Act) que institui guêtos para os não-brancos, demarcando o país em zonas fechadas quanto à ocupação e propriedade das terras pelos diferentes grupos da população e expulsando os não-brancos das cidades e zonas prósperas. Essa lei se destina a lançar as bases para a criação de um sistema de castas ainda mais rigido na África do Sul. Significará a asfixia das populações não-brancas, restringindo seus direitos tradicionais, forçando-as a vender a preços irrisórios as propriedades que mantêm em zonas agora reservadas para outros grupos.

Outra vitória do dr. Malan foi a aprovação pelo Parlamento da chamada lei de supressão do comunismo (Suppression of Communism Act), dirigida contra tôda e qualquer resistência de não-brancos e de democratas à orientação governamental. Essa lei abole uma série de outras leis liberais e dá ao ministro da Justiça poderes absolutos para restringir as liberdades públicas. O ministro pode, sem ser obrigado a responder perante os tribunais, deportar ou banir pessoas, tornar ilegais organizações e suprimir publicações pelo simples fato de as considerar comunistas, colocar pessoas em listas negras, demiti-las de empregos públicos; graças a êstes últimos poderes está em condições de aterrorizar todos aqueles que se opõem à politica governamental. Essa lei prepara o terreno para a extinção da própria oposição parlamentar, que se apoia no partido que o falecido marechal Smuts chefiava.

SEGREGAÇÃO SISTEMATICA

O dr. Malan logrou também a aprovação do Parlamento para a lei dos chamados casamentos mistos (Mixed Marriages Act) e igualmente para a chamada lei da imoralidade (Immorality Amendement Act), a qual denega ao individuo o direito inalienável de casar com quem quiser. Casamentos entre pessoas de raças diferentes são passiveis de processo, e já têm conduzido a multas e condenações à prisão.

Nas estações ferroviárias, nos trens, nos correios, nos hospitais, nos bancos das praças públicas, nos elevadores, foi introduzido o sistema do "apartheid", isto é a segregação, sempre contra os habitantes não-brancos. O govêrno recusa sistematicamente passaportes aos não-brancos que desejam viajar no estrangeiro, e não permite, assim, que africanos se beneficiem de bolsas de estudos (embora os africanos não possam frequentar as universidades dos brancos no país). Recusando passaporte êle impede que os líderes não-brancos apresentem suas reivindicações na ONU.

Duas outras providências foram recentemente adotadas pelo govêrno do dr. Malan: os trabalhadores africanos (os mais mal pagos e os mais necessitados), foram excluidos do sistema de seguro social oficial; as crianças negras foram excluidas dos programas de distribuição de leite (Fundo Internacional da Criança) da ONU, e a propósito convem lembrar que a mortalidade infantil entre os africanos atinge a taxa inacreditável de 500 ou 600 em 1.000.

PROPOSTAS

Diante da denúncia da Índia na Assembléia Geral da ONU, o Govêrno da África do Sul contestou o direito da organização internacional discutir os seus problemas internos, reivindicando os seus direitos de soberania.

Uma resolução foi apresentada, assim mesmo, pela Índia, condenando a brutalidade da política de segregação. A aprovação dessa resolução só não se verificou em virtude da ação conciliatória de outros paises (principalmente Dinamarca, Brasil e Bolivia), que apresentaram outro projeto de resolução, o qual foi entretanto, emendado pelo Uruguai, Cuba e México, tendo em vista deixar patente que a ONU não pode admitir que em 1950, depois da guerra contra o nazismo, se pretiquem tais bestialidades.

A IGREJA E O FUTURO GOVÊRNO

Relações entre trabalhistas e católicos

PORTO ALEGRE, 12 (Do correspondente) — Os católicos fiéis não confundem religião com politica, mas, por meio dos direitos politicos que possuem como quaisquer outros cidadãos, defendem a própria fé e a liberdade de servirem a Deus como a consciência lhes prescreve, — disse, inicialmente, Dom Vicente Scherer, arcebispo de Pôrto Alegre, a respeito dos resultados do pleito de 3 de outubro. E depois, passou a abordar as relações entre o trabalhismo e o catolicismo, relações estas que durante algum tempo estiveram estremecidas:

— As autoridades doutrinadoras e altos dirigentes do Partido Trabalhista Brasileiro declararam repetidamente que não aceitam e não seguem principios marxistas que caracterizam tanto o comunismo como o socialismo pròpriamente dito. Por isso confio em que as medidas legislativas que vierem a ser adotadas no futuro para solução dos nossos problemas econômicos e sociais não se afastarão das linhas mestras traçadas seguramente pelos Santos Pontifices em inúmeros documentos que inspiraram a atual legislação brasileira.

CHEGARAM OS PRIMEIROS ATLETICANOS:

MAGROS E GRIPADOS, DESEMBARCARAM NO GALEÃO, LAURO, LUCAS E AFONSO

Eram 4 horas e 30 minutos da madrugada de hoje, quando, procedente de Londres, chegou o avião que conduzia Lucas Miranda, Lauro Silva e Afonso Silva — os três primeiros craques atleticanos a regressarem ao Brasil, depois de uma ausência de quase dois meses.

"BOA VIAGEM E SAUDADES DA PATRIA"

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, localizando-os, procurou logo estabelecer contato com os três *players*, conquanto os obstáculos criados pelos fiscais alfandegários fôssem dificeis e severos.

Vieram cansados, magros, gripados e barbados. Mas, nem por isso, furtaram-se de falar.

Lucas, primeiro: "Não imaginam como é bom pisar esta terra, ouvir em todos, em qualquer lugar, esta lingua. Principalmente para nós que quase ficávamos congelados pela Europa; que estamos ausentes do Brasil desde o dia 24 de outubro. Afora o frio e o gêlo — tudo foi maravilhoso. Vimos um mundo antigo, civilizado e bonito. Jogamos bem. Por onde passamos — na Alemanha, na Austria, na Bélgica, no Luxemburgo, na França — esforçamo-nos ao máximo para não envergonhar o desporto brasileiro. E acho que o conseguimos, não fomos mal sucedidos. Estou aqui novamente, com minha familia esperando-me na praia do Flamengo — e louco por tomar logo um taxi".

BOAS RECORDAÇOES

E as recordações, como são, Lauro?

"Boas. Otimas até. As melhores, a meu ver: a invasão do campo, em Hamburgo, por uma torcida de marinheiros brasileiros, com bombos, tamborins e até — pasmem todos — a nossa "pinga" para esquentar aquêle frio tremendo; os estudantes brasileiros em Paris, o alvoroço deles, o entusiasmo bem nosso; e uma feijoada na Embaixada brasileira, ainda em Paris. Isto sem mencionar o tratamento que recebemos em todos os lugares por onde passávamos. O Bruxelas, considero o mais perigoso adversário que enfrentamos, seu futebol era bonito e difícil de se vencer. Não tenho a mesma sorte do Lucas: os quatro garotos e a espôsa estão em Belo Horizonte, e, por isso, farei tudo por viajar ainda hoje, chegar o mais breve à casa".

OS AUSTRIACOS

Depois foi a vez de Afonso. Os dois outros já haviam falado e contado muito. O zagueiro, entretanto, era o único silencioso.

"Na Austria ninguém se conforma com os insucessos do Rapid. Todos queriam uma desforra. E todos querem ver por lá, especialmente, principalmente, o Vasco. O que mais me impressionou nesta excursão, porém, foi o nosso jôgo em Paris. Quando saímos de campo, não podiamos mexer com os maxilares. E, sofrendo conosco, mais que a gente, talvez — estavam os reservas. Todos êles chorando como verdadeiras crianças. Foi duro, mas tenho certeza de que tudo o que fizemos de sacrificio não foi em vão. Pagamos bem paga essa viagem — êsse sonho. Pretendo, a exemplo de Lauro, voltar aos meus, em Belo Horizonte, ainda hoje."

RECEPÇÃO FRIA

Em face do horário incômodo, talvez, a recepção aos três jogadores mineiros foi fria e despovoada. Não havia nenhum representante do Atlético e muito menos pessoas de suas familias. Para recebê-los, apenas, nós e mais dois colegas.

PASSAGENS DIFICEIS

Foi surpresa para Lucas saber que já vinham viajando mais quatro componentes da delegação do Atlético. Surpresa alegre, disse-nos êle: as passagens estão dificeis e a turma atarantada, ansiosa por voltar à terra. Venho até com a incumbência de procurar autoridades brasileiras que intercedam favoravelmente, possibilitando o imediato regresso do pessoal.

ECONOMIA

COM SEIS MESES DE GUERRA:

PARALITICO O BRASIL

SINTOMAS
Navios-tanques – 9, com 45.000 ton.
Consumo de derivados de petróleo (1949) – 4.101.295.000 lit.
Capacidade máxima de armazenagem – 1.229.057.555 lit.
Fonte: Conselho Nacional do Petróleo

A PRODUÇÃO NACIONAL DE DERIVADOS E' UM DEDAL NO TONEL DO CONSUMO — EQUIPAMENTO: APENAS POUCO MAIS DO QUE EM 1946 — DETALHES INTERESSANTEM SÔBRE OS COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES NO BRASIL

De AMARAL NETTO
(Redator de TRIBUNA DA IMPRENSA)

Os navios-tanques brasileiros operando em 1949 — cinco barcos — trouxeram para o país 13.408 toneladas do total de 3.467.779 importadas naquele ano...

Isto ou nada é a mesma coisa, principalmente se lembrarmos que, em 1948, para um total menor os petroleiros nacionais transportaram quase 114 mil toneladas.

As refinarias em funcionamento — um dedal no tonel do consumo — receberam ... 62.016 toneladas de petróleo bruto.

Esse volume superou em pouco mais de 9% o registrado para 1948.

Não incluindo a produção da refinaria do govêrno (a de Aratu na Bahia) as outras três particulares — Destilaria Riograndense de Petróleo S. A., Ipiranga S. A. — R. G. do Sul — e Matarazzo em São Paulo — entregaram ao consumo, em 1949, 61.112 toneladas de derivados nacionais.

Essa cifra superou a de 1948 em pouco mais de 9%.

EQUIPAMENTO

Os números referentes ao equipamento especializado de que dispõe o Brasil, de acôrdo com o relatório do Conselho N. do Petróleo - 1949, são desoladores, tendo em vista o crescimento constante do consumo de derivados.

Esse equipamento, segundo frisa o relatório em questão, "permaneceu inalterado" relativamente a 1948, com exceção de um novo pequeno navio-tanque adquirido na Suécia, no estado...

Trata-se do "Salte 50" "né" "Ostbris" nos estaleiros daquele país, há muitos anos.

DISCRIMINAÇÃO

Contamos com 9 petroleiros, com capacidade para 37.862 toneladas; 262 caminhões-tanques, 1.265.353 tons.; 52 chatas-tanques, 9.627 tons.; e ... 1.037 vagões-tanques, com capacidade para 32.087.234 litros (não confundir).

Esse equipamento — o mesmo de 1948 — suportou um aumento percentual de 25,6% nas importações de derivados e de 18% nas de petróleo bruto.

DESPESA E PROCEDENCIA

Os gastos subiram a perto de 2,1 biliões de cruzeiros equivalentes a 110.148 mil dólares, norte-americanos.

A gasolina participou com 48,4% e o querosene com 5,7% — dois extremos.

Os maiores fornecedores do Brasil, são as Indias Ocidentais Holandesas com 70% do volume, seguidas pela Venezuela, 14% e por Trinidad, 10%. Estados Unidos, México, Peru e Inglaterra, contribuiram com os 6% restantes.

ENTRADA

Em números redondos, Santos importou 1.439 mil toneladas enquanto o porto desta capital registrava 1.167 mil e o de Recife, pouco mais de 348 mil.

Todos os demais, com exceção de Rio Grande com 261 mil e Salvador com 109 mil toneladas, importaram quantidades inferiores a 75 mil toneladas. A entrada menos significativa foi a que se verificou em Florianopolis: apenas 481 quilos.

Santos deve o primeiro lugar, à gasolina comum; ao óleo combustivel e ao petróleo em bruto, pois, o Rio de Janeiro importou as maiores quantidades de gasolina de aviação; querosene; óleos diesel, óleo sinal e lubrificantes.

FIRMAS DO RAMO

Segundo esclarece o relatório do C.N.P., que serviu de fonte para o presente trabalho, o número de firmas autorizadas a exercer atividades ligadas ao abastecimento nacional de petróleo, foi, em 1949, de 39, para 34 do ano anterior.

De um total de 393 em 1948, essas firmas passaram a 430 no último período.

218 são importadoras e distribuidoras; 134 importam para consumo próprio; 62 apenas distribuem; 7 transportam; 3 refinam, importam e distribuem; 2 refinam; 1 destila; 1 destila e distribui; 1 refina e distribui e a outra importa, distribui e transporta.

CONSUMO

No ano passado o Brasil gastou, em números redondos, 181 milhões de litros de gasolina de aviação; 1 bilião e 695 milhões de gasolina comum; 263 milhões de querosene; 95 milhões de óleos lubrificantes; 475 milhões de quilos de óleo diesel; 1 bilhão e 432 milhões de óleo combustivel e 119 mil quilos de óleo sinal.

Temos, ainda, pouco mais de 61 milhões de litros de alcool anidro, adicionado à gasolina.

Comparados com os de 1948, esses numeros refletem aumentos percentuais de 19,8% para a gasolina comum e para o alcool anidro; 19% para o óleo diesel; 18,1% para o óleo combustivel; 13,5% para os lubrificantes; 12% para o querosene e 10,9% para a gasolina de aviação.

O unico decréscimo foi o verificado no consumo de óleo sinal, por sinal violento, pois atingiu 54,1%.

Em números absolutos gastamos no ano passado mais 459.415 toneladas de derivados de petróleo que em 1948.

CONSUMIDORES
(Exceto Territórios)

O maior consumidor de gasolina de aviação no último periodo em análise foi o Distrito Federal com 55 milhões de litros, seguido por S. Paulo com 34 milhões e por Pernambuco com 17,5 milhões. O menor consumidor — Sergipe, registrou pouco mais de 62 mil litros.

A gasolina comum apresenta S. Paulo com o consumo de 685,3 milhões de litros, seguindo-se esta capital com ... 248,1 milhões e Rio Grande do Sul com 174,3 milhões. No Piauí foram gastos sòmente 3,4 milhões e, em Amazonas, 3,8.

Ainda S. Paulo lidera o consumo de querosene com 49,3 milhões de litros, aparecendo em segundo o Distrito Federal com 36,6 e, em terceiro, Rio Grande do Sul com 31,1. Em Mato Grosso gastou-se apenas 1,4 milhões de litros. A Capital da República supera ligeiramente o Estado bandeirante no que se refere ao consumo de óleo diesel. A diferença é minima: 142,6 para 142,1 milhões de quilos. Em terceiro lugar temos o Rio Grande do Sul, onde as estatisticas registraram gastos no total de 47,7 milhões. No Piauí o consumo não passou de 373 mil quilos.

Já no que se refere ao óleo combustivel o pêso industrial paulista se faz sentir com predominância. O consumo daquele Estado atingiu 622 milhões de quilos para 214,3 do Distrito Federal; 200,1 do Rio de Janeiro e 187,5 de Pernambuco. Sòmente neste tipo de derivados é que o Rio Grande do Sul perde o terceiro posto, ficando aquem de Minas Gerais. O menor consumidor, Piauí, gastou pouco mais de 50 mil quilos.

Os óleos lubrificantes apresentam São Paulo, D. Federal e Rio Grande do Sul com 34,6; 17,5 e 10,1 milhões de litros, respectivamente, enquanto no último posto encontramos mais uma vez o Piauí com 232 mil.

Finalmente, temos o óleo sinal que só é consumido em meia-dusia de unidades: São Paulo, 68.857 quilos; Rio de Janeiro, 24.850; Distrito Federal, 22.049; Espirito Santo e Minas Gerais, 1.523 cada um e Bahia 109 quilos.

BOMBAS DE GASOLINA

Não é possivel saber-se o número de postos destinados à venda dos diversos derivados de petróleo, pois muitos deles possuem mais de uma bomba de gasolina.

Estas são em número de ... 10.975, abastecendo cerca de 400 mil veiculos a motor de explosão existentes no Brasil.

Em São Paulo situam-se 4.520 e, nesta capital, nada menos de 1.248 enquanto o Rio Grande do Sul figura com 1.125 e Minas Gerais com 935.

PREÇOS

O relatório do C.N.P. não se extende muito sôbre a variação de preços dos derivados de petróleo em todo o país.

Registra, no entanto, as seguintes reduções para 1949, relativamente ao ano anterior: gasolina, 2%; querosene, 6%; óleo diesel, 8%; e óleo combustivel, 18%.

Não figura o aumento verificado para os óleos lubrificantes.

ARMAZENAMENTO: UM PROBLEMA

A guerra está batendo às nossas portas e os problemas de maior importância são relegados a plano secundário. Um costume muito brasileiro, aliás...

Todo mundo fala e ouve falar na necessidade premente de estocar a maior quantidade de possivel de gasolina, óleos e querosene.

No entanto, ninguem sabe explicar como será possivel estocar.

A importação, entre 1945 e 1949, aumentou mais de 200%; a capacidade dos depósitos existentes em todo o país cresceu — no mesmo periodo — apenas de 25%...

Em 1945 contavamos com depósitos capazes de armazenar 850.095.569 litros.

1949 essa capacidade não passava de 1.050.432.011 litros.

De acôrdo com os quadros demonstrativos publicados pelo relatório em estudo, estavam autorizadas em 31 de dezembro de 1949, novas instalações num total de .... 178.625.544 litros. Estavam autorizadas, mas não foram concluidas...

Contando com elas, teremos um total de 1.229.057.555 litros.

Que poderemos fazer se o consumo de gasolina comum e de aviação; óleos combustiveis, diesel e lubrificantes; querosene e álcool atingiu, no ano passado 4.101.295.000 litros?

Com uma capacidade de armazenagem pouco superior a 1 bilhão de litros e uma dezena de navios-tanques que, somados, não atingem 45.000 toneladas, o Brasil, seis meses depois de iniciada a guerra, estará praticamente paralizado!

"A EXPOSIÇÃO" MARCHA PARA S. PAULO — A organização do sr. Lauro Carvalho inaugurou, ontem, em S. Paulo, uma nova loja de linhas moderníssimas sob o nome de "A Exposição". Como prova de cordialidade, o grupo que dirige atualmente a tradicional Mappin Stores, recentemente comprada aos inglêses, ofereceu um jantar de boas vindas ao grupo da "A Exposição" carioca, o que foi um curioso e animador sintoma de cordialidade entre competidores.

A nova loja, denominada "A Sensação", não interfere com "A Exposição" paulista, do grupo do sr. Nilo Carvalho, irmão do fundador da "A Exposição" do Rio.

GUERRA E MÃO DE OBRA

Homens fantasmas, gente humilde que não mora e nem tomou conhecimento do mais elementar progresso econômico das cidades industriais brasileiras — essa a massa que está deixando o interior do país

ROBERTO BULHÕES

São cada vez mais dramáticos os problemas relativos à mão de obra que abandona os campos rumo aos grandes centros comerciais e industriais. Ainda agora, viajando pelo interior brasileiro, pelas estradas que ligam o nordeste ao centro do país, foi-nos possivel apreciar os caminhões e caminhões que rumam para o sul trazendo centenas e centenas de homens que partem em busca de trabalho. Que abandonam o trabalho rotineiro da enxada para ver se obtêm em São Paulo e Rio de Janeiro um emprêgo que lhes dê um pouco mais de dinheiro.

HOMENS FANTASMAS

O pior é que os homens que vêm para o Rio de Janeiro e São Paulo não sabem lêr nem escrever e só conhecem o trabalho do campo, trabalho que não vai além da enxada e de uma rotina de trabalho secular. Não conhecem nada êsses homens, conforme tivemos ocasião de constatar. Têm um mêdo danado de choque. Quando ouvem falar em eletrecidade, ficam espantados e perplexos. Não conhecem uma ferramenta ou instrumento de trabalho que não a enxada e seus primitivos instrumentos agricolas. E mais grave que tôda essa ignorância técnica, são homens derrotados pelas doenças que arrebentam, ano após ano, essa massa rural que constitui a população do campo brasileiro. São autênticos homens fantasmas, gente humilde que não come, não mora e nem tomou conhecimento do mais elementar progresso econômico dos nossos dias e das cidades industriais brasileiras.

SEM DOCUMENTOS E SEM RUMO

Vários desses homens não possuem nem os documentos essenciais à obtenção de emprêgo em qualquer estabelecimento das cidades grandes. Não sabem se são ou não registrados. Muitos nem ao menos ouviram falar em registro civil ou certidão de idade. Desconhecem o uso da Carteira Profissional, documento imprescindivel para arranjar o mais humilde emprêgo ou colocação. E quando se fala em Carteira de Reservista, ficam boquiabertos com essa exigência militar, hoje o documento número 2 na ordem dos exigidos pelos empregadores das cidades.

— Qual a sua profissão? perguntamos a mais de um dos que vinham para o Rio num dos muitos caminhões que descem todos os dias a Rio-Bahia.

— Não temos, foi a resposta obtida em 99% dos casos.

— Para onde vai o sr.? — indagamos.

— Para o Rio.

— Mas para que lugar do Rio?

— Não sabemos ainda, não, senhor.

E assim, um a um. No Rio, instalam-se no Albergue da Boa Vontade ou são internados na Delegacia de Policia mais próxima.

QUE FAZER?

Se pudessem perguntar, êsses homens, por que vieram para o Rio e o que vieram aqui fazer, aqui ou em São Paulo, não saberiam responder.

O diabo é que tôda essa massa humana vem perturbar a oferta de mão de obra nas cidades, mesmo sendo mão de obra desqualificada, de gente que não sabe fazer nada. Não só perturbar como elevar o *custo social* da produção brasileira. Êsse o aspecto do problema que precisa ser considerado por quantos estudam os problemas economicos do país.

Há uma enorme massa de gente que não produz mas que onera os custos dos que pouco fabricam. Num país em que as máquinas são seculares e obsoletas dentro da moderna técnica de produção, é preciso vêr até onde chegam os onus sociais resultantes de deslocamentos constantes de mão de obra e o preço que tais deslocamentos impõem à produção nacional.

GUERRA E MÃO DE OBRA

Quando se fala em guerra, conflagração envolvendo não só a conjuntura nacional como internacional, chamamos a atenção dos interessados e especialistas em planejamentos economicos e mobilizações para a guerra, no sentido de tomar providências, de considerar o que de prejudicial poderá ser essa aglomeração nos grandes centros de massas humanas cada vez maiores, completamente desajustadas e deslocadas em face do precarismo exposto e constatado por quantos trabalharam o assunto.

E' necessário que o Govêrno instale, desde já, nos Estados, serviços que impeçam que êsses milhões e milhões de marginais venham para os grandes centros, quando em lugares mais próximos do seu centro de vida e trabalho poderiam perfeitamente absorver os que se deslocam por falta de uma informação ou um amparo local, isto é, nos Estados.

Podem tais deslocamentos, que já estão levando à ruina municipios até bem pouco tempo prosperos, tumultuar a vida das cidades e dos grandes centros, em casos de uma guerra e dos racionamentos e escassez naturais nessas conjunturas de guerra, de tal forma que o pouco que deve ser realizado se veja manietado, da noite para o dia, por uma multidão de homens que nem nos dias de paz encontraram trabalho, muito menos nos dias de guerra e de crise.

Fica aí a nossa ponderação. E que os responsáveis pelos destinos nacionais e os técnicos dêem a última palavra.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de leilão público, pelo prazo de vinte dias, na forma abaixo: — O DOUTOR VICENTE DE FARIA COELHO, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER a todos os que virem o presente edital, ou dele conhecimento tiverem que no dia 27 de dezembro próximo vindouro, às 15 horas, à Avenida João Ribeiro número 322, serão levados a público leilão para venda e arrematação a quem maior lance oferecer os bens constantes do laudo de avaliação abaixo, penhorados no executivo que Casa Bancária Prolar move contra Serviço Automobilistico de Transporte Limitada, pelo leiloeiro Horacio Ernani de Mello, na forma que se segue: "Laudo de Avaliação de fls. 17/19: Laudo de avaliação. Casa Bancaria Prolar. Serviço Automobilistico de Transporte Limitada. 9.ª Vara Civel. Bens encontrados à Avenida João Ribeiro número 322. Automóveis. Seis carros da marca "Internacional", licenciados no Distrito Federal e numerados, respectivamente com as placas de números 43.517; 43.266; 43.267; 43.268; 43.269 e 43.433. Todos os carros acima mencionados são da série C-15 e D-15 dos anos de 1936 a 1938. Tem cada um quatro rodas, pintados todos na cor azul clara, com duas portas e adaptados para o transporte coletivo — lotações — com capacidade para doze passageiros sentados. Os assentos são estofados em pano-couro, todos os carros estão em péssimo estado de conservação, pois, adquiridos em segunda mão, depois de longos anos de serviço, em linhas do interior, apresentam grande desgaste em tôdas as suas peças, fazendo-se necessário, para mantê-los em trabalho, consertos e reajustamentos diários. No momento da vistoria de avaliação, puderam os avaliadores constatar, recolhidos para reparos, três dos seis carros. Assim, em face do estado dos mesmos avaliamos cada um dos carros acima descritos em Cr$ 45.000,00, no total de Cr$ 270.000,00 (duzentos e setenta mil cruzeiros). Galpão. Um galpão de madeira usado, aberto aos lados e coberto de telhas eternite, em piso de chão e protegendo uma área quadrada de 114ms2,00 que avaliamos em Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros). Mercadorias: Um par de discos de embreagem Cr$ 30,00; 30 pcts. quadrados de amianto Cr$ 60,00; Uma junta de tampão Cr$ 35,00; Uma junta de admissão Cr$ 15,00; Um metro de cortiça Cr$ 12,00; Três cruzetas com estrias Cr$ 120,00; Um pescoço de guia da caixa de mudança Cr$ 40,00; Dois rolamentos de pinhão Cr$ 100,00; Um rolamento de flutuante Cr$ 50,00; Duas capas rolimans de rodas dianteiras Cr$ 30,00; Quatro feitos de pinhão Cr$ 48,00; Cinco rolimans diversos Cr$ 150,00; Quatro patins de freios Cr$ 120,00; Um Carretel de burrinho de freio Cr$ 25,00; Um jôgo de rebites para cravar coroas Cr$ 30,00; Oito lâmpadas de chapinhas para farol Cr$ 24,00; Quarenta cents. de mangueira para radiador Cr$ 25,00; Seis molas de seguimento Cr$ 30,00; Dois pares de bronzinas de 0,30 Cr$ 60,00; Um par de bronzina, 0,10 e um par standar Cr$ 60,00; Uma montanheira traseira Cr$ 60,00; Uma montanheira dianteira Cr$ 35,00; Quatro molas de feixo trazeiro Cr$ 120,00; Um Sobrearo Cr$ 30,00; Duas mangas de eixo Cr$ 220,00; Uma caixa de direção com leque Cr$ 200,00; 9 Buchas para a manga de eixo Cr$ 35,00; Seis estojos de rodas Cr$ 48,00; Cinco estojos de bengala Cr$ 10,00; Dois diafragmas para bomba de gasolina Cr$ 30,00; Três folhas de diafragma para bomba de gasolina Cr$ 6,00. Total Cr$ 1.884,00. Ferramentas: Uma máquina de furar, elétrica Cr$ 350,00; Um tungar para carregar bateria com ferramentas e accessórios Cr$ ...... 1.400,00; Um gasometro para solda a oxigênio Cr$ 1.000,00; Um torno de bancada n. 5' c/ 18 folhas de serras Cr$ 300,00; Um macaco a óleo Cr$ 180,00; 22 Chaves de boca, diversas medidas Cr$ 150,00; Uma chave de cruz Cr$ 40,00; Oito chaves de estrias diversas medidas Cr$ 100,00; Uma groza Cr$ 15,00; Um venier Cr$ 50,00; Uma chave de flutuante Cr$ 40,00; Seis chaves de caixa Cr$ 25,00; Dois alicates Cr$ 30,00; Dois martelos Cr$ 15,00; Duas marretinhas Cr$ 60,00; Uma talhadeira Cr$ 8,00; Um pensa Cr$ 6,00; Uma chave de rodas Cr$ 30,00; Quatro limas Cr$ 48,00; Uma almotolia Cr$ 15,00; Uma chave inglesa Cr$ 30,00; Uma chave de friga Cr$ 80,00; Um manometro com duas mangueiras Cr$ 500,00; Um óculos para soldar a oxigênio 3 a 9 Cr$ 15,00; Dez bicos para soldar oxigênio 3/9 Cr$ 400,00; Quinze machos tamanhos diversos Cr$ 60,00; Um compressor para pintura c/ pistola e mangueira Cr$ 1.500,00; Um extintor de incêndios Cr$ 800,00; Dois ferros de soldar Cr$ 20,00; Três blocos de motor no estado Cr$ 120,00; Uma sucata de ferro constituida pelas seguintes peças inaproveitáveis: 6 tampões, 5 coroas, 6 cruzetas, 20 bronzinas, 10 bronzes de mancais, 8 carburadores, 12 setas, 6 bengalas, 8 colares de embreagem, 30 velas, 4 bombas de água, um eixo de transmissão, 3 câmaras de ar, um torno de bancada, uma forja, além de peças não especificadas que avaliamos em Cr$ 200,00. Total Cr$ 7.587,00. Móveis. Um cofre de ferro com uma porta chave e segredo de número 6.310, em perfeito estado Cr$ 3.000,00; Um cofre de ferro com duas portas, segredo e de número 2.186 em bom estado que avaliamos em Cr$ 2.800,00; Um bureau em madeira envernisada c/ seis gavetas, já bastante usado Cr$ 100,00; Uma máquina de escrever marca "Royal" em perfeito estado, necessitando, apenas de limpeza Cr$ 3.500,00; Quatro cadeiras de madeira, usadas Cr$ 80,00; Um armário tosco em madeira, não envernisado, para guarda de papeis Cr$ 30,00; Objetos de escritório constituindo um grampeador, um tinteiro, um cinzeiro, um espeto, um vasador, tudo muito usado cujo conjunto avaliamos em Cr$ 80,00. Total: Cr$ 9.580,00. Resumo: Automóveis Cr$ 270.000,00. Benfeitoria (Galpão), Cr$ 500,00. Mercadorias Cr$ 1.884,00. Ferramentas Cr$ 7.587,00. Móveis Cr$ 9.580,00. Total Cr$ 289.531,00. (Importa a presente avaliação em Cr$ 289.531,00 (quinhentos, digo, duzentos e oitenta e nove mil quinhentos e trinta e um cruzeiros). Rio de Janeiro, 28 de abril de 1950. (aa.) Ernesto Babo Filho e Fernando Oscar do Nascimento. Avaliadores. Despacho: A venda já foi deferida nos autos principais. E' aceitável o orçamento de fls. 38. Designe-se dia para o leilão, expedindo-se alvará. 22-11-50. (a.) Vicente. — E para constar foi passado o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados na imprensa e afixados no lugar de costume. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e sete dias do mês de novembro do ano de mil e novecentos e cinquenta. Eu, (a.) Milciades Minis Mourão, escrevente auxiliar o dactilografei. E eu, (a.) Rubens Azambuja Neves, Escrivão Interino o subscrevi. — (a.) Vicente de Faria Coelho. Está conforme — O Escrivão Interino Rubens Azambuja Neves.

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6369

ESTANHO

Situação mundial - Produção brasileira

OTHON FERREIRA

Duas importantes entidades ligadas ao movimento econômico internacional, analisando a produção e distribuição mundial de estanho, há pouco tempo divulgaram opiniões contraditórias a respeito do metal. Trata-se da Sociedade Americana de Quimica e o Grupo Internacional de Estudos do Estanho.

Em principios do ano de 1949, na reunião anual realizada na primeira, dizia o sr. Walton S. Smith, vice-presidente da Metal & Thermit Corporation, de Nova Iorque: *...a atual escassez mundial de estanho é tão critica que, mesmo sem os programas de estocagem, ora em vigor nos EE. UU. e no exterior, a situação continuará a mesma no mínimo durante mais de um ano.*

Já em fins do mesmo ano, entretanto, a segunda entidade enumerada, reunida em Londres, com a presença de todos os Governos membros, analisando a situação internacional do metal, calculou que, *sem levar em conta a política americana de acumulação de estoques estratégicos de matérias primas, a produção mundial de estanho é atualmente superior ao consumo e assim continuará em escala ascendente no decurso dos próximos anos.*

Por outro lado, o referido Grupo de Estudos, tirando conclusões entre as condições econômicas, sociais e politicas de vários países em relação à produção de estanho, estimou o volume mundial do produto no fim do exercício de 1949 em 170.000 toneladas. Para 1950 e 1951 a estimativa calculada subiu a 190.000 e 205.000 toneladas, respectivamente. Adiantou ainda aquêle órgão que, *se a atividade industrial dos países consumidores continuar a um nivel elevado; se êsses países puderem dispor das cambiais necessárias ao pagamento de suas aquisições e se nenhum país impuser restrições sôbre o consumo e a utilização do estanho, o consumo comercial mundial atingirá 158.900 toneladas em 1950 e .... 160.000 em 1951.*

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ESTANHO

O Brasil é ainda considerado pequeno produtor de estanho. Em 1945 a produção do minério, registrada nas estatisticas do Ministério da Agricultura, somou 171.682 quilos, no valor de 6 milhões e 710 mil cruzeiros. No exercicio seguinte houve ligeiro acréscimo na produção, elevando-se a 180.707 quilos, valendo 7 milhões e 619 mil cruzeiros. No periodo imediato, — 1947 — o total de estanho produzido somou 223.546 quilos, ou seja um acréscimo de quase 24 por cento sôbre a produção do ano anterior. Quanto ao valor, a produção registrou a cifra de 8 milhões e 941 mil cruzeiros. No ano de 1948 a produção sofre pequeno declinio, descendo para 188.230 quilos, ao preço de 9 milhões e 120 mil cruzeiros. No que se refere à produção de 1949, os cálculos foram estimados em 198.000 quilos, valendo, aproximadamente, a cifra de 8 milhões e 560 mil cruzeiros.

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE ESTANHO EM RELAÇÃO À MUNDIAL

Fazendo-se ligeiro estudo paralelo entre a produção mundial de estanho e a produção brasileira do ano de 1949, comprova-se que o Brasil ainda produz pequenas parcelas do minério, pois naquele ano produziu cêrca de 1,2 por cento do volume entre os vinte a 25 países produtores, contando-se, entre êles, como principais, a Bolivia, a Malásia, as Indias Neerlandesas, o Sião e a China.

ESTADOS E MUNICIPIOS PRODUTORES

O minério de estanho ocorre no Brasil em vários Estados e municipios. Entretanto, nos quadros estatisticos do Serviço de Estatistica da Produção, apenas aparecem como produtores, até o ano de 1948, (faltam-nos dados detalhados relativos ao ano de 1949, ainda não computados no SEP) as seguintes unidades federadas e municipios: no Território do Amapá, o municipio de Macapá; em Minas Gerais, São João del Rey; em São Paulo, Jundiaí; e no Rio Grande do Sul, Encruzilhada do Sul.

VOLUME DA PRODUÇÃO

No referido ano, a produção nacional de estanho, que totalizou o volume de 188.206 quilos, ficou assim distribuida: Amapá com 17.500 quilos; Minas Gerais, com 158.304 quilos; São Paulo, com o volume de 6.000 quilos; e, finalmente, Rio Grande do Sul, com a produção de 6.402 quilos. Percentualmente, a produção do Estado de Minas Gerais, através do único municipio produtor de estanho, — São João del Rey — equivaleu a 84 por cento do total da produção das quatro unidades produtoras.

IMPORTAÇÃO

O Brasil, para suprir as necessidades de sua indústria metalica, em particular, é obrigado a importar estanho, pois a média anual de produção do país é calculada em 193.000 quilos, enquanto o volume de consumo sobe a média de quase um milhão de quilos. O quadro abaixo, organizado com números divulgados pelo SEEF do Ministério da Fazenda, mostra o movimento das compras de estanho em bruto, em barras, lingotes, etc., no periodo de 1945/49:

Anos	Quilos	Cruzeiros
1945 . . .	380.787	10.063.630
1946 . . .	856.351	26.488.688
1947 . . .	874.352	30.674.067
1948 . . .	1.268.237	52.359.812
1949 . . .	961.871	42.571.709

ANÁLISE

A importação de estanho pelo Brasil é feita por intermédio de oito a nove países. Entre êles salientam-se os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a Holanda. Em 1945 compramos aos Estados Unidos 96 por cento do total da importação de estanho, pois adquirimos naquele país 378.755 quilos de metal. No ano de 1946 o suprimento daquela nação ao Brasil subiu a 467.993 quilos. Comparativamente, em cálculos percentuais, com o volume geral da importação do metal, obtemos apenas 50 por cento do minério nos Estados Unidos. Tal modificação se prende à expansão das compras em outros países, principalmente na Holanda e Grã-Bretanha. Já em 1947 negociamos nos mercados daquela nação — Estados Unidos — 293.722 quilos de estanho, ou seja quase 34 por cento da importação total do metal no mesmo ano.

No quinquênio em estudo, destaca-se a situação do ano de 1948, quando importamos ...... 1.268.237 quilos de estanho, sendo as maiores parcelas distribuidas entre a Grã-Bretanha, Holanda e Estados Unidos, cabendo a cada um, respectivamente, 34%, 29% e 27% da importação global de estanho entre vários países. Em 1949, a Holanda assume a liderança das vendas de estanho ao Brasil, pois compramos naquele país 666.586 quilos, equivalendo a 68 por cento da importação geral do metal.

DR. OSWALDO BARBOSA
— Oculista —
Diariamente, às 16 horas
Cons.: URUGUAIANA, 142 - 1.º and.

Peregrinação a Lourdes

Poucas horas de vida restavam àquela moça quando foi levada à Gruta de Lourdes. Com o ventre inchado até o dobro do volume normal, achava-se semi-inconsciente. Todos os médicos aconselharam-na a que não fizesse a viagem... E de repente, ali mesmo, deu-se o milagre na pobre moça enfêrma, cuja fé se mantinha inquebrantável apesar dos sofrimentos.

Leia, em SELEÇÕES de dezembro, êste comovente relato do Dr. Alexis Carrel - impressionante testemunho da mais profunda experiência espiritual de sua privilegiada existência. O número de dezembro de SELEÇÕES, que já está à venda, apresenta mais 26 artigos de interêsse absorvente. Não deixe de ler êste número!

TOTAL DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DE CINCO MINERAIS BASICOS EM 9 MESES

Jan. / Set. — 1950

Produtos	Toneladas	Valor da Produção (Cr$ 1.000)
Carvão	1.486.836	283.213
Cimento	1.016.371	562.892
Aço	574.541	931.799
Gusa	519.792	625.657
Laminado . . .	435.680	1.342.808

Fonte: SEP do Ministério da Agricultura

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDÚSTRIA BRASILEIRA

EXPORTAÇÃO DE TECIDOS DE ALGODÃO EM SETE QUINQUÊNIOS

1915 / 49

Quinquênios	Toneladas	Valor a bordo no Brasil (Cr$ 1.000)
1915 — 19	251	2.130
1920 — 24	2.314	23.248
1925 — 29	93	934
1930 — 34	861	8.493
1935 — 39	3.456	51.953
1940 — 44	85.239	3.224.277
1945 — 49	64.676	4.196.674

Fonte: Serviço de Estatistica Económica e Financeira do Ministério da Fazenda.

SERVIÇO TIPOGRÁFICO
Impressão em Geral
IMPRESSÕES COMERCIAIS
CARTAZES DE PROPAGANDA
ROTULOS — BULAS E CARTÕES PARA LABORATORIOS
CARTÕES DE BOAS-FESTAS EM CORES
REVISTAS - BOLETINS - FOLHETOS - PROSPECTOS
IMPRESSÃO EM CORES EM OFF-SET
TIPOGRAFIA DA TRIBUNA da IMPRENSA
INFORMAÇÕES NA SUPERINTENDENCIA
TELEFONE 32-8188
LAVRADIO, 98

Será convidada a Federação Portuguesa para o Torneio Mundial dos Campeões

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Têrça-feira, 12 de dezembro de 1950 — N.º 294

Mantido o limite de 21 anos de idade para a disputa do Campeonato Brasileiro de Amadores — Estêve reunido, ontem, o Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

O Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. funcionou, ontem. O sr. Castelo Branco estêve na presidência da reunião, e o capitão Andrade Leão fez o seu reaparecimento.

TORNEIO MUNDIAL

Inteiraram-se, desta vez, os conselheiros técnicos do teor da carta-exposição ao sr. Otorino Barassi, discorrendo sôbre o plano de organização do T orneio Mundial de Campeões — a idéia e o pensamento dos principais interessados na disputa dessa competição, que são a Federação Paulista de Futebol e a Federação Metropolitana de Futebol. A carta era longa e sugeria, desde já, um convite à Federação Portuguesa para se representar no I Mundial de Campeões, no Rio de Janeiro.

OUTRAS DECISÕES

O sr. Castelo Branco, em seguida, deu conhecimento de um ofício da Federação de Desportos do Amapá, solicitando que se permitisse a inclusão de seis jogadores de 25 anos no Campeonato Brasileiro de Amadores. Submeteu a matéria à apreciação do C.T.F., adiantando que, quando da preparação do regulamento do certame, previra ùnicamente a renovação de valores no "association" nacional e o conhecimento antecipado de nossas possibilidades e recursos para as próximas competições internacionais.

Todos concordaram com a permanência do limite de 21 anos, inclusive, — e rejeitaram assim a pretensão da Federação do Amapá.

A Diretoria da C.B.D. que se reunia, com portas fechadas, naquele mesmo instante, fez o envio da aprovação do regulamento que regerá a temporada oficial de futebol amadorista em todo o Brasil. Uma única restrição e emenda foi feita. Achava a Diretoria da C.B.D. que se deveria ao invés de Campeonato Brasileiro chamar, ao invés de Campeonato Brasileiro de Amadores, I Campeonato Brasileiro de Futebol da Juventude Amadorista.

NADA HOUVE COM CÂNDIDO DE OLIVEIRA

"Grato o Flamengo ao treinador português", declara o sr. Dario de Melo Pinto



DARIO

Agradecido a Cândido

Sôbre o afastamento de Cândido de Oliveira da direção técnica do Flamengo, TRIBUNA DA IMPRENSA ouviu o sr. Dário de Melo Pinto, presidente do rubro-negro.

NÃO HOUVE NENHUM DESENTENDIMENTO

"O preparador lusitano, deixa o Flamengo em perfeita harmonia com dirigentes e jogadores" — disse o presidente do clube da Gávea iniciando a palestra, e continuou: "Cândido de Oliveira é um homem de reais qualidades. Um homem bastante digno. Trabalhou graciosamente no Flamengo durante todo êsse tempo. Já na primeira derrota do quadro, queria afastar-se da direção. Entretanto, atendendo a um pedido meu, continuou a dirigi-lo, embora afirmasse que o onze, dificilmente, poderia fazer uma boa apresentação neste Campeonato. Não continuará no Flamengo por ter que regressar a Portugal. Sôbre os rumores que correram de que teria havido um desentendimento entre Cândido de Oliveira e os jogadores, às vésperas do jôgo com o São Cristóvão, quero esclarecer que não passava de boato. O técnico foi afastado da direção do quadro apenas por devisão da diretoria que resolveu poupá-lo, nessa partida sem maior significação para o nosso clube que, por motivos vários, poderia ser derrotado o que viria influir no conceito do técnico. O Flamengo está satisfeito com o trabalho de Cândido de Oliveira, a quem só tem que agradecer pela grande colaboração que prestou". — concluiu aquele desportista.

Ponto de partida do programa do sr. Gilberto Cardoso no Flamengo:

Reestruturação do Departamento de Futebol Profissional do clube

DECLARAÇÕES DO VENCEDOR DO PLEITO SÔBRE OS SEUS PLANOS DE TRABALHO



SILVANO

Ameaçou a vitória

DE GILBERTO CARDOSO:

"Estou profundamente impressionado com o indice de vitalidade demonstrado pela fôrça indestrutível da flama rubro-negra". (Voto secreto).

DE CIRO ARANHA

"Vim votar por um sentimento de desportividade. O Flamengo faz parte do desporto brasileiro. Sem êle o desporto nacional não pode viver e eu, sendo eleitor, vim votar". (Votou em Gilberto).

De Reinaldo Bastos:

"Foi uma demonstração de civismo e da bravura dos conselheiros que compareceram, com tôda lealdade e correção, a êste pleito. A vitória minha, do Gilberto ou do Silvano é conquista de todos".

(Leia-se o que se disse dos votos de Gilberto e de Silvano).



GILBERTO CARDOSO

Observem: entrou com o pé direito, foi o vitorioso...

DE BASTOS PADILHA:

"Tudo isso é uma demonstração de eficiência do clube". (Voto de Gilberto).

DE DARIO DE MELO PINTO:

"O presidente do Flamengo se sente orgulhoso e satisfeito, porque se viu absoluta democracia, foi observado o direito do voto. Por isso estou orgulhoso e satisfeito, pois sempre vivi em ambiente democrata e isto que estamos vendo é a mais pura democracia". (Eleitor de Gilberto).

De Orsini Coriolano:

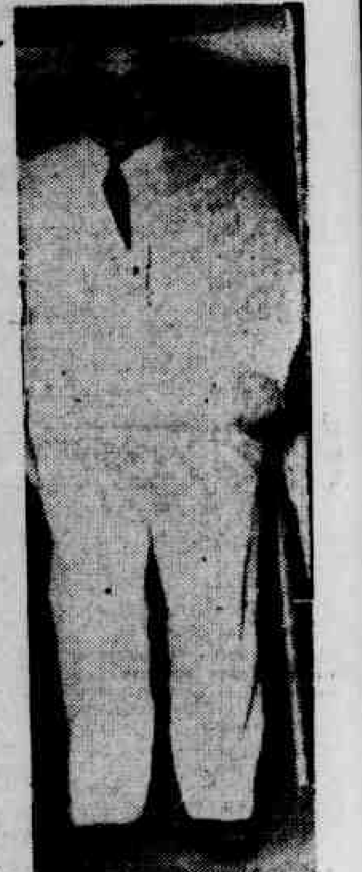
"Essa eleição é mais uma demonstração de vibração flamenga"

(Gilberto, o seu candidato).

De Silvano de Brito:

"Essa foi a maior eleição já realizada no Clube de Regatas do Flamengo".

(Mais um voto sigiloso).



REINALDO

Não esteve no páreo

Conhecido o resultado do pleito, proclamando vencedor o sr. Gilberto Cardoso, o presidente eleito prestou as seguintes declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA:

"— A nossa vitória eleitoral constitui, apenas, a primeira etapa do nosso trabalho. De agora por diante cresceu a nossa responsabilidade. Porém, o amor que dedicamos ao Flamengo representa estímulo suficiente para encetarmos a tarefa de reerguimento do nosso clube".

Reestruturação do Dep. de Futebol

Sôbre o seu programa de ação, disse o sr. Gilberto Cardoso:

— "De acôrdo com o programa administrativo que apresentamos ao Conselho Deliberativo, iniciaremos, imediatamente, a obra de reestruturação do futebol rubro-negro, como nossa homenagem à torcida vibrante do clube, que jamais faltou com seu apoio às realizações e iniciativas de nossa gente".

AUMENTO DO QUADRO SOCIAL

Prosseguindo, declarou:

— "Também terá imediato início a campanha popular pelo aumento do quadro social, seguindo-se o cumprimento das demais promessas eleitorais".

Concluindo, afirmou:

— "Trabalhar, trabalhar, trabalhar muito — eis o nosso lema de agora por diante, para o que contamos com a cooperação de todos os "flamengos", pois, terminada a apuração, só resta, uno e indivisível, o nosso C. R. do Flamengo".

O PLEITO EM DETALHES

Na vitória do sr. Gilberto Cardoso houve:

1) Record de eleitores. Grande espectativa. Ambiente sereno.

2) Passagem da Presidência do Conselho Administrativo pelo sr. Silvano de Brito ao Almirante Osvaldo Palhares.

3) Cumprimento fiel às prescrições dos estatutos: o eleitor votou esclarecido e pôde escolher o melhor, dentro de absoluto critério. Todos os candidatos leram suas plataformas, antes de começada a votação.

4) 744 votantes.

5) O seguinte resultado final: Gilberto Cardoso, 356; Silvano de Brito, 226; Reinaldo Carneiro Bastos, 160; em branco, 2.

6) A eleição de um novo Presidente do Conselho Administrativo: o sr. Antenor Coelho (518 votos).

O Campeonato em marcha

A PRÓXIMA RODADA



ÊSSE TIME JOGARA' SABADO COM O LÍDER. E' O DO OLARIA

São os seguintes os jogos programados para a próxima rodada: sábado, no Estádio do Maracanã — OLARIA x AMERICA; domingo: BOTAFOGO x BANGU, no Estádio do Maracanã; CANTO DO RIO x VASCO, no Caio Martins; S. CRISTOVÃO x FLUMINENSE, em Figueira de Melo, e MADUREIRA x BONSUCESSO, em Conselheiro Galvão.

BORRACHA "AVANTAJOU-SE"

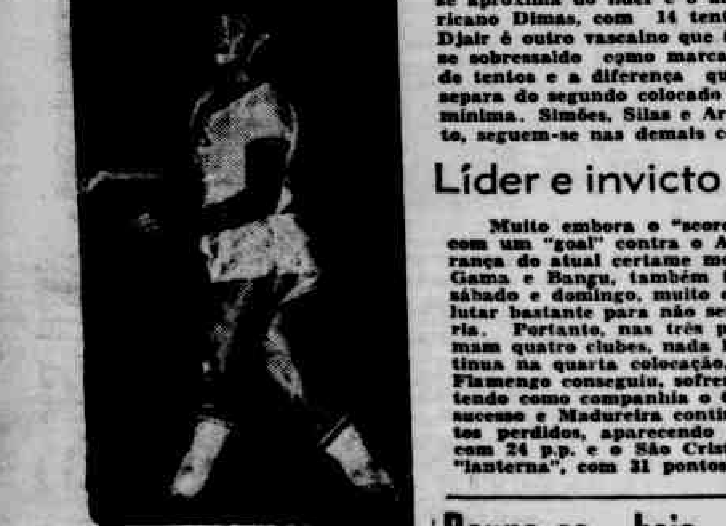
Após a rodada de domingo, a primeira colocação na tábua de goleiros menos vasados que estava em poder de Luiz e Barbosa, passou a pertencer ao guarda vala do Bangu com 15 tentos, seguido de perto por Barbosa com 16. A seguir, aparecem Osni, com 18, e Oswaldo, com 19. No que se refere aos mais vasados, Manga novamente se distanciou com os 7 tentos que deixou passar, perfazendo um total de 55 bolas. Seguem-no Joel com 46 e Marujo com 42.

JUIZES

Mário Viana e Carlos Oliveira Monteiro continuam empatados no primeiro pôsto da estatística dos juizes, com 18 partidas cada um. Também no segundo lugar permanecem em igualdade de condições os árbitros ingleses Sunderland e Dykes, ambos com 16 jogos. Em seguida vêm Gama Malcher com 15, Aristocilio Rocha com 5 e Ivan Capeleti com 2 prelios.

LUIZ GANHOU DISTANCIA

ADEMIR GANHA DISTÂNCIA



ADEMIR

Ademir teve a sua oportunidade para livrar diferença sôbre os concorrentes ao título de "artilheiro" do Campeonato de 1950, e não a desperdiçou. Manga "engulіu" sete bolas, sendo que três do atacante vascaino. Totalizou, assim, Ademir, a bela soma de 21 tentos, quando o seu clube tem, ainda, cinco compromissos a cumprir. Esta vantagem dificilmente será livrada por qualquer dos demais concorrentes e aquele que mais se aproxima do líder é o americano Dimas, com 14 tentos. Djair é outro vascaino que tem se sobressaido como marcador de tentos e a diferença que o separa do segundo colocado é a mínima. Simões, Silas e Ariosto, seguem-se nas demais colocações, respectivamente com 12, 11 e 9 tentos. Durval é o melhor marcador de "goals" do Flamengo, com 8 tentos, Tampinha, do Madureira, e Maneco, do Bonsucesso, todos com 7 tentos; Esquerdinha, do Olaria, e Raimundo, do Canto do Rio, ambos com 5 tentos.

"GOALS"-CONTRA

Na classificação dos artilheiros negativos encontram-se empatados com um tento cada um, nada menos de sete jogadores. São êles os seguintes: Doutor, Herminio, Wagner, Weber, Pindaro, Agnelo, Geraldo e Jair.

JAIR

Nessa classificação, levando em consideração a disputa por equipe, em primeiro lugar vem o Madureira com 3 jogadores, seguido de perto pelo São Cristóvão e Fluminense, com 2. Encerrando a lista está o Canto do Rio com 1 jogador.

Líder e invicto – apesar dos pesares

Muito embora o "score" tivesse sido o mínimo e constituído com um "goal" contra o América conservou-se invicto e na liderança do atual certame metropolitano. Os vice-líderes, Vasco da Gama e Bangu, também foram vencedores nos compromissos de sábado e domingo, muito embora o quadro suburbano tivesse que lutar bastante para não ser surpreendido por uma vitória do Olaria. Portanto, nas três primeiras colocações, em que, aliás formam quatro clubes, nada houve de anormal. O Fluminense continua na quarta colocação, já agora com 15 pontos perdidos. O Flamengo conseguiu, sofrendo, manter-se com 19 pontos perdidos, tendo como companhia o Olaria, que sábado foi derrotado. Bonsucesso e Madureira continuam caminhando juntos, com 22 pontos perdidos, aparecendo o Canto do Rio em penúltimo lugar, com 24 p.p. e o São Cristóvão encerra o desfile empunhando a "lanterna", com 31 pontos perdidos.

Reune-se, hoje, a Comissão Ministerial que regulamenta a profissão de atleta

A Comissão Ministerial, hoje, às 20,30 horas, tentará mais uma vez concluir os seus trabalhos, achando uma solução para o artigo 21, que determina e prescreve a existência de um Fundo de Readaptação e Previdência ao jogador profissional de futebol.

A proposta do sr. Dorval Lacerda (criação de uma taxa, extra e especial, no preço dos prélios da divisão de profissionais), será, com a sua verdadeira feição, melhor discutida e conhecida pelos membros da Comissão Ministerial.

DESENTENDERAM-SE SANTO CRISTO E UM DIRIGENTE TRICOLOR

No intervalo do jôgo Fluminense x América, surgiu no vestiário dos jogadores do grêmio tricolor sério incidente entre o ponteiro Santo Cristo e o sr. Nelson Moreira, diretor do clube.

FORA DO SEU SETOR

O sr. Nelson Moreira aproveitando o descanso regulamentar do jôgo, desceu ao reservado do Fluminense no Estádio do Maracanã, a fim de censurar o avante Santo Cristo que, a seu ver, vinha se conduzindo mal, provocando pronto revide do jogador.

PUNIÇÃO

Em face da atitude de Santo Cristo presume-se que o caso venha a ser focalizado na próxima reunião da Diretoria, com possibilidade de o profissional ser punido.

ACONTECEU...

ÊLES FALARAM SOBRE O PLEITO NO FLAMENGO — "...Sendo eleitor, vim votar" (Cyro Aranha); "...uma demonstração de eficiência" (Bastos Padilha); "...impressionado com o indice de vitalidade" (Gilberto Cardoso).

Conclusão: deixaram-se trair o político, o gerente e o médico...

— — —

SEMPRE O MESMO — Ainda no Flamengo, compareceu para votar o sr. Herbert Moses. "Queria colocar, na urna, cédulas dos três candidatos..." — disse alguém.

— — —

LEGITIMA DEFESA — Acham que o América quis brincar com o Fluminense, expondo-o a um ridiculo injustificável. Tanto mais injustificável quanto o marcador não comportava arabescos desmoralizantes. Bobagem... Êles queriam era prender a bola para ganhar tempo e garantir a vitória. Quanto ao resto paciência.

— — —

INJUSTIÇA — "O Vasco, para ganhar dois pontos, fez sete "goals"; o América não marcou nenhum e ganhou os mesmos dois pontos" — queixava-se, domingo, o Lima Tonelada, da Rádio Continental.

L. J.

Assunto do Dia

Yeso Amálfi pode ser chamado o último remanescente da era boêmia do profissionalismo brasileiro.

E' um paulista despreocupado, bonacheirão, filho de um italiano prospero e inimigo do futebol. Quando era apenas um "bambino", de calças curtas e geralmente sujas, seu pai traçara-lhe dois destinos: seria um bramante tenor ou um laureado doutor em engenharia. Nem mais, nem menos: o Scala de Milão ou o Templo da Matemática.

Yeso Amálfi, entretanto, nascera em São Paulo, era brasileiro, e como brasileiro chutava bolas de meia. Bolas de meia que foram evoluindo progressivamente, em um crescendo constante — até o dia em que se transformaram em bolas de couro, pelotas argentinas. Chutes, inicialmente, descalços — e depois calçados, com meias de lã e chuteiras de lona. Em uma viela de pedregulhos, em um quintal esburacado, em um "campinho" de bairro — no Pacaembu, finalmente. Tudo isso longe, afastado por quilômetros incalculáveis, da ópera e da Faculdade de Engenharia. Fora dos cálculos, dos dois destinos assentados por um italiano próspero para um "bambino" que fôra uma vez, há muito tempo, futuro tenor ou provável doutor. Um Yeso Amálfi que não deixara de chutar bolas, de ser brigão, mandando sempre mais que o próprio dono do time. Um brasileiro normal; um filho de italiano, degenerado. totalmente às avessas.

Este Yeso que está, agora, na França, jogando no Nice F. C. inspirando três compositores franceses no lançamento de um samba afrancesado, cheio de galicismos, denominado "Le Beau Yeso". Aquêle que despontou no São Paulo F. C. embasbacando a crítica esportiva; que deu um giro pelo Palmeiras, pelo Santos; o rebelde do Boca Juniors, que era multado por driblar excessivamente e por chamar um seu companheiro de quadro, um seu compatriota, durante as partidas do campeonato argentino, de "Dr. Heleno de Freitas, Vossa Excelência, etc. etc." O Yeso Amálfi que conhecemos, em São Paulo, virando mesas e quebrando copos de um "dancing"... Hoje, musa e idolo dos franceses.

ARAUJO NETTO

"TEST" PARA PARAGUAIO

O Botafogo não se conformou com a suspensão imposta a Zezinho. Pensando na situação de sua extrema direita, sem o concurso do atacante capixaba, resolveu recorrer da pena imposta pelo T.J.D. Vai apelar ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva, uma vez que considera a punição excessivamente rigorosa.

PREVINE-SE O TECNICO

Independente, alheado, sem mesmo querer esperar pelos resultados do recurso impetrado pelos dirigentes do Botafogo — Carvalho Leite já vai pensando e precavendo-se contra o possível desfalque.

Duas hipóteses foram formuladas, caso a justiça não dê ganho de causa a Zezinho.

A primeira: Paraguaio, em boas condições físicas, como no treino de domingo demonstrou, será submetido a um "test" técnico. Se aprovar, saindo-se bem, retornará ao posto que por direito deveria lhe pertencer.

A segunda: Ariosto seria deslocado para a ponta, entrando Geninho para a chefia do ataque.

APÓS O PRONUNCIAMENTO DAS URNAS, O DOS CANDIDATOS

GILBERTO CARDOSO (vencedor)

"Estou orgulhoso por ter sido eleito. Mais orgulhoso ainda com os outros candidatos — que souberam honrar a tradição do nosso Flamengo".

SILVANO DE BRITO (2.º colocado)

"Estou mais satisfeito do que se tivesse sido o eleito. O Flamengo merece e orgulha-se de seu novo presidente".

REINALDO BASTOS (3.º colocado)

"Agradeço aos que me ajudaram. Peço-lhes que da mesma forma ajudem o novo presidente".